Roosevelt presidindo a sessão em que 43 nações assinaram um acordo criando a nova Administração de Auxílio e Rehabilitação das Nações Unidas. A reunião teve lugar num dos salões da Casa Branca, onde vemos de frente, ao lado de Roosevelt, o ministro canadense Leighton McCarthy, preparando-se para assinar o documento, enquanto o chefe do governo dos Estados Unidos troca algumas palavras com Lord Halifax (de costas), embaixador da Grã-Bretanha.

Lord Mountbatten, chefe do comando aliado no sudeste da Ásia, sendo recebido no aeródromo de Nova Delhi pelo general George Stratemeyer, comandante das forças aéreas americanas na China, em Burma e na India.

Numa sessão dirigida pelo presidente Roosevelt, 43 nações assinaram o acordo segundo o qual foi criada a Administração de Auxilio e Rehabilitação das Nações Unidas. A cerimônia teve lugar num dos salões da Casa Branca.

ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE DEZEMBRO DE 1943 — N.º 11.429

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

Um novo acordo acaba de ser assinado entre quarenta e quatro nações, criando a Administração de Auxilio e Rehabilitação das Nações Unidas. O aspecto fotográfico acima foi fixado durante uma das sessões que tiveram lugar em Atlantic City nos EE. UU.

CONSTRUINDO O MUNDO de AMANHÃ

Copyright B. N. S. para A NOITE

EMBORA os Srs. Churchill e Roosevelt advirtam que o período mais oneroso para as potências ocidentais esteja prestes a começar, na verdade o mundo já está de tal modo embebido nos problemas da paz que a fase atual do conflito pode ser considerada, sem nenhuma dúvida, de "post-guerra".

Pelo menos, no domínio econômico e político, a humanidade procura, com determinação, os melhores caminhos para reconstruir-se e progredir, sob bases sólidas, confiantes e duradouras.

É por isso que, em meio ao fragor das batalhas que se travam a leste e oeste — e na expectativa daqueles dias de grandes sacrifícios preconizados pelos Srs. Churchill e Roosevelt, quando as forças anglo-americanas desembarcarão na Europa, para as campanhas finais — as potências aliadas promoveram tantas reuniões de relevo, cujo objetivo é a planificação do mundo de amanhã.

Winston Churchill, nos primeiros dois anos da guerra, efetuou viagens memoraveis — e não sem afrontar sérios riscos — todas elas em função da própria guerra. Esteve em Washington, Moscou, no Oriente Médio e no Canadá. Estava arregimentando as forças da liberdade para a grande campanha contra o Eixo.

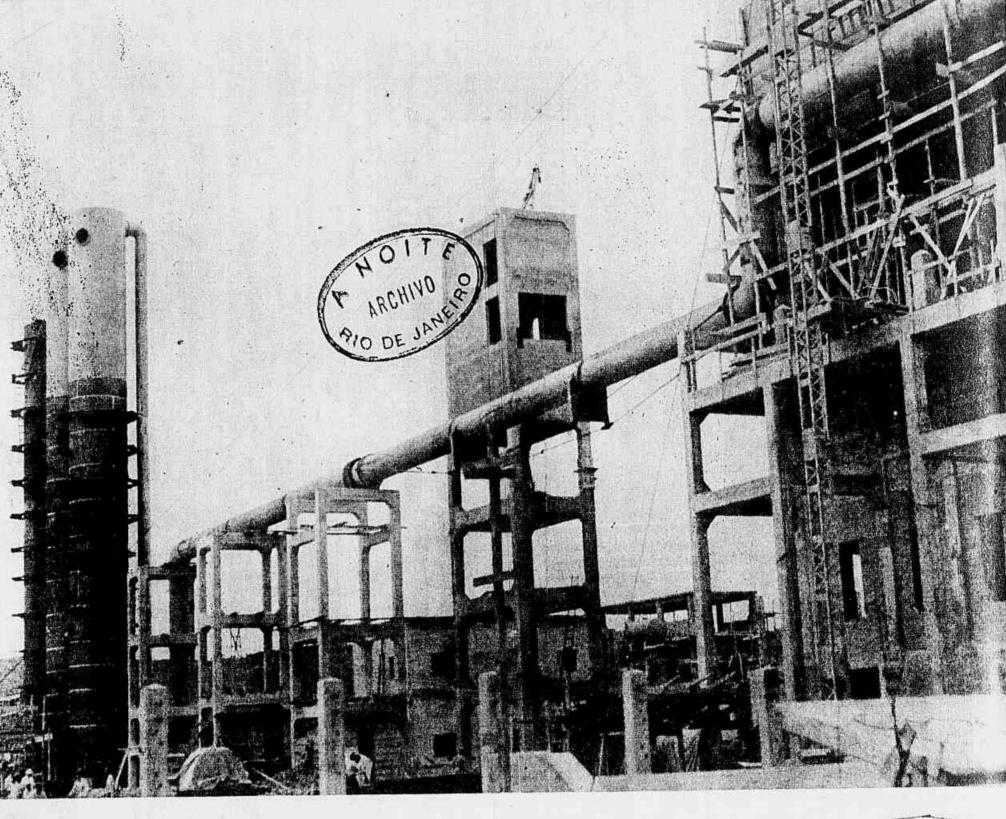
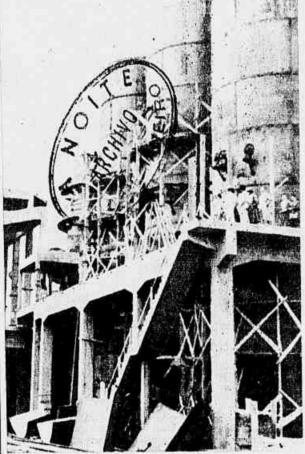
Passada a fase crucial da luta, quando a estratégia do Eixo foi despedaçada, em todo o mundo, pelos contra-golpes das Nações Unidas, começou lenta e inflexivelmente, a fase da "reconstrução de após-guerra" ainda em meio do conflito. Contudo, a curva de agressividade germano-nipônica começava a descer: a derrota do Eixo tornou-se mais do que aparente: ficou matematicamente certa.

Trabalhar pela paz dentro das dificuldades do conflito não foi um contra-senso. Pelo contrário, era uma imposição ditada pela própria guerra. Os milhões de pessoas, em todas as partes do mundo, que deverão regressar aos seus lares e aos seus trabalhos, após o conflito, precisam encontrar um caminho aplainado para as suas atividades. Esta é uma dívida que todos nós temos para com eles.

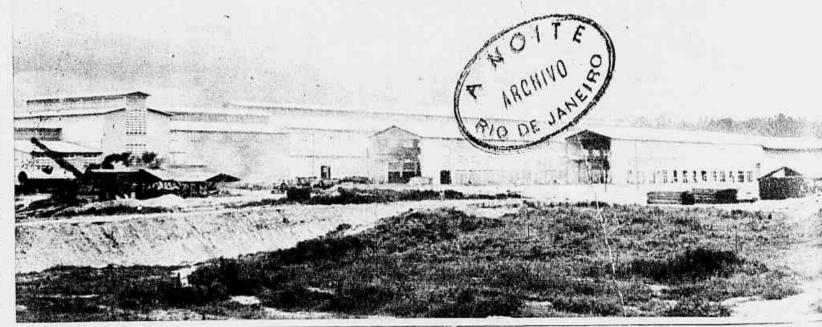
Esta página fixa alguns flagrantes históricos de grande oportunidade. Representantes de várias potências procuram acertar todas as questões em favor daquilo porque todos nós nos batemos: um mundo democrático, pacifico e feliz.

Nesta foto, tirada durante a histórica conferência de Moscou, vemos o embaixador da China, Fu-Ping Shgung, o secretário dos Estados Unidos da América, Cordell Hull, o comissário Molotov e o ministro Anthony Eden.

Durante a primeira reunião do Conselho Consultivo do Comité Nacional Francês de Libertação: lado a lado, os generais Henri Giraud e Charles De Gaulle.

Durante a Conferência de Moscou: o secretário do Estado americano, Sr. Cordell Hull, Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, e o comissário V. Molotov, do governo soviético.

VOLTA REDONDA

O marco inicial de uma nova idade do Brasil

UMA eminente personalidade da indústria norte-americana acaba de anunciar, em Nova-York, que a usina siderúrgica de Volta Redonda estará produzindo em meados do ano próximo. Destinada a atender às necessidades brasileiras, Volta Redonda, acrescentou, poderá ainda cooperar nos abastecimentos aliados, caso a guerra se prolongue até aquela data. É um testemunho valioso, que nos chega do grande mundo de negócios dos Estados Unidos. Com uma capacidade inicial para 200.000 toneladas anuais, a usina de Volta Redonda está, como se sabe, planejada para desenvolver a sua produção até o limite de um milhão de toneladas por ano. O povo brasileiro sente que Volta Redonda será um marco no tempo, o princípio de uma idade nova para o Brasil e o sinal da sua firme ascensão no quadro da economia mundial. Nesta página, A NOITE publica hoje novos e esplêndidos aspectos fotográficos das obras de construção de Volta Redonda, através dos quais o leitor pode aquilatar do adiantamento dos trabalhos. Engenheiros e operários brasileiros, com a assistência de especialistas norte-americanos, alí estão levantando uma verdadeira cidade industrial em cujas linhas se espelham os novos caracteristicos do Brasil.

637

é o número de alunos que recebem educação e amparo no Instituto Quinze de Novembro

O regime "Borstal System" no tratamento dos transviados - A classificação psicotécnica dos menores

VINTE minutos é o tempo que separa, na linha eletrificada da Central, as estações de D. Pedro II e Quintino Bocayuva. Quem salta na plataforma e galga as escadarias de acesso à via pública, sente, desde logo, a excelência da situação topográfica em que se acha Quintino Bocayuva. Ao fundo do quadro, as matas e os morros configuram uma paisagem bucólica que encanta o viajante recem-regresso do tumulto da urbs.

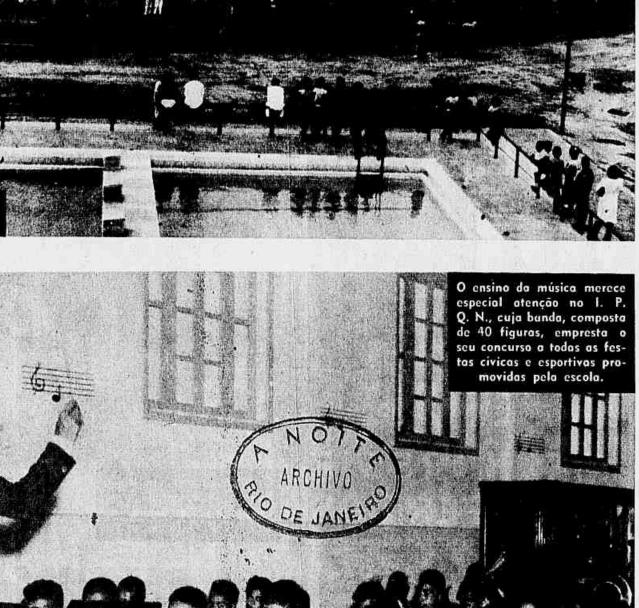
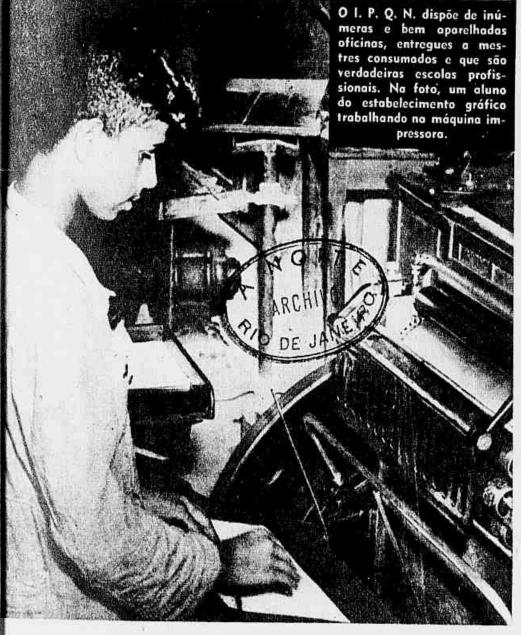
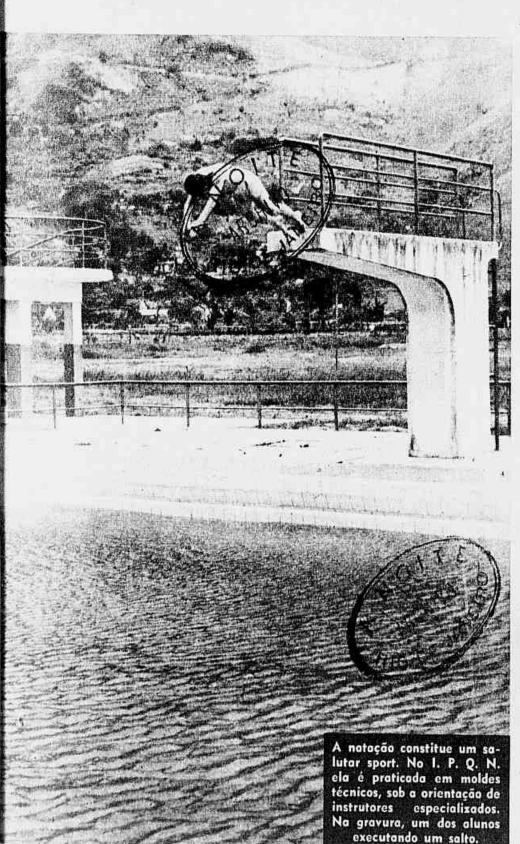
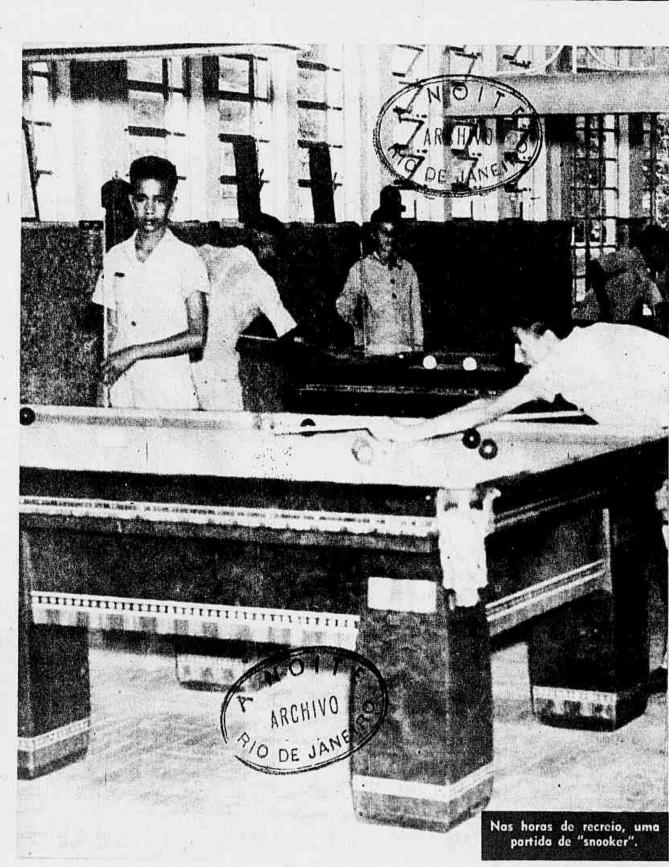
Seriam duas horas quando nos dirigimos à rua Clarimundo de Melo pela encosta suave de uma colina que a ação erosiva das chuvas pouco a pouco vai transformando.

Vencida a escarpa, deparâmos um imponente edifício de três pavimentos, tendo ao centro a grande torre de relógio.

Era o Instituto Profissional 15 de Novembro, educandário de crianças abandonadas, amplo, confortavel, higiênico, e que constitue uma realização adiantadíssima, inspirada nas mais modernas doutrinas pedagógicas referentes a menores desvalidos ou desajustados.

No portão que dá entrada ao majestoso prédio principal fomos atendidos por um dos "G. P. U.", isto é, por um dos garotos que compõem o corpo de guardas do Instituto.

Conduzidos por ele atingimos o primeiro andar, onde um funcionário nos levou à presença do Dr. Francisco da Costa Güimarães, diretor da escola.

Antes de registrarmos as declarações que fez à NOITE achamos de bom alvitre alinhar algumas referências sobre os antecedentes, a natureza e as finalidades do I. P. Q. N.

Este, atualmente, constitue um orgão subordinado ao Serviço de Assistência a Menores do Ministério da Justiça. Foi incorporado ao S. A. M. pelo decreto n. 3.799, de 6 de novembro de 1941, com a denominação que hoje tem.

(Continua na 6.ª página tipográfica)

Assistindo a uma partida de football.

O I. P. Q. N. dispõe de inúmeras e bem aparelhadas oficinas, entregues a mestres consumados e que são verdadeiras escolas profissionais. Na foto, um aluno do estabelecimento gráfico trabalhando na máquina impressora.

O ensino da música merece especial atenção no I. P. Q. N., cuja banda, composta de 40 figuras, empresta o seu concurso a todas as festas cívicas e esportivas promovidas pela escola.

A natação constitue um salutar sport. No I. P. Q. N. ela é praticada em moldes técnicos, sob a orientação de instrutores especializados. Na gravura, um dos alunos executando um salto.

Nas horas de recreio, uma partida de "snooker".

DETALHES DE ELEGÂNCIA

Existe à venda um liquido para passar sobre as pernas, amorenando-as e dando a impressão de que estão vestidas em finissimas meias. É econômico e de facil aplicação, dando ótimo resultado. — Vemos aqui Kay Williams, da Metro Goldwyn Mayer.

Elegante conjunto de saia preta e blusa branca. Belos motivos em negro guarnecem a blusa. O modelo foi desenhado para Dorothy Lamour, da Paramount.

Original chapéu em piqué branco, apresentado por Dorothy Comingore, da R. K. O. Radio.

Flagrante Nupcial

Na igreja N. S. da Glória do Outeiro, com grande pompa litúrgica, realizou-se o enlace matrimonial da prendada senhorita Beatriz Maria Euler Martins, filha do Sr. Geraldo Martins e da Sra. Vera Euler Martins, com o Dr. Renato Pompeia da Fonseca Guimarães, advogado, filho do Sr. Alfredo Fonseca Guimarães e da Sra. Creusa Pompeia Guimarães, ilustre família de tradição na vida da cidade, pois um dos seus antepassados deu nome ao atual Largo do Guimarães, de Santa Teresa.

O ato teve como paraninfos, pela noiva, o Sr. Jorge Minvielle e a senhorita Cecília de Resende, e, pelo noivo, a Sra. Fonseca Guimarães e Sr. João Augusto de Mattos Pimenta.

A família da noiva, da nossa alta sociedade, deu uma recepção de brilhante expressão mundana. Foi encarregado de organizar o "garden-party", o serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da Av. Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis.

Gracioso conjunto de chapéu e carteira, executado com o auxilio de fitas de várias cores harmonizadas. Rita Hayworth.

A RUSSIA APELA PARA A FINLÂNDIA -

NOVA YORK, 4 (Associated Press) — O rádio de Moscou insta com os finlandeses no sentido de pôr abaixo o seu governo e declarar guerra à Alemanha, como única esperança de salvar o povo finlandês. Essa tarefa poderia ser realizada com auxilio dos russos, mas o rádio de Moscou adverte que "o povo finlandês não deve supôr que póde esperar até a undécima hora e receber as vantagens de co-beligerantes". A irradiação foi captada aqui pelo CBS.

DEMARCHES DE PAZ DAS POTÊNCIAS NEUTRAS - O que escreve um jornal católico de Buenos Aires

CONFERENCIARÃO CHURCHILL, ROOSEVELT E INONU

Presidente Ismet Inonu, visto por Alvarus

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 5 de dezembro de 1943 — N. 11.429

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Segundo informa Berlim, o presidente da Turquia deixou Angorá para avistar-se com os chefes das Nações Unidas — Terminou a conferência da Pérsia — A espera do comunicado oficial — Decisões que abalarão o mundo

NOVA YORK, 4 (A. P.) O rádio de Berlim diz que o presidente Ismet Inonu, da Turquia, acompanhado pelo ministro do Exterior Menemencioglu e do marechal Fevzi Cakmak, comandante

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

INCESSANTES OS BOMBARDEIOS!

A RAF voltou ao ataque à noite passada — Sairam do ar as rádios de Bremen, Frieslad e Hilversun — Atacados objetivos na Holanda — 85 mil mortos e duzentos mil feridos nos últimos raids contra Berlim — Tremenda a destruição em Leipzig

LONDRES, 4 (R.) — As estações do rádio de Bremen, Friesland e Hilversum sairam do ar esta noite.

Ataques na Holanda

LONDRES, 4 (A. P.) — O comando da 8ª Força Aérea Americana comunica:

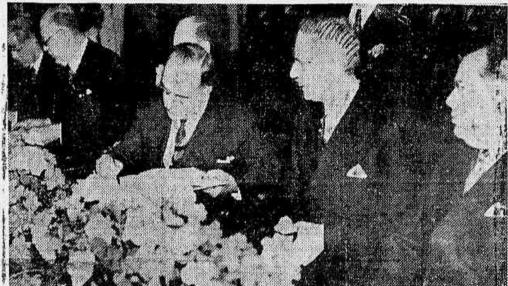
"Aviões Thunderboltz da 8ª Força Aérea Norteamericana bombardearam, hoje, o aeródromo germânico de Giozerijan na Holanda.

Os aviões que serviram de es-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

"GRANDE ABELHA"

ESTOCOLMO, 4 (A. P.) — O correspondente em Berlim do "Dagens Nyheter" informa que a arma mais recente da Alemanha contra a invasão por mar do continente é um canhão — o "grande abelha".

O correspondente explica que esse canhão é assim chamado porque dispara obuzes de "extraordinário poder explosivo", que zumbem sobre a água como abelhas.

O presidente Vargas quando assinava o livro de colação de grau

No Rio um famoso jornalista americano

A chegada, hoje, de John Lloyd

John Lloyd

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

A IMIGRAÇÃO E A POLITICA DEMOGRÁFICA BRASILEIRA

Fala o Sr. Dulfe Pinheiro Machado sobre a interessante tese aprovada no Congresso de Economia

(Texto na 7.ª página)

Sr. Dulphe Pinheiro Machado

A OFENSIVA DO INVERNO

ANGORA, 4 (R.) — "Os exércitos russos para a ofensiva do inverno, estão sómente à espera da ordem do Stalin, para se atirarem sobre a Werhmacht. Milhões de soldados foram especialmente treinados para essa luta pelos marechais Lhapolchinicov, Voroshilov e Budienny. O alto comando russo já terminou seus preparativos. Espera-se agora a hora "H", informa um autorizado observador militar turco.

MAIS OITENTA E OITO ENGENHEIROS PARA O BRASIL

A CERIMÔNIA REALIZADA NO MUNICIPAL, SOB A PRESIDÊNCIA DO SENHOR GETULIO VARGAS

Numa cerimônia de grande significação, colaram grau, ontem, mais 88 engenheiros de várias especialidades. O presidente Getulio Vargas que, desde o inicio de seu governo vem dando todo o apoio e estimulo à classe, presidiu à solenidade, que teve desusada concorrência. Nesse ensejo, o chefe do governo foi alvo das mais vivas e calorosas homena-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

NÃO SE REALIZARÁ A PASSEATA ANTI-FASCISTA DO DIA 7

(Texto na 10.ª página)

ESTÃO TENTANDO UM ARMISTÍCIO

O que diz "El Pueblo" de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — "El Pueblo", jornal católico, que mantem relações estreitas com a Nunciatura Apostólica, diz ter informações dignas de crédito de que as potências neutras estão tentando conseguir um armisticio.

"As negociações diplomáticas estão seguindo o curso normal e enviados especiais já foram despachados para os governos interessados."

A noticia vem publicada com destaque, na primeira página.

"Esses agentes confidenciais teem poderes para agir em nome de governos, ainda não identificados. Na opinião dos que dirigem o movimento pacificador, esses enviados — eminentes personalidades — sugerirão que, em vista da situação, a continuação das hostilidades ocasionará maiores desastres do que os já causados em quatro longos anos de conflito... Por esta razão, e com a esperança de evitar novos derramamentos de sangue, os governos que tomaram essa iniciativa acreditam que a sugestão será levada em consideração ou, pelo menos, estudada."

"El Pueblo" tem se mantido numa atitude de estrita neutralidade, entretanto mais pró-Eixo do que pró-democrática.

Marechal Chiang-Kai-Shek

Morto um príncipe alemão

NOVA YORK, (A.P.) — O rádio de Budapest, citando telegramas de Berlim, anuncia que o príncipe Hubertus de Saxe-Coburgo pereceu em ação, ao lado dos alemães.

A MANDCHÚRIA VOLTARÁ À CHINA

Pelo marechal Chiang-Kai-Chek, presidente da República da China

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

Winant na Comissão Consultiva da Europa

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o presidente Roosevelt nomeou John G. Winant, embaixador em Londres, para representante dos Estados Unidos na Comissão Consultiva da Europa.

SEM O "PY", NÃO...

BELEM, 4 (A. N.) — Os jornais publicaram há dias passados uma correspondência de Porto Alegre, anunciando sensacional descoberta feita pelo Sr. Oscar Daudt Fi-

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

MAIS ÔNIBUS E BONDES e não modificação do horário

O problema do descongestionamento do tráfego e a opinião do major Renato Brigido — Onde se impõe maior fiscalização

O problema do congestionamento do tráfego no centro da cidade, tornando cada vez mais dificil o escoamento da população para as zonas residenciais, continúa preocupando as autoridade, pois o serviço de transportes, devido à falta de material rodante, tende a agravar-se ainda mais, caso não sejam tomadas enérgicas providências.

"A NOITE", sobre a questão já

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

Durante a visita do presidente da República aos "Estabelecimentos Mallet"

A VISITA DO PRESIDENTE VARGAS AOS "ESTABELECIMENTOS MALET"

Uma visão do que estamos realizando no setor do aparelhamento militar — Minuciosa exposição feita ao presidente da República pelos chefes de serviço

Como noticiamos, em nossa edição final de ontem, com abundância de detalhes, o presidente da República visitou os "Estabelecimentos Mallet".

As 11 horas chegava aos "Estabelecimentos Ministro Mallet" o presidente da República, em companhia do ministro Eurico Dutra, general Firmo Freire, comandante Otavio Medeiros, capitão aviador Oswaldo Pamplona Pinto, sendo recebido por todos os generais que ora se encontram nesta capital, tendo à frente os

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Iria para Washington o embaixador Videla

SANTIAGO DO CHILE, 4 (R.) — Por motivo da remodelação diplomática que está realizando o governo chileno, anuncia-se nesta capital que o atual embaixador do Chile no Brasil, sr. Gabriel Gonzalez Videla, seria nomeado embaixador do Chile em Washington.

A "viuva eterna"... Perdeu o 11.º marido!

BAIA, 4 (A. N.) — Informam da cidade de Novo Mundo, no interior deste Estado, que Francelina Almeida, ali residente, conhecida pela alcunha de "viuva eterna", acaba de enviuvar pela décima primeira vez. Acrescenta a informação que todos os maridos da "viuva eterna" desapareceram de morte violenta, mas sem a mínima culpabilidade da infeliz senhora, como tem sido apurado pelas autoridades policiais.

Morreu um deputado soviético

LONDRES, 4 (A. P.) — O rádio de Moscou anunciou a morte de Yamelyan Yaroslawsky, deputado ao Supremo Soviet da URSS.

O PRIMEIRO CRIMINOSO DE GUERRA

LONDRES, 4 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" publica uma noticia de Estocolmo, na qual se reproduz uma informação de um diário russo editado em Moscou. A noticia assinala que o primeiro criminoso de guerra alemão foi executado numa aldeia no oeste de Kremenchug, depois de ter sido sentenciado por um conselho de guerra.

O criminoso foi enforcado na mesma árvore que serviu de forca para uma mulher da aldeia, a qual fora justiçada por haver abatido aves sem autorização das autoridades alemãs.

Pacifico e suas grandes emoções...

ESTÃO CEDENDO AS LINHAS ALEMÃS

A oeste e noroeste de Kremenchug, as forças soviéticas conseguiram uma larga brecha nas defesas nazistas, pela qual estão passando grandes forças de infantaria e blindadas

MOSCOU, 4 — (Por Eddy Gilmore, da Associated Press) — O Exército russo do setor setentrional Rokossovsky, e o do setor meridional, sob o comando do general Vatutin em ofensivas poderosas, cortaram simultaneamente as linhas nazistas e ameaçam agora isolar grandes grupos das forças alemãs.

Os êxitos obtidos pelos russos foram mais acentuados a oeste de Kremenchug, onde os soviéticos, com poderosas investidas de tanks em meio o inverno atroz, movimentram-se para separar os alemães de suas bases principais na curva do Dnieper. Isolados de suas forças mecanizadas concentrados a oeste de Kiev, consideraveis grupos nazistas estarão dentro de poucos dias sujeitos ao aniquilamento ou à rendição.

A oeste e a noroeste de Kre-

(Continúa na 10.ª página)

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL
Crônicas e comentários

As objeções ao plano Souza Costa

São tres as principais reservas ou objeções feitas em Londres e Nova York contra o Plano Souza Costa para o acerto da dívida externa do Brasil:

1.º) — O Brasil poderia pagar mais do que ofereceu;

2.º) — Não houve igualdade de tratamento para todos os emprestimos;

3.º) — Não foram compreendidos e nem correspondidos os sacrifícios feitos pelos credores no passado em benefício do Brasil, que hoje em ótima situação financeira poderia dar melhor retribuição aos portadores dos seus títulos.

A primeira reserva respondeu, por antecipação, o ministro Souza Costa, quando contestou as poderações dos delegados ingleses e americanos, aquí reunidos e que realçaram ter o Brasil, no momento grandes disponibilidades de câmbio que lhe permitiriam até cumprir integralmente os contratos dos empréstimos:

"Fiz-lhes ver que essa situação não poderia ser classificada de prosperidade, por isso que os saldos existentes, tanto nos Estados Unidos da América como na Inglaterra, provinham da restrição atual de nossa importação, mercê das dificuldades oriundas da guerra. Acrescentei que a importação era absolutamente imprescindível ao próprio econômico do país e que la se faria, com grande intensificação, após-guerra-como necessidade imperiosa do reaparelhamento de todas as forças ativas do Brasil" (Exposição de Motivos ao presidente da República, de 22.XI.43).

Por outras palavras, o Brasil possue realmente, e nem seria possivel negá-lo e esconde-lo aos banqueiros de Londres e Nova York, avultados saldos em divisas-ouro, ou disponibilidades de câmbio: Mais de 200 milhões de dolares. Mas, é necessário observar, como fez o ministro da Fazenda, que nos últimos três anos, praticamente, se suspenderam todas as importações de maquinário, de trilhos e chapas, de vagões, automoveis e caminhões e de muitos outros objetos indispensáveis às nossas indústrias e ao nosso desenvolvimento e progresso. Logo que a situação internacional o permitir, essas importações se terão que fazer em larga escala. Como pagá-las? Embora se mantenham, e mesmo aumentem as exportações, darão estas saldos suficientes para atender àquelas necessidades de divisas em ouro?

Estas perguntas devem estar, permanentemente, no espírito dos nossos homens de govêrno, obrigados que estão a prever e prevenir o futuro. Se não o fizessem, estariam faltando ao seu dever. Mas o fizeram e, por isso, se recusaram, patrioticamente, a aceitar a solução proposta.

Damos ainda a palavra ao Sr. Souza Costa para que, com a sua grande autoridade, responda melhor do que nós, à segunda objeção: Recapitulemos a história dos empréstimos brasileiros, em seu discurso do Palácio Tiradentes, a 25 de Novembro, salientou o ministro da Fazenda que "à medida que o abuso de crédito se intensificava, os credores aumentavam as suas exigências", para mais adiante acrescentar: "O fardo de compromissos financeiros criado em circunstâncias tantas vezes injustificáveis, estruturados em obrigações contratuais onerosíssimas, completamente alheias à diversidade das circunstâncias, tornava a independência nacional uma ficção angustiante".

Isso quer dizer, em termos mais claros, que no acerto definitivo de contas, era imprescindivel levar em consideração as condições de cada empréstimo e as circunstâncias em que ele fora realizado. Foi o que se fez.

Deve-se acrescentar, porem, que essa atitude do Brasil não objetivou, em nenhum momento, aproveitar-se da oportunidade para voluntariamente prejudicar os seus credores e tirar daí vantagens inconfessaveis. De parte dos representantes dos legítimos credores, que são os portadores de títulos e não os banqueiros, salientou o ministro da Fazenda em seu discurso, "desde o início de nossos entendimentos com os interessados, defendemos pontos de vista fundamentais que tivemos a felicidade de ver compreendidos e aceitos".

As negociações realizadas, aquí foram, como se sabe, feitas diretamente com os representantes autorizados do "The Council of the Corporation of Foreign Bondholdres", que reune os portadores ingleses de títulos; e do "Foreing Bondholders Protective Council, Inc.", que representa os portadores americanos. Os banqueiros somente mais tarde tiveram conhecimento de tais negociações e, praticamente, não interferiram nas condições ajustadas.

Se de outra forma se tivesse feito, não só a pressão dos banqueiros teria dificultado a solução, como tambem a especulação desenfreada e prejudicial se teria feito com os títulos brasileiros nas Bolsas de Londres e Nova York. E isso não sucedeu. Somente depois de assinado o acordo, os banqueiros o conheceram; e só então, a especulação se fez.

Essa segunda reserva, portanto, não tem fundamento legítimo. Se os interessados diretos, os portadores de títulos, aceitaram as condições propostas, o acordo está perfeito. E os protestos que apareceram não são, pois, procedentes.

A terceira reserva, mais de ordem moral do que propriamente financeira, tem resposta simples: o objetivo do acordo foi o de um acerto honesto de contas. Disse o Sr. Souza Costa, no já citado discurso do Palácio Tiradentes:

"Os portadores de títulos brasileiros ficam, pelo ajuste, com seus títulos remunerados satisfatoriamente, considerando a situação atual do mercado de capitais". "O Brasil, com uma situação de perfeito equilíbrio entre a sua capacidade de pagar e os compromissos assumidos, sem ter dividas em atrazo, sem ter casos pendentes de regularização, com recursos que lhe asseguram a estabilidade da moeda e o reequipamento de suas forças econômicas, pode sentir-se à vontade e sem constrangimento, no meio das demais nações". "O nosso ajuste é, assim, uma vitória da razão e do direito, que torna felizes tanto a Nação Brasileira como os portadores de seus títulos e os Governos dos paises interessados. E' uma solução que honra a cultura humana, fortalece a confiança geral, na ordem jurídica, econômica e social pela qual nos batemos; ordem em que predominem as razões da equidade sobre as do interesse, em que a liberdade dos homens e das nações não seja um mero formalismo, mas um realidade porque apoiada no equilíbrio econômico, compatível com suas necessidades; em que o espírito de cooperação entre as nações livres se sobreponha ao da exploração de umas pelas outras."

Não se poderia dizer, em tão poucas palavras, mais nem melhor.

Quinzena literária

De ROBERTO LYRA

I — As edições brasileiras das obras de Guy de Maupassant provam a exisência, entre nós, de um público que começa a reclamar os grandes momentos da literatura outrora restritos a privilégiados. A Livraria do Globo acaba de editar "Contos", inclusive novelas, selecionados por Mario Quintana. A América Editora deu-nos o teor autêntico de "Fort comme la mort". A Livraria Martins apresentou "Bel ami", em tradução leal, penetrante e compreensiva de Clovis Ramalhete. Há pouco, falamos de "Uma vida", tradução de Marques Rebelo para a coleção "As 100 obras primas da literatura universal" de Pongetti. Ainda em "Altogether" (prefácio), Somerset Maugham se mostra orgulhoso da falada influência de Maupassant. Era, sobretudo, aos contos que se dirigiam os seus entusiasmos, pelo interesse da fabulação, pela agudeza psicológica, pela existência da forma e tantas outras qualidades, muitas inimitaveis. Maugham considera Maupassant o oposto de Tchekow, cujos contos sem enredo seriam imprestaveis como assunto de prosa. Não poderiam ser sintetizados. São a síntese mesma. Maupassant atingiu à perfeição na objetividade, abstendo-se de comentar personagens, prejudicando a sua vida e preterindo a espontaneidade do julgamento do leitor. No prefácio de "Pierre et Jean", ele confessou a ascendência de Flaubert, para quem um romance deve ser revisto as vezes necessárias afim de que nenhuma palavra possa ser substituida por outra melhor. Os psiquiatras poderiam dizer até que ponto esta tortura operou na alienação do artista. Mas, a juxtaposição de cada vocabulo à idéia exige o máximo dos tradutores. No volume da Livraria do Globo, figura "Boule de suif", considerado o melhor conto de Maupassant. É aquela sátira à sociedade do tempo, lido nas "Soirées de Medam", frequentadas, tambem, por Flaubert e Zola.

II — Da Améric-Edit: "Les plus belles pages", de São Tomaz de Aquino; "Antes que a noite chegasse", de Helen Iswolsky; "Azlyadé", de Pierre Loti; "La vie amoureuse de Charles Wagner", de Louis Barthou; "L'ancien régime", de Frantz Funck-Brentano. A seleção da obra de São Tomaz de Aquino foi feita por padres cultos e probos—Boulanger e Sertillanges — dentro de seus compromissos com os dogmas. É admiravel como eles cobriram, com os primores didáticos, os riscos de desarticulação de um sistema filosófico. Para o estudo dos que antecipam a sua adesão pela fé e pela disciplina religiosa, como para a crítica e mesmo para a notícia indispensavel a todo homem de cultura, disporão agora as nossas elites de um trabalho de vulgarização dos mais satisfatórios. Lucra, sobretudo, o proselitismo, tantas vezes sacrificado pelas contradições resultantes da receptividade pessoal e do afeiçoamento transitório incompatíveis com a estrutura teológica e com os imperativos canônicos. Desde o concílio de Trento, as obras do "Doutor Angélico", rebento da aristocracia napolitana, são livros santos. Mas, a filosofia, propriamente dita, so não segue, acata o dominicano, que se tornou o maior teólogo da Igreja e obteve a glorificação dos altares. As suas polêmicas e as suas adaptações aristotelicas pertencem à história do pensamento humano. Mesmo os escritos apologéticos e exegéticos, as abstrações ascéticas e místicas trazem a marca do "Doutor comum da Igreja". Em rápido manuseio, não encontrei qualquer das páginas de autenticidade duvidosa. Súmula viva, acessivel, substanciosa e autorizada de uma obra sem beleza literária, mas de permanente e alto valor para os que se devotam aos problemas da natureza, da sociedade e, sobretudo, do homem.

"Antes que a noite chegasse", de Helen Iswolsky, pertence à coleção "Sob o signo de Cristo", dirigida por Tristão de Athayde. A tradução é do Dr. Oscar Mendes. Helen é filha de um diplomata e político da Rússia dos Tzares que, exilada na França, se converteu ao catolicismo e acompanhou o chamado surto neo-tomista. O prefácio do livro é de Maritain, que salienta o seu mé-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

SEMANA DE ARTE

O programa artístico da A. B. I.

Uma publicação norteamericana do "Museum of Modern Art" analisa cuidadosamente a evolução da arquitetura brasileira, antiga e moderna, ilustrando os agudos comentários com uma farta documentação fotográfica. Ao lado dos profetas de Congonhas do Campo e do admiravel forte de Montserrat, surgem as modernas estruturas cosmopolitas do Rio e de São Paulo, entre elas a A. B. I. a nossa "Associação Brasileira de Imprensa", elevada aos céus graças ao esforço do dinâmico Herbert Moses e dos jornalistas brasileiros que tanto o secundaram na realização de um sonho. E' curiosa a história da A. B. I., os trabalhos, as discussões, as esperanças e as desilusões, até que o presidente Vargas veio trazer o seu apoio à grande obra. Nas páginas de "Brazil Builds" ocupa a A. B. I. um lugar de destaque, vendo-se, em seu curioso plano, o auditório e a sala de exposições.

Um auditório e uma sala de exposições! Convite para todos os gêneros de arte, as plásticas e as rítmicas, para todas as manifestações do pensamento e da emoção. Que admiravel programa não poderá ser desenvolvido neste nono andar da A. B. I., onde os arquitetos criaram um ambiente ideal para uma arte que poderíamos chamar de "arte de câmara".

O problema das realizações estéticas na A. B. I. não é tão simples. E como poderia ser simples nesta época de civilização de massas, onde tudo se readapta e recria, em um ritmo alucinante. Um dos primeiros problemas a resolver no Rio, onde à civilização de massa se une o temperamento brasileiro, um pouco displicente e a má orientação em matéria estética, será o da criação de um "público" para os salões da A. B. I. A criação de um público é problema que se não pode resolver em um laboratório, ou em um gabinete. A psicologia da massa não é mais aquela psicologia simplista que o velho Gustavo Le Bon traçou em um livro que é, ainda hoje, evangelho para muita gente, mesmo depois dos trabalhos de psicologia de massa baseados na psicanálise e no comportamento (behaviurism). Veja-se por exemplo o número de sociedades de arte que se formaram no Brasil... Quantas morreram, quantas se arrastam, sem interesse? Ao lado disso exemplos magnificos como a Cultura Artística ou a Orquestra Sinfônica Brasileira...

As coordenadas são muitas e vão do "snobismo" e da vaidade, à verdadeira dedicação pela arte.

O problema das realizações artísticas da A. B. I. deverá ser resolvido por "aproximações sucessivas". Críticos houve que lamentaram e estranharam a presença de poucas pessoas em vários concertos. Está certo que seja estranhavel essa ausência de público diante de artistas de valor e de programas de alto valor cultural.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A caricatura do dia

Por O. MATTOS

A velha fábula...

ESTOCOLMO, 4 (Reuters) — A D.N.B. transmitiu, hoje, o seguinte comentário do "Voelkischer Beobachter", jornal de Hitler, sobre a conferência de Teerã: "Churchill, Roosevelt e Stalin estão ainda redigindo o seu comunicado. Tantas precauções são supérfluas. O mundo já sabe demais que a reunião de Tabriz se resumiu em muito ruido e nada de positivo".

HITLER — O diabo é que eles estão mesmo tramando alguma coisa contra mim...

MARCO ZERO

ALVARO GONÇALVES

A consagração é que atrapalha. Quando a fama abre a porta e não precisa mais pedir licença, timidamente, para entrar, as coisas se tornam mais dificeis. Com referência a um escritor, então, o problema se apresenta difícil e atormentador para quem pretende comentar sua obra.

Se Oswald de Andrade não fosse um dos enquadrados na citação supra, diríamos que o rapaz acabou de escrever alguma coisa de sério em matéria de literatura, "Marco Zero", ou, se preferis, "A revolução melancólica", que vem de ser editado por José Olimpio, é uma gargalhada trágica, sinistra e sonora dentro de uma sala em confusão.

Oswald de Andrade é uma colméia com uma fisionomia tranquila e uma flôr deste tamanho na lapela do terno engomado de domingo ensolarado. O que vale dizer: é o tumulto girando com mil rotações sob uma impressão cândida de inocência. Usa e abusa das metáforas, mas tambem sabe dizer direitinho o português claro, porque ele não cria personagens com meios tons. Nem contribue para que eles falem por monossílabos. E sobretudo é lírico como um nacional de côr parda ao empunhar uma viola.

"Marco Zero", dir-se-ia, é a torrente após a rutura do dique. Cenas acumuladas, expressões resmungadas quantas vezes em noites tristes da neblina paulista, observações melancólicas remoídas na enormidade do seu desejo patriótico de gritar e proclamar patifarias alheias, inquietantes anseios de porta-voz cerceado, e finalmente eis o primeiro vagido, depois outro, mais um terceiro, e enfim "A revolução melancólica" dá o primeiro sorriso que irá se transformar na gargalhada de muitos, no pranto, no gozo, no sofrimento, na desgraça e na esperança de milhares. Essa gargalhada tem muito de Voltaire e algo do despudor rabelaiscano capaz de fazer corar os sanchos panças de faces lívidas da sociedade que se diverte. E não se diga que a associação dos três seja aqui uma visão de quem escerve estas mal traçadas...

Um livro de Oswald de Andrade é um serviço obrigatório de meditação. Ele não alinhava periodos nem trata da confecção de seus pensamentos com esse método religioso e bem passado que todos os leitores preferem encontrar em seus escritores simpáticos. Que se arranjem os leitores, porque ele vai deixando no papel o que lhe acode primeiro à cabeça. Depois, nem olha para o que ficou atrás. Tudo deve estar certo, porque foi feito assim, e se não estiver, é então que ele pensou assim mesmo, o que, em última análise, tambem significa uma modalidade de ser correto.

Como poeta, Oswald de Andrade encontra uma fórma de ser tambem romancista. Ao pintar criaturas como aquela "tabua virginal de lavar roupa", não encontramos somente o decâmetro rigido do livrinho de Castilho, porém a mais humana maneira de fazer lirismo sem precisar possuir olheiras impressionantes e convencionais de glória nacional. Quando em vez, com a naturalidade de pintar coisas ingênuas, escreve: "Tinha um retrato de Mussolini e uma ceia de Cristo na sala de jantar e admirava vagamente a Rússia soviética". E aqui, então, aparece o

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

O PENSAMENTO DE ALBERTO TORRES

Antonio Carlos Machado.

Alberto Torres previu o dinamismo e a vertiginosidade dos dias atuais. Previu, tambem, em toda a sua complexidade, o processo de decomposição social que estamos assistindo. No tempo em que viveu e produziu a sua obra, obra sob todos os aspectos densa e substanciosa, capaz de se colocar no mesmo pé de igualdade dos estudos sociais mais adiantados da nossa época, o ritmo da marcha civilizatória não tinha sofrido ainda a influência dos extremismos ideológicos e das místicas políticas. Isso, entretanto, não o impediu de formular considerações, que hoje se revestem de palpitante interesse, sobre a interdependência existente entre as chamadas "idéias-forças" e os estados de emocionalização coletiva. Observou a sociedade como um organismo vivo, susceptivel de constantes transformações. Estudou o indivíduo como unidade somato-psíquica e como elemento bio-social. E, por isso, pôde apreender como nenhum outro sociólogo os problemas fundamentais do Brasil. Problemas fundamentais que até então eram ignorados por todos quantos demoravam o olhar no panoráma da vida nacional. O que preceituou em relação ao nosso país não se inspirou, como já houve quem dissesse, em cogitações teóricas ou devaneios doutrinários.

Alberto Torres, dotado de um senso realista a toda prova, foi antes de tudo um pragmatico.

Buscou em fatos concretos e facilmente observaveis os elementos justificativos de seu pensamento, cujas diretrizes se podem resumir nos seguintes itens:

1º) — governo forte;

2º) — nacionalismo.

Os acontecimentos mais recentes teem documentado o acerto dos seus preconicios. Encerrado o ciclo do liberalismo, a necessidade de novas estruturas politico-sociais se impôs, indeclinavelmente, à consideração dos estadistas. A política é uma arte. Mas a estatística é uma ciência. A primeira admite o empirismo. A segunda, porem, divorciando-se da experiência, tende a artificializar-se.

É axiomático que o progresso tecnológico, acarretando a super-especialização, subverteu a escala clássica das capacidades profissionais, suscitando ao mesmo tempo toda uma série de questões trabalhistas que requerem estudo detido. A psicotécnica suplantou o taylorismo. O critério qualitativo traçou à produção novos rumos. O crescente aumento dos valores comerciaveis, e os desequilibrios econômicos ocorrentes nas classes de menor poder aquisitivo criaram, por outro lado, o problema dos padrões de vida. Tornou-se o Estado o centro de vibração de todos os fenômenos sociais. Daí o advento dos regimes calcados na supremacia do interesse geral ou coletivo.

A propagação das místicas nacionais, por sua vez obrigou cada um dos povos a fortalecer o respectivo equipamento espitual, de modo a preservar-se da contaminação. A educação nacionalista modernamente é um impositivo. O reaparelhamento do poder central, de outra parte, é uma decorrência lógica da bancarrota da liberal-democracia. Esta, incompatibilizada com o espírito coletivista que desponta, prenunciando reformas radicais, está perdendo terreno e será em breve uma formula vasia de conteúdo e isenta de qualquer possibilidade de aplicação prática. O mundo de amanhã exige a supressão do individualismo em benefício da coletividade. Um povo, na verdade, não é apenas a soma dos individuos que o compõem. Ou mais explicitamente: não é um rebanho entregue a si-mesmo. Embora os conceitos de sociedade e individuo sejam inseparaveis entre si, o que há de essencial em todo grupo humano é a interação gerando a interligação. A idéia de sociedade, portanto, pressupõe organização, subentende ordem. Num tempo em que a maioria das soluções discrepavam do nosso meio e aberravam do nosso modo de ser, Alberto Torres equacionou os problemas nacionais com flagrante objetividade e sugeriu providências de grande alcance. A democracia orgânica que pregou, legitima-se por si-mesma, pois liberdade e organização são duas palavras que se completam.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Depois de ler a notícia melancolica, publicada num dos nossos vespertinos, insensivelmente adquirimos a convicção de que a nossa geração está assistindo ao enterro da alegria e do bom humor. O mundo de hoje, pela guerra ou pela crise, deixou de ser um lugar agradavel, onde se possam cumprir tranquilamente as nossas missões fundamentais no planeta, dentre as quais se destaca esta: viver. Viver, mas como? Sem alegria, sem prazer, sem as graciosas despreocupações da geração que se despediu da vida em 1910, a última geração feliz que atravessou o universo? Viver atormentada e perigosamente, sem uma pequena parcela de bom humor a temperar o amargo do quotidiano? E, no entanto, é isso que estamos fazendo, caro leitor, quando assistimos, impassiveis, aos funerais do riso e da pilhéria, quando, cada dia, ouvimos menos anedotas que ontem, porque o espírito tambem anda em crise, tambem anda preocupado com a alta dos gêneros alimentícios ou com os problemas de após-guerra...

A notícia era de uma alarmante singeleza: os clubs carnavalescos, os pequenos grupos e "cordões" que, outrora, alegraram a cidade com o seu barulho e a sua indumentária colorida, vão fechar as suas portas, porque não podem enfrentar a vida cara, porque lhes falta o dinheiro para cumprir a sua finalidade: divertir o povo. Seca-se, assim, sem protesto, uma fonte de diversão da cidade. Acompanhamos, respeitosos, às exéquias do Carnaval carioca, dos seus velhos e tradicionais amigos. Os pequenos grupos, que tanto animavam as madrugadas do Rio deixarão de existir, erguendo-se, de futuro, em seu lugar, edifícios graves e cinzentos, com locais onde possam ser discutidos absorventes problemas internacionais. O salão de danças será substituido por outros, de conferências, onde cavalheiros sizudos e de respeitabilidade garantida possam emitir opiniões respeitaveis e monótonas sobre os temas em evidência. E, com tudo isso, o bom humor, a alegria, o prazer de viver terão sofrido mais uma agressão. A vida se tornará mais enfadonha, diminuindo os meios de evasão à triste realidade. Cada um de nós se compenetrará do seu grave papel a desempenhar no mundo e da inutilidade de procurar temperá-lo com um pouco de alegria...

Morrem os "cordões" carnavalescos, como já agoniza, há alguns anos, o próprio Carnaval. Eles eram espectros graciosos e amaveis, que nos apareciam, de quando em quando, a nos recordar que o Rio, em outras eras, tambem havia sido uma cidade feliz, brincalhona e despreocupada. Tirem os seus chapéus, cavalheiros da tristeza e dos problemas graves! A sua vitória foi completa: assassinaram a alegria do povo, destruiram o nosso Carnaval, e agora extinguem os seus remanescentes, apagando os derradeiros vestígios. Vangloriem-se do seu feito, por todos os motivos, gloriosos! O povo ficará lhes devendo esse grande favor: o tê-lo libertado do Carnaval que, afinal de contas, era uma festa "contrária aos nossos foros de nação civilizada"... — frase que vocês escreveram tantas vezes, transformando-a no chavão da própria melancolia! Rejubilem-se, mas não chorem, no dia em que o povo, pela rua, gritando e cantando, pedir novamente o seu velho e querido Carnaval...

Você sabia?

Em quasi todos os teatros da Hungria há galerias especiais nas quais se admitem exclusivamente mulheres.

* * *

Qualquer mercadoria, em 1814, para ser exportada de Hamburgo para Viena, tinha que atravessar onze fronteiras e sujeitar-se a onze impostos e leis diferentes.

* * *

Os pássaros, galinhas, cães e cavalos costumam rolar pelo pó não para divertimento ou exibição, mas sim à guiza de banho ou para se livrarem de parasitas.

* * *

Entre os nativos das ilhas Hawaii, o número dos homens é duplo do das mulheres.

* * *

Junto à ilha de Corfú, no Mar Jônico, há um rochedo que de longe tem a aparência de um navio à vela; os antigos diziam que êsse rochedo era o navio que conduzia Ulisses de volta à pátria e que Netuno havia transformado em pedra, para vingar seu filho Polifemo.

* * *

O celibato dos sacerdotes catálicos foi instituido pelo Papa Benedito VIII, em 1015.

Fatos e idéias da semana

A RENOVAÇAO DA ESQUADRA

TRES navios de guerra foram lançados ao mar, no dia 29, pelos carreiras da Ilha das Cobras: o 12.º, o 13.º e o 14.º construidos naquele estaleiro — a saber, dois contra-torpedeiros e um caça-submarino, este último começado há apenas quatro meses.

Um fato muito especialmente foi, então, assinalado pelo almirante Guilhem, a cujos esforços tanto deve a realização do programa de reerguimento da esquadra brasileira. No caça-submarino "Rio Pardo" serão instalados motores de combustão interna de grande potência planejados e, pela primeira vez, fabricados no Brasil. Encarregou-se dessa tarefa um oficial brasileiro, comandante Galvão Antunes.

Com isto ficamos habilitados — informou ainda o ministro da Marinha — a construir, sem ajuda alheia, tantos navios da espécie quantos se tornarem necessarios: navios cem por cento brasileiros, feitos por engenheiros e operários do Brasil, com material brasileiro.

Dotado de um litoral com oito mil quilômetros de extensão, o Brasil é um país que vive na estreita dependência do mar. Podemos dizer que, do ponto de vista econômico, e em razão das peculiaridades do seu encravamento no continente sulamericano, o Brasil tem funcionado e ainda funcionará por certo tempo como se fôra uma ilha gigantesca. Ora, uma ilha vive em função do mar, e é segura e pacifica enquanto são pacificas as águas de que ela depende.

Por isto é que a cada navio brasileiro que entra no mar, ou que se junta à frota brasileira, o coração de cada brasileiro é preso de um sobressalto de alegria.

Bem sabemos o que representam, para a nossa vida, a nossa tranquilidade e o nosso progresso esses pedaços móveis do solo brasileiro. Eles velam sobre o Brasil; eles tecem os fios que nos mantiveram e nos conservam unidos. Jogando-se, dia e noite, para o oceano carregado de ameaças, eles montam guarda às nossas cidades, aos nossos campos, aos nossos lares. Hoje, mais do que nunca, sentimos crescer a nossa divida para com os barcos e os marinheiros do Brasil.

* * *

PROGRESSO DO BRASIL

EMBARCANDO de volta ao Rio, o novo embaixador argentino, que viajara para o seu país logo após a entrega de credenciais, fez à imprensa de Buenos Aires declarações que bem denotam a forte impressão recebida em seu primeiro contacto com a paisagem humana do Brasil. Criou-se, no Brasil, disse ele, uma conciência aeronáutica, e o avião é o meio mais pronto de comunicações no presente. Mas não foi apenas no desenvolvimento do tráfego aéreo brasileiro que se fixou a atenção do general Rowson. Póde tambem verificar, assinalou, que o espírito de progresso e a colaboração com os Estados Uniros estão permitindo que o Brasil dê um impulso assombroso à sua capacidade industrial; e que são poucos os paises do mundo que teem como o Brasil possibilidades de intenso intercâmbio comercial.

As palavras do embaixador da Argentina constituem não só um honroso reconhecimento do nosso esforço de adaptação às necessidades geradas pela guerra, mas ainda, e principalmente, um testemunho autorizado sobre as profundas alterações que a economia brasileira se impôs em vista da melhoria permanente das suas condições e, em particular, da criação de um parque industrial suficientemente amplo para satisfazer as exigências crescentes de um país, cujos variados e abundantes recursos naturais reclamam um aproveitamento adequado em seu próprio benefício e no das nações amigas.

O depoimento do embaixador da grande República irmã não está, porem, isolado. A mesma expectativa otimista a respeito das aptidões do Brasil para o progresso, traduziu-a o ministro da Suiça em sua entrevista com a imprensa carioca; e nos mesmos termos se teem repetidamente manifestado homens de negócios, técnicos e comentaristas dos Estados Unidos e da Inglaterra.

São afirmações que nos desvanecem pelo que encerram de louvor à atividade do povo brasileiro e à sua perfeita compreensão dos sucessos mundiais; mas que tambem nos servem de estímulo para uma constante aplicação das nossas energias no fim que pretendemos e que consiste em gozar da prosperidade e da paz entre nações igualmente pacificas e prósperas.

* * *

UM DE NÓS

O presidente não admite que se fale em aumentar o preço das utilidades. Isto ele o deixou bem claro em atos recentes e através das providências tomadas para execução da sua vontade.

Conhecido o ato que reajustou os vencimentos do pessoal civil e dos militares em vista da elevação do custo de vida, e publicadas as novas disposições, com o mesmo fim, relativas aos salários na indústria e no comércio, houve a reação altista que já se esperava.

E' claro que a economia do país não poderia resistir a essa corrida entre preços e salários; isto é, que os salários crescessem porque os preços subiram, e os preços subissem porque os salários cresceram.

Mais uma vez, o povo teve a prova de que o presidente está do seu lado.

Quem está na chefia do governo é um de nós: alguem que, por isso, conhece as nossas necessidades e pensa e age como nós desejariamos agir e pensar se estivéssemos no seu lugar; alguem que representa o interesse geral e promove o bem geral.

* * *

VIRTUDES INGLESAS

A um grupo de jornalistas brasileiros — tal é o seu depoimento — Churchill declarou que, ao receber a notícia de que o Brasil havia entrado na guerra, dera um pulo de alegria. Mas a sua alegria não resultava tanto do concurso, politico ou material, que a adesão do Brasil viria trazer, quanto pelo fato de ser o Brasil uma grande nação latina. Como a Itália se achasse no campo do inimigo e a França por este dominada, a presença dos brasileiros ao lado da Inglaterra e dos Estados Unidos fazia com que entre as nações unidas estivessem devidamente representados o interesse e as aspirações da latinidade. Era mais um elemento para enriquecer a força moral da causa.

Para Churchill, e o mesmo podemos afirmar da Inglaterra, a idéia de força moral tem uma importância extraordinária.

Sem dúvida (não esperemos pela objeção), houve na história da Inglaterra fases sombrias, dentro das quais a força material, simplesmente a força, teve um papel predominante. Não se poderia imaginar uma nação que se formasse apenas graças ao debate e à negociação.

As nações criam-se pela violência. Desde, porem, que uma nação adquire os seus caracteres definitivos, o emprego da violência deixa de ser a expressão capital da sua vontade de viver, para transformar-se ou no último recurso de sua conservação, ou num instrumento de ameaça contra as demais, e neste caso a nação se mostra incompativel com o meio em que vive. Por isso, é das nações perfeitamente constituidas que, para aferir o seu grau de civilização, devemos indagar se continuam a por em prática o instinto agressivo que as suscitou dos limbos históricos, ou se, e até que ponto, lograram fazer com que nos quadros da sua existência prevalecessem as forças morais; e a medida em que esta substituição se operou é, precisamente, o sinal da capacidade de uma nação para as formas superiores de vida.

O que se passa com os povos é, assim, o que sucede com os individuos, cujo mérito não consiste senão no que depois da infância, conseguem realizar.

Foi muito o que, neste sentido, a Inglaterra soube fazer.

A noção do que é certo e do que é errado; a idéia do bem e do mal; o sentimento da luta contra a injustiça, a opressão e a violência estão profundamente arraigados no coração do povo britânico; e com isto a coragem e a obstinada determinação de resistir a tudo que signifique um perigo para a sobrevivência daquelas virtudes nacionais.

O patriotismo inglês tem, por isso, um fundo quase religioso e muitas vezes nos parece mais sob a forma do recolhimento e da meditação do que em palavras de exaltação e entusiasmo. Lembremo-nos do que dizia Churchill a 27 de abril de 1941, numa das horas mais trágicas da Inglaterra, depois de percorrer as localidades semi-destruidas pelo bombardeio: "Sinto-me rodeado pelo espírito de exaltação deste povo, em cujo seio parece que a vida, a humanidade e os males presentes estão acima dos fatos materiais; sinto-me envolvido por uma serenidade que parece pertencer a um mundo melhor do que este."

O povo inglês resistia, mas resistia meditando, resistia voltado para o seu coração, e através deste é que era sentida a inquietação e ansiedade do solo da Inglaterra; porque o que estava ameaçado não era uma constelação política, mas uma compreensão da vida.

Quando perguntaram porque foram tropas britânicas mandadas à Grécia, onde a sua derrota seria provavel, Churchill não pretendeu negar o desastre, porem recordou: "Há umas certas regras para tais casos, cuja violação seria fatal para a honra do Império britânico. Sem esta honra não poderiamos nem mereceriamos ganhar esta guerra terrivel. Uma derrota militar e um erro de cálculo podem ser corrigidos. Os caprichos da guerra variam muito mas um ato vergonhoso nos privaria e com razão, do respeito a que fazemos jús em todo o mundo".

Não houve um só inglês que não compreendesse o primeiro ministro, e por isto Churchill ganhou, naquela emergência, uma das suas mais belas vitórias políticas.

O prestígio da Inglaterra é, em grande parte, a resultante da sua crença na supremacia das forças espirituais; mas, tambem, uma resultante da inteligência.

Com a inteligência e não com a força é que a Inglaterra pôde tornar-se uma potência de primeira grandeza. A "Invencivel Armada" de Felipe II foi batida pela inteligência; a mesma inteligência bateu Napoleão. Inteligência que sabe tirar proveito do tempo, das reações psicológicas, dos imponderaveis; inteligência que usou em seu favor a própria condição insular que de começo parecia afastar a Inglaterra dos benefícios da civilização européia; inteligência silenciosa e fria de ordinário, veemente e arrebatadora nos momentos decisivos para logo voltar à tranquilidade dentro da qual parece envergonhar-se das grandes obras que executou.

Churchill, para quem, no dia 30, ao cumprir-se mais um ano de sua existência, o pensamento dos homens se voltou em todos

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Iniciada a marcha aliada para Roma

Em plena ofensiva os exércitos norteamericano e britânicos — Sobrepujados os alemães nas elevações que dominam a estrada de Cápua a Roma — Introduzida uma cunha na "linha de inverno" nazista — Prisioneiros germânicos enlouquecidos pelo bombardeio

ARGEL, 4 (De Harrison Salisbury, da United Press) — O 5.º Exército lançou um terrivel assalto contra as principais posições nazistas das montanhas das zonas central e ocidental da Itália, com o que já é evidente que se iniciou a acometida aliada para Roma, em toda a amplitude da peninsula.

Evidentemente, com o propósito de percorrer as planicies que conduzem a Roma, as tropas anglo-norteamericanas do general Mark Clark penetraram de 3 a 10 quilômetros através das poderosas fortificações nazistas, que cederam sob o enorme peso dos tanks, da aviação e da artilharia.

Em sua primeira acometida, as forças aliadas se apoderaram da principal barreira montanhosa por onde passa a estrada que conduz ao norte. Ao assaltar as bases do Monte em poder do inimigo, os combatentes selecionados do general Mark Clark derrotaram os fascistas alemães nas elevações das quais se domina a estrada de Capua a Roma, com o que se ameaçou todo o sistema de defesa nazista.

As vantagens iniciais do 5.º Exército prometem equiparar-se as do 8.º Exército do general Montgomery, ao longo do Adriático, onde as tropas britânicas, neozeelandesas e indús se apoderaram de quatro cidades importantes e obrigaram as retaguardas nazistas a uma retirada, de forma perigosa, perto do importante porto marítimo de Pescara.

Pela primeira vez desde a invasão da Itália, no começo de setembro, o 5.º e o 8.º Exércitos se acham simultaneamente em plena ofensiva, e o comunicado combinado desta manhã não deixa dúvidas de que essas ações coordenadas teem por objetivo tirar resultados concludentes desta acometida para Roma.

A frente de 140 quilômetros que se estende entre os mares Tirreno e Adriático entrou ontem em atividade quase em toda a amplitude, quando o 5.º Exército atacou diretamente as poderosas fortificações nazistas, embasadas nas encostas dos Apeninos, depois do que o comunicado qualifica de, "uma das concentrações de artilharia maiores da campanha" e de uma "esplêndida ajuda aérea".

O comunicado disse que o 5.º Exército tomou "importantes elevações" e que o avanço continua, enquanto o 8.º Exército se apoderava de Tregio, Lanciano e Orsogna e conseguia "bons progressos", ao longo da estrada de San Vito.

Há indícios de que os nazistas venham a abandonar brevemente a *linha de inverno* tão cuidadosamente preparada pelo marechal Rommel e que serve de antemural a Roma. A ofensiva de Montgomery, que já dura cinco dias, e as brechas importantes abertas pelo 5.º Exército na parte central converteram em extremamente precária a posição dos fascistas alemães.

Os observadores opinam que os aliados não procuram simplesmente encontrar pontos débeis no sistema de defesas dos fascistas alemães, visto que empregam táticas de poder ofensivo que pulverizam metodicamente as defesas mais sólidas. E' significativo que os avanços mais importantes se tenham verificado através do coração dos baluartes montanhosos nazistas estabelecidos em profundidade, com o aparente propósito de tentar conter os assaltos aliados durante meses.

O 8.º Exército utilizou provavelmente 500 canhões para destruir as posições nazistas nas elevações e situar-se apenas a três quilômetros ao sul de Cassino. Este importante entroncamento está em perigo iminente de cair, visto que está sendo reduzido a

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

CARACAS, 4 (U. P.) — O jornal "Ahora" diz "saber de fonte merecedora de todo o crédito" que o presidente Medina irá aos Estados Unidos em janeiro próximo. Consta que acompanhará o primeiro magistrado o ministro da Fazenda, Sr. Rojas.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura: — Concedendo exoneração a Armando Arruda Vieira de Melo, do cargo, em comissão, de administrador de Núcleo Colonial, padrão L, do Núcleo Colonial São Bento e nomeando o agrônomo, classe G, José Henrique Fernandes Filho, para substituí-lo.

Autorizando os cidadãos brasileiros, Mauricio Andrade Cardoso Ayres e Mario José de Carvalho a pesquisar quartzo, berilo, tantalisto, cassiterita, ouro e associados, em duas áreas do municipio de Juazeiro Paraiba e Francisco de Sousa Netto a pesquisar cassiterita, garnierita, blenda e associados em 5 áreas do municipio de São João del Rei, Minas.

Na pasta da Fazenda: — Nomeando, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão J, Plácido Pereira Vaz.

Concedendo dispensa ao policia fiscal, classe G, Orlovaldo da Silva Valadares, da função de administrador da Mesa de Rendas Alfandegada do Amapá, no Território Federal do Amapá, e nomeando o escriturário, classe G, Rubem Dario de Lima Lisbôa, para substituí-lo.

Na pasta da Guerra: — Removendo a pedido, o escrevente, classe F, João Batista Moreira de Sousa, da Escola Militar para a Escola de Intendência.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, o escrevente, classe G, Geraldo de Andrade Reis, da Diretoria das Armas para a Secretaria Geral.

Concedendo exoneração a Paulo de Almeida Feijó, de escriturário, classe F.

Nomeando, interinamente, dactilógrafos, classe D, Artur Portela Barreto, Carlos Angelim do Couto, Evandro Gomes Torres, Edgar Graça Castanheira, Luiz Gonzaga Bohrer, Marcus de Oliveira Oneto, Manuel Ferreira Vitório, Osiol Medeiros e Rômulo Furtado Cesarino.

Na pasta da Marinha: — Nomeando Pedro Rodolfo José Rodrigues, auditor de 1.ª entrância, padrão M, para exercer o cargo de auditor de 2.ª entrância, padrão P.

Na pasta da Viação: — Aposentando José Antonio da Silva, servente, classe C.

Tornando sem efeito os decretos que promoveram por antiguidade, das classes G e F para as classes H e G, os telegrafistas Antonio Augusto Doria Deway e Jaime André Pereira.

Considerando promovidos por antiguidade, das classes G e F para as classes H e G, a partir de 29 de setembro, os telegrafistas Lauro Soares Pacote e Adelino José Galvão.

No D.A.S.P.: — Tornando sem efeito o decreto que nomeou Irene Carvalho Monteiro para exercer o cargo da classe E da carreira de escriturário.

Nomeando José Muniz Medeiros Filho para exercer o cargo da classe E da carreira de escriturário.

Novo embaixador chileno no Brasil

SANTIAGO, 4 (Reuters) — Fontes autorizadas anunciam que o Sr. Felix Nietto del Rio, consultor juridico da Chancelaria, será nomeado embaixador no Rio de Janeiro, em substituição ao sr. Gabriel Gonzales Videla, que será transferido para Washington.

O Sr. Nietto já foi embaixador no Rio de Janeiro e representante do Chile na Comissão Jurídica orte-Americana, com sede na capital brasileira.

PAGAMENTO DO ABONO FAMILIAR

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas de agradecimento pelo pagamento do abono familiar em várias regiões do país:

"Belém — Os abaixo assinados, tendo recebido hoje, na sede da Delegacia Regional deste Estado, o primeiro abono familiar, teem a máxima satisfação de levar a V. Excia. o sentimento de profunda gratidão por esse acontecimento que bem demonstra os elevados interesses de V. Excia. no sentido de amparar a prole numerosa. — (a) Raimundo Alves de Santana, Higino Pereira de Barros, José Paulino de Morais, Celina Miranda e Djalma Augusto do Souto."

"Viana, Espirito Santo — Cumpro o grato dever de externar ao eminente Chefe da Nação meus sinceros agradecimentos pelo abono familiar que me foi concedido. Faço votos a Deus pela felicidade pessoal do grande amigo dos brasileiros. — (a) Calcipio Siqueira Rocha."

"Bom Jesus de Itabapoana, R.J. — Tendo recebido ontem, o abono familiar, venho expressar meus agradecimentos a V. Excia., rogando a Deus pela sua felicidade e pelo constante progresso do nosso caro Brasil. Respeitosas saudações. — (a) Manoel Vicente Ferreira."

"Morrinhos, Goiaz — Acabo de receber o primeiro pagamento do abono familiar instituido pelo benemérito Governo de V. Excia., apresentando-lhe os meus melhores agradecimentos. Saudações atenciosas. — (a) Nicolau Cardoso."

"Pouso Alegre, M. G. — Agradeço-vos penhoradissimo a instituição do abono familiar cujo primeiro pagamento receb' hoje. — (a) Rosario Pedro dos Santos."

"Raul Soares, M.G. — Recebi o abono de familia instituido pelo benemérito Governo de V. Excia. Agradeço pedindo ao Altissimo conserve vossa preciosa existência. Respeitosas homenagens. — (a) José Avelino Silva."

A MARINHA

Ao cabo de oito anos

Antonio Braz

Não desejo citar as realizações que o sr. almirante Henrique Aristides Guilhem levou a bom termo. Dia a dia, cumprindo vasto e inteligente programa, sua excelência removeu montanhas, aplainou caminhos, fez surgir monumentos.

A Marinha não é a exteriorização dos desfiles nem a imponência dos uniformes. E' alguma cousa mais que o leigo não vê e desconhece.

Há uma alma que renova a tradição e anima o trabalho.

Existe, junto às cavernas das naus e no tope dos mastros esguios, um hábito sagrado que revigora e comanda.

Espírito do mar, formado de lendas e canções, fortalecido pelo sacrifício dos homens nas singraduras longas e arriscadas.

O marinheiro moreno, de rosto queimado e pelo robusto, sabe perfeitamente que nunca o deixarão sosinho nem lutará em vão.

A unidade do mar é a crença dos homens que o dominam.

Há oito anos a Marinha rege e recupera.

Não é necessário catalogar navios e tarefas; basta atentar no espírito viril dos nossos marinheiros.

Sobretudo, o que está nos corações e nas cabeças é o sentimento de fé e compreensão.

Todos crêm e por isso trabalham; todos crêm e por isso lutarão; todos crêm e por isso não param.

Felicidade é realizar aspirações gerais, e dar à sua classe o poder de sentir a própria força.

No Brasil, que caminha com passo acelerado, reunindo valores dispersados e elementos novos, a Marinha guardou para si mesma um posto relevante.

E' nesse posto que a irão encontrar sempre os que a buscarem.

Pois com ela o trabalho aumenta cada dia, em que a fé não descamba, nem tem praça sequer o gênio pessimista.

Pela causa da Pátria a Marinha é feliz.

Notas Econômicas

Necessidades de novas medidas para normalizar o abastecimento

O abastecimento da cidade volta de novo a preocupar. Apesar de todas as medidas tomadas pelas autoridades competentes, e muitas das quais estão dando resultado satisfatório, ainda a situação não oferece a estabilidade indispensavel e requer novas, mais urgentes e mais enérgicas providências. Há escassês de diversos produtos essenciais, como alguns cereais e sal; e, o que é pior, as perspectivas de renovação dos estoques, em quantidade suficiente para evitar a crise que se aproxima, não são grandes, porque os centros produtores mais próximos estão tambem quasi vazios.

Sendo de cerca de 3.500 sacos de arroz e de 2.500 sacos de feijão o consumo diário do Rio, pode-se imaginar, facilmente, o esforço a fazer para que esses artigos não faltem aos cariocas. Do xarque, no momento destinado a substituir a carne verde, há igualmente escassês, o que sucede, e menor escala, embora, com o sal. Deve-se dizer, no entanto, que há ainda estoques de todos esses produtos para algumas semanas; mas o motivo de alarma é a dificuldade de os renovar a tempo e convenientemente.

Parece-nos, agora como de outras vezes que temos abordado estes problemas, haver necessidade de outras providencias, alem daquelas em curso, para se conseguir, pelo menos, certa normalidade no abastecimento. A luta contra a especulação, por mais enérgica e continuada que seja, por si só não bastará; porque se a escassês existe, o mercado negro é inevitavel, embora o rigor da repressão vá ao extremo. O fenômeno é de ordem internacional.

Está provado que a causa principal das dificuldades existe na deficiência de transportes. Isso leva à conclusão de que a superintendência dos transportes deve estar, de preferência, nas mãos do respnsavel pelo abastecimento. O mesmo se poderá dizer quanto à fixação dos preços, ou tabelamento. Fixar os preços máximos, em regra geral, não resolve tambem o problema. Se os preços nos centros produtores não estão tabelados, ou o são em condições, não satisfatórias, a produção, tende a diminuir cada vez mais, e, portanto, o problema se agravará em vez de ser atenuado ou resolvido.

O caso da carne é um exemplo; e outros há não menos eloquentes. Convém examiná-los atentamente nas suas causas, para encontrar os remédios adequados.

O custo da vida, sempre, mas sobretudo em épocas anormais, é fenômeno complexo, que requer medidas extensas, variadas e continuadas. O que temos feito até hoje para o combater é muito pouco; temos conseguido, quando muito, limitá-lo nos seus principais efeitos, como aluguéis e transportes. E' pouco, deante da importância social e econômica que tem o problema. Novas medidas, que deverão abranger os centros de produção; estudos mais profundos sobre o preço de custo dos artigos essenciais à vida; revisão de impostos e de fretes; reorganização dos meios de transporte, com o objetivo imediato de os baratear e intensificar, inclusive no interior — tudo isso ainda está por fazer, e, confessemos, enquanto não for feito, com uma só orientação, bem pouco se poderá conseguir de prático e eficiente.

Compreendemos muito bem que a tarefa é difícil; ela, porém, já foi realizada, com ótimos resultados, em muitos lugares, até em centros populosos maiores que o Rio de Janeiro. Mas essa tarefa se impõe imediatamente; é indispensavel e inevitavel. Do contrário, o abastecimento desta capital continuará a ser um problema que, pelas suas consequências e efeitos, trará aborrecimentos crescentes.

A GUERRA EM REVISTA

O DISCURSO DE SMUTS

(De Randal Neale, da "Reuters")

LONDRES, 4 — Reconhece-se que o discurso pronunciado pelo marechal Smuts, na Associação Parlamentar Imperial, oferece grande copia de idéias. O discurso foi pronunciado numa ocasião em que a confiança aliada na vitória é tal que há um impulso para a apresentação e comparação de ideias construtivas para o futuro.

Para se discutir as sugestões de Smuts é necessário ter-se em conta que as mesmas foram feitas repudiando "crenças dogmaticas" e "opiniões inflexiveis".

O pensamento do marechal Smuts cristaliza as seguintes proposições: Primeira — "A paz no mundo não apoiada na força, continúa sendo um sonho; Segunda — A Liga das Nações fracassou por falta de direção e froça; Terceira — A direção, na paz como na guerra, deve permanecer em mãos da trindade Grã Bretanha, Estados Unidos e Rússia. Não há solução na união bilateral anglo-americana; Quarta — Deve ser criada uma nova organização internacional em torno desse nucleo triplice; Quinta — Depois da guerra, a Grã Bretanha será fraca, em comparação com os Estados Unidos e Russia, para que a Grã Bretanha se tornasse um socio mais equiparavel aos outros, deveria ser estabelecida uma estreita união entre ela e as "pequenas democracias da Europa Ocidental"; Sexta — Depois da guerra, a França, Itália e Alemanha terão deixado de existir, como grandes potências; Sétima — Terminada a guerra, não se deverá celebrar uma conferência geral de paz, mas sim uma serie de conferências, tratando-se, no decorrer de vários anos, de problemas especificos.

Sem dúvida, as quatro primeiras proposições terão apoio de grande parte da opinião pública mundial.

O mesmo deverá ocorrer com a sétima: não se celebrará uma única conferência de paz, uma vez que não se trata de fixar principios gerais, mas de decidir-se de acordo com as circunstâncias. A quinta e sexta proposições são, mais propriamente, as que Smuts qualificou de "matéria explosiva".

Com referência à Quinta, pode-se dizer que a sugestão de uma estreita cooperação após a guerra, entre a Grã Bretanha e as pequenas democracias do litoral ocidental da Europa — Noruega, Dinamarca, Holanda e Belgica — não provocou nenhuma "explosão" nos circulos influentes de representantes desses paises em Londres.

A idéia foi recebida pelos dinamarqueses e noruegueses com reserva, assim como o foi pelos belgas, e a referência ao futuro da França, com a qual a Belgica tem especiais afinidades. Os holandeses examinam a ideia cuidadosamente, acentuando que a aplicação prática desse princípio exige um exame rigoroso, antes que se possa opinar sobre o mesmo.

Tomadas em conjunto, pois, a atitude das pequenas democracias é de simpatia.

A sexta proposição, a de que a França desaparecerá como grande potencia é dificil de ser aceita pelos franceses, que se recordam da maneira pela qual a França restaurou suas forças, depois da guerra franco-prussiana. Todas as esperanças e planos se baseiam na presunção de que a França voltará a seu papel de grande potencial. Além disso, sugerem que é de grande importância para a Grã Bretanha ter uma França poderosa e amiga na fronteira ocidental da Alemanha.

O jornal francês independente, publicado em Londres, "France", que sempre se mostrou pró-britânico, publicou um artigo sobre o discurso de Smuts que se pode considerar como representando a opinião do francês médio.

"O marechal Smuts — diz o artigo — afirma sua convicção num eclipse duradouro da França. Essa afirmação encherá de espanto todos os franceses. Em que se baseia Smuts para predizer o que a França se tornará amanhã? O futuro é uma mistério. Por enquanto, constatamos que a declaração do marechal Smuts ofereceu à propaganda inimiga na França novo argumento".

Depois de afirmar que nenhum pais do mundo, colocado nas circunstâncias geográficas da França, em 1940, poderia ter evitado o desastre, "France" termina dizendo: "A declaração do marechal Smuts devia ser meditada por todos os franceses. Assinala a linha de conduta das novas gerações: o dever de todo francês é trabalhar afim de refutar todos os que pensam como o marechal Smuts".

Das declarações do primeiro ministro sul-africano não fica claro se a França está entre as pequenas nações que ele desejaria ver associada à Grã Bretanha.

Deve haver muito pouca dúvida que Smuts não seria o primeiro a receber com agrado a inclusão da França nessa associação e estaria de acordo em que, quanto maior seja a grandeza da França, mais valiosa seria a sua contribuição.

A divergencia entre Smuts e os franceses talvez se resume no desacordo nas interpretações das paginas da História ainda por escrever, baseada em opiniões diferentes de paginas já escritas.

Sem dúvida, Smuts gostaria de ser ele o equivocado e que os franceses estivessem com a razão.

De qualquer maneira, considera-se que as alusões de Smuts à França e a reação dos franceses às mesmas não afetaram o vigor e a originalidade de sua concepão sobre o futuro do mundo.

FALA SALAZAR

(De Henry J. Taylor, da "United Press")

NOVA YORK, 4 — O primeiro ministro de Portugal, sr. Oliveira Salazar, manifestou à U. P. numa recente entrevista que a possibilidade de equilibrar os assuntos exteriores havia passado, neste século, da Grã Bretanha para os Estados Unidos. Além disso, Salazar assinalou crer que a guerra europeia durará pelo menos mais um ano.

Disse tambem o "prémier" português que todas as nações européias "estão envolvidas em dilemas do passado pelo que a inspiração para a politica exterior não pode vir sinão dos Estados Unidos".

Ainda segundo Salazar, o temor que as pequenas nações européias sentiam frente à Alemanha o sentirão no futuro, e não menos diante da Rússia.

Neste continente — disse o primeiro ministro lusitano — as nações sempre moveram-se pelo temor e deste temor não têm podido se ver livres há séculos. Duas imensas potências terrestres, Alemanha e Rússia teem agora um poderio estabilizado e cada uma delas o põe em tensão para procurar reviver, tal como o fizeram no passado, através de suas guerras. A Alemanha e a França. Portanto, para os demais paises da Europa, o elemento temor fica alterado em muito pouco com este último conflito".

Em relação com a guerra, o sr. Salazar disse: "Os alemães não vêm outra saida sinão continuá-la. Existem elementos dentro do Reich que anseiam pela paz, porem são debeis e desorganizados. Ademais, o povo, em seu conjunto, não confia em sua segurança fisica no caso de que se renda".

O sr. Oliveira Salazar prevê as maiores dificuldades entre o Japão e Portugal si não ficar ajustada em breve a disputa sobre a ilha de Timor. Tambem o preocupa a situação que poderá ter origem em outra colônia portuguesa: a de Macau.

O BOMBARDEIO DA ALEMANHA

(De Robert Stardovant, da "A. P.")

LONDRES, 4 — Os aviões de bombardeio da RAF lançaram mil e quinhentas toneladas longa de bombas explosivas e incediárias sobre o importante centor industrial de Leipzig, à noite passada, enquanto esquadrilhas de "Mosquitos", num ataque de diversão, incursionavam contra Berlim, sem levar em consideração os extensos danos já causados na capital alemã.

Os aviadores alemães, levantando ao ar numerosas esquadrilhas de caças noturnos para enfrentar as habituais formações de centenas de bombardeiros britânicos, ficaram naturalmente decepcionados com as leves esquadrilhas de "Mosquitos"; sobre Berlim, quando, não dando trégua às cidades alemãs, a RAF atacava em força as industrias e ferrovias de Leipzig. No momento em que os "Mosquitos" estavam sobre a capital do Reich, formação após formação de bombardeiros pesados, impressionando com seu ruido os habitantes da costa sul, passava para reduzir a escombros a cidade que vem fornecendo abastecimento civis e mitiares, situada noventa milhas ao sudoeste de Berlim, a outros centros devastados ou paralisados por esses intensos ataques.

A grande operação custou trinta e três aparelhos, em comparação com a perda de quarenta e um bombardeiros pesados na noite anterior, que deixaram de regresser da incursão sobre a capital nazista, quando cairam sobre ela mais de mil e quinhentas toneladas de bombas.

Os primeiros relatórios fornecidos pelas tripulações atacantes indicaram que o bombardeio foi terrivelmente concentrado e obteve resultados imprevistos.

Atacando pouco depois da meia-noite, alterando o horário observado nos recentes ataques, os aviões pesados da RAF arrojaram bombas de alto poder explosivo e grande carga de incendiárias sobre o parque industrial de Leipzig e suas estações ferroviárias, que estavam sendo exploradas até o maximo limite para satisfazer às necessidades criadas pela acumulação do tráfego por essa zona para a frente russa, em consequência das ininterruptas destruições efetuadas no sistema ferroviário de Berlim.

As principais linhas ferroviárias de Rogensburgo, Barlim e Kessel fazem ponto terminal em Leipzig, que é uma das principais saidas para a frente oriental. Mais de vinte firmas industriais daquela cidade estão empenhadas na manufatura de aviões e na mesma área se acham estabelecidos pateos de montagem dos quadrimotores "Ju-88" e "Me-109". O raid foi o oitavo da guerra contra Leipzig, que sofreu o último ataque da RAF na noite de 29 de outubro, após um longo periodo, que vinha desde 1940, de tranquilidade.

As emissoras de Berlim anunciaram que soaram alertas esta manhã nas áreas central e oriental da Suiça, indicam que aviões aliados estavam operando à luz do dia sobre o continente.

As mesmas estações declararam que a população de Leipzig sofreu consideraveis perdas e fez uso da habitual asserção de que "numerosos edificios públicos, assim como monumentos históricos foram severamente danificados.

LETRAS E ARTES

AINDA A EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA

Analisando a arquitetura gótica, que hoje se nos apresenta cheia de ornatos e acidentes, um critico lhe acentuou o carater funcional, observando que, para um público ignorante da leitura, como era o da época, os adornos representavam um elemento de linguagem, indispensavel à finalidade educativa e catequética das próprias catedrais. Estas começavam a falar através de suas paredes. E, quanto a outros elementos de construção, tinham sua explicação nos recursos técnicos e materiais do momento.

A arquitetura tradicional brasileira, tão interessantemente apresentada na exposição ora aberta ao público no Palácio da Educação (Esplanada do Castelo), tem tambem suas explicações, de natureza social e econômica assumindo plano de maior evidência o espirito religioso e o deslumbramento do ouro, numa sociedade essencialmente mistica, clima propicio aos monumentos marcados por um certo preciossismo ornamental, de que dão exemplo as composições esculturais de Aleijadinho. Menos a intenção, dominou de fato a finalidade das próprias decorações.

A arquitetura moderna, que se consorcia com a tradicional na mesma exposição, é a consequência da época, e aplica, sem dúvida, os grandes preceitos da arquitetura, os mesmos em todos os tempos, variando as soluções, porque variam os tempos, os recursos e as técnicas. Dessas últimas variedades, resulta a apresentação de formas diferentes, com as quais não está habituado o público e, portanto, as estranha, e, às vezes, nega. A arquitetura moderna não é um estilo. É uma atitude inteligente de revisão e de procura. De revisão de fórmulas que envelheceram. De procura de novas soluções. É um estado de espirito, voltando o arquiteto à fase da criação, totalmente poeta de um lado, absolutamente lógico de outro. Não é um estilo, por certo. Não se fabricam estilos, nem mesmo a custo de manifestos... Num periodo de especulação cientifica, artistica e filosófica no plano da arquitetura, o que há é inquietação, e não estagnação. Só quando se verifica a estagnação, é que surgem, compendiados, medidos pela posteridade, os estilos, fixados em libretos ou ensinados nas academias. A arquitetura moderna que vai tomando cada dia maior importância entre nós é um dos mais auspiciosos movimentos intelectuais registrados no Brasil de hoje. Estimamos sinceramente que um mesmo estado de espirito presidisse tambem a outras atividades intelectuais, para um mais perfeito ajustamento das soluções presentes e próximas ao quadro das realidades nacionais e aos imperativos do tempo.

C. K.

INSTITUTO INTER-ALIADO DE CULTURA: — No Itamarati, instala-se, amanhã, sob a presidência do Sr. Oswaldo Aranha. O presidente efetivo é o Sr. Leitão da Cunha. Na solenidade de amanhã, falarão os ministros Aranha e Capanema, e o Sr. Alceu Amoroso Lima.

INSTITUTO DE BELAS ARTES: — Causou a melhor impressão nos meios artisticos desta Capital o ato governamental que mandou incorporar à universidade de Porto Alegre o Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, havendo-se a Sociedade Brasileira de Belas Artes, do Rio, congratulado com os artistas gauchos, pelo acontecimento.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: — "Civilização Politico-militar ou civilização greco-romana", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no templo da Humanidade, às 10 horas. "Tema Evangélico", pelo senhor José Gonçalves, na Sociedade Espirita Evangelizadora, às 20 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Galerias permanentes; Geleria Bernardeli; Toledo Piza, Louças brazonadas, Vitórias Régias, no Museu Nacional de Belas Artes; Caricaturas de guerra, na Liga de Defesa Nacional; Paulo Gagarin, no Pálace Hotel; Exposição de desenhos dos colégios secundários, na galeria da Escola Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida; Exposição de Serita, na rua do Ouvidor, Cartazes de bonus, na A. B. I.

O ministro da Aeronáutica em S. Paulo

S. PAULO, 4 (A. N.) — Em avião da FAB sob o comando do capitão Luiz Sampaio, chegou hoje, às 10 horas, a esta capital, o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que veio presidir a cerimônia do batismo de vários aviões doados à campanha nacional de aviação. Em sua companhia vieram tambem os Srs. Rodrigo Otavio Filho, Gastão Veiga e Agostinho Rodrigues e o coronel Dias Costa, presidente do Aero Club do Brasil.

Ao descer do avião, no campo de Marte, onde lhe foram prestadas as continências do estilo pelo contingente da base aérea, o ministro Salgado Filho recebeu cumprimentos do representante do interventor Fernando Costa, de secretários de Estado, do comandante da Zona Aérea, coronel Apel Netto, do consul norteamericano e de outras altas autoridades civis e militares.

Falando ligeiramente à Agência Nacional, o titular da Aeronáutica disse que pretende visitar novamente o Parque de São Paulo, e que amanhã, domingo, seguirá para Uberlândia, em Minas Gerais, onde presidirá a cerimônia do batismo de um avião doado ao Aero Club daquela cidade.

MUNDANA

O presente de Natal do Canadá

O Canadá sempre fora para nós uma terra distante e romântica, evocando grandes florestas geladas, trilhas de raposas ariscas de pele preciosa, lagos azues e trigais maduros. Das terras do Canadá surgira aquele curioso índio de Voltaire, que deixou em apuros os bons franceses do século XVIII, com a sua ingenuidade inconveniente, mas serviu de motivo a uma das mais deliciosas obras em prosa do irreverente amigo de Frederico II.

O Canadá dos poetas, dos prosadores e dos políticos era mal conhecido. Com a primeira representação diplomática no Brasil enviou-nos o Canadá um diplomata de raras qualidades: o ministro Jean Desy. Foi a melhor propaganda do Canadá. Em poucos meses o ministro Jean Desy dominava a nossa língua, conhecia os temas principais de nossa literatura, de nossa sociologia, de nossa história. Em torno dele aumentava o círculo de admiradores fervorosos de amigos sinceros. O solar de Santa Tereza — velho solar brasileiro, plantado no alto da montanha entre árvores augustas e seculares — tornara-se um refúgio de inteligência e arte, que abrigou dois artistas canadenses tão originais e tão finos: Muriel e Jan Dansereau. Nele o casal Jean Desy, com suas encantadoras crianças, realizava o ideal de perfeição e harmonia. As grandes pelouses de relva, onde corriam os cães d'almatas, malhados como panteras, eram manchas verdes ao sol... E nos quadros, nos artigos, nas palestras, nos jornais surgia o verdadeiro Canadá.

Uma viagem diplomática roubou-nos a companhia de Jean Desy, que tambem deverá ter sentido saudades dos brasileiros. Mas uma boa notícia chega para os amigos do Canadá: As representações diplomáticas dos dois países serão elevadas à categoria de Embaixadas. E já está de volta o embaixador Jean Desy, cortando os céus da América, rumo ao Brasil. Nas vésperas do Natal chegará o casal Jean Desy, para que o solar de Santa Teresa novamente se anime com a grande alma canadense. E' o presente de Natal que o Canadá nos envia, da terra das florestas virgens e dos prados radiosos, no grande pássaro de aço que substituiu o treno celeste de Papai Noel, transformadas as renas em motores sonoros e potentes.

ARIEL

ANIVERSÁRIOS

Sr. Jeronymo Pinheiro de Castilho — Assinala a data de hoje, a passagem do aniversário natalício do Sr. Jeronymo Pinheiro de Castilho, secretário geral da Caixa Econômica Federal do Rio. Funcionário de invulgar capacidade de trabalho e gozando da maior estima e apreço naquele estabelecimento de crédito popular, o Sr. Jeronymo de Castilho tem o seu lar em festa, porque tambem se registra, no mesmo dia, o aniversário de sua inteligente e encantadora filha a gentil senhorita Marly Vieira de Castilho. Por esse motivo o distinto casal Jeronymo de Castilho-Nair Vieira de Castilho receberá as inúmeras pessoas de suas relações de amizade.

— Trancorre hoje o aniversário natalício do Sr. Manoel Alves, do nosso alto comércio.

— Completa hoje o seu primeiro aniversário a interessante menina Adelaide, filha do Sr. Alfredo da Silva Corrêa, e de sua esposa, Sra. Lilia Corrêa.

— Decorre, hoje, a data natalícia do robusto menino Getúlio, filho do Sr. Ary Simões, funcionário do Ministério da Marinha, e de sua esposa Sra. Belem Simões. Os pais de Getúlio, festejando a efeméride, oferecerão um almoço às pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no dia 8, o enlace matrimonial do Sr. Nathaniel dos Santos, funcionário da Secretaria Geral de Saude e Assistência, com a senhorita Hilda Ribeiro, filha do comerciante Antonio Soares Ribeiro e Sra. Armenia Ribeiro. A cerimônia religiosa será em casa dos pais da noiva, e o ato civil, às 13 horas, no juizo da 7ª Pretoria. Servirão como padrinhos, no religioso por parte da noiva, o Sr. José Valentim e senhora, e por parte do noivo, Sr. Antonio Soares Ribeiro e senhora, e funcionando como testemunhas no ato civil Nelson Lomba e senhora, e pelo noivo o comandante Percilio Salles e senhora.

— Na igreja de N. S. da Conceição, em Santa Cruz, celebrar-se-á no dia 8 do corrente a cerimônia matrimonial do engenheiro João Mohein, filho do casal Victor e Maria Mohein, com a senhorita Théa, filha do capitão José Corrêa Teixeira e Sra. Amelia Corrêa Teixeira. O ato está marcado para às 17 e 30 horas.

BATIZADOS

Aproveitando a data festiva do 2º aniversário de Pedro Cesar, seus pais, Sr. Raphael de Souza Paiva-Sra. Helia Burlamaqui Paiva, levaram-no à pia batismal, na igreja Nossa Senhora da Paz, sendo padrinhos a senhora Maria da Glória Paiva e o Sr. Pedro Homero Burlamaqui, respectivamente, avó e tio do batisando.

PELAS VITIMAS DA GUERRA

Quarta-feira próxima, haverá mais uma reunião no Club Paisandú, promovido pelo Comitê Britânico de Socorros às vitimas de guerra. Será em benefício das vitimas francesas das legiões libertadas. Haverá várias atrações de carater artístico.

OBRA DO BERÇO

Acha-se aberta desde ontem na sede da Obra do Berço, à rua Cicero Monteiro, 19, a 16ª exposição de euxovais.

QUERMESSE BELGA

Iniciando-se às 18 horas, será realizada terça-feira próxima, no Automovel Club, a Quermesse Belga. Haverá números de variedades. Tomarão parte no programa a cantora Jeanini Levy e o Grande Otelo. Dançar-se-á. Reservam-se cartões pelo telefone 23-5855.

HOMENAGENS

Os médicos da Santa Casa da Misericórdia e os que frequentam os hospitais dessa instituição, vão homenagear os Drs. Ary de Almeida e Silva, provedor da Santa Casa, e Paulo Cesar de Andrade, diretor do Serviço Sanitário e do Centro de Estudos, oferecendo-lhes um almoço, em reconhecimento pelos serviços prestados no Hospital Geral e pela realização dos cursos de aperfeiçoamento médico. A comissão promotora está constituida pelos professores: Aloysio de Castro, Brandão Filho, Deolindo Couto, J. J. Velho da Silva, Magalhães Gomes e Osvino Penna, e as listas de adesões encontram-se na Santa Casa. O almoço será realizado no próximo dia 9, às 13 horas, na Club Ginástico Português.

COMEMORAÇÕES

Comemorando o 20º aniversário de sua formatura, os bachareis de 1923, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, reunir-se-ão em um almoço, no salão nobre do Automovel Club, no dia 18 do corrente. As listas de adesão se encontram no escritório do "Jornal do Comércio", com o Sr. Adão Lima, e em poder do Sr. Lino Everton Martins, à rua Buenos Aires n. 107, 7º andar.

FORMATURAS

Foram alvo de expressivas homenagens do nosso meio social os jovens engenheiros Evaldo Luchi, Edgard Bhering, Eurico Palhano, Ildefonso Albano Filho e Octavio Faria, da melhor sociedade carioca e da Congregação Mariana de Nossa S. do Bom Conselho, pelas suas brilhantes formaturas, este ano, na Escola Nacional de Engenharia.

CONFRATERNIZAÇÃO DAS CRIANÇAS

Durante os quatro domingos deste mês, realizar-se-á a Confraternização das Crianças na sede do Asilo de Orfãos Analia Franco, à rua Figueira, 65, Rocha. Haverá diversos divertimentos e atrações próprias para a infância.

ENFERMOS

Foi submetido a uma intervenção cirúrgica pelo Dr. João Coelho de Souza o Dr. José da Costa Moreira, diretor do Serviço Médico da Polícia Civil.

FALECIMENTOS

Em idade avançada, faleceu em Recreio o coronel José Maria Cardoso, um dos mais antigos habitantes daquela cidade mineira, onde, pelos seus dotes de inteligência e coração, desfrutava da estima geral. O seu sepultamento teve um grande cortejo. À beira do túmulo, em sentidos necrológios, externaram o pesar do povo recreiense os Srs. Wantuyler Gama Lima e Serafim Coimbra.

MISSAS

Amanhã, às 8,30 horas, na igreja do SS. Sacramento, à avenida Passos, será rezada missa de sétimo dia de falecimento, por alma do Sr. Americo Ribeiro de Medeiros, Caixa do Banco Real do Canadá, mandada celebrar pela viuva e irmãos.

No campo de concentração de Miranda do Ebro

MADRID, 4 (Reuters) — Revelou-se que ha presentemente 1.939 estrangeiros internados no campo de concentração de Miranda do Ebro, no norte da Espanha, sendo 1.806 franceses, 44 holandeses, 8 belgas, 6 poloneses 5 britânicos, 2 iugoslavos; 1 tcheco e 67 apatridas.

VAI FILMAR ASPECTOS DE NATAL

NATAL, 4 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o capitão David Griffin, cinematografista norte-americano pertencente à União John Ford, que aqui veio com o objetivo de filmar os aspectos mais interessantes da cidade, para organização de filmes sobre o Brasil. Griffin pertence à marinha norteamericana.

O "PILOTO AUTOMÁTICO"

S. PAULO, 4 (A. N.) — Com a presença de representantes do diretor da E.F.C.B., realizou-se, nesta capital, ontem, a demonstração de um aparelho, inventado por funcionários da S.P.R., destinado a evitar desastres nas estradas de ferro.

O "piloto automático", como é denominado, é composto de um conjunto de alavancas, instaladas ao lado direito da locomotiva, que acionam uma válvula ligada diretamente ao encanamento geral de vácuo. O mecanismo por sua vez é acionado pela locomotiva à sua passagem por cima da rampa movel, fixada nos dormentes. A maior ou menor inclinação dessa rampa ocasiona maior ou menor abertura da válvula, e, em consequência, freia o trem. Há um sinal de distancia e um de entrada nas estações. As rampas devem ser colocadas a duzentos metros desses sinais.

"Comandos" na Noruega

ESTOCOLMO, 4 (A. P.) — A Legação norueguesa anuncia que sabotadores uniformizados — que, na opinião de certos circulos noruegueses, podem ter sido "comandos" aliados — incursionaram contra a costa meridional da Noruega, em Arendal, destruindo uma importante fábrica produtora de esmeril pára a indústria alemã.

Toda a produção teve de parar, pois os sabotadores destruiram a estação de força da fábrica.

SEM O "PY", NÃO...

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

lho no domínio da matemática, através da qual seria possivel calcular a área do circulo sem medir o comprimento da circunferência e sem auxílio do "Py".

Hoje, o engenheiro Jarbas Pereira, secretário da Escola de Engenharia, do Pará, através do jornal "Folha do Norte", contradita as afirmações do estudioso gaúcho, dizendo que houve precipitação por parte do Sr. Dandt Filho expondo o seu estudo e que nada há de novo na "recente descoberta", explicando: 1º) o único dado que as suas fórmulas exigem para cálculo da área do circulo e do perímetro da circunferência é exatamente o mesmo exigido pela velha geometria, desde que se aprendeu a calcular essa área e medir tal comprimento; 2º) — os resultados a que chegou Dandt continuam aproximados como de outros processos, nem poderia deixar de ser, uma vez que afinal a "recente descoberta" é para cada caso de aplicação de fórmulas já conhecidas com desvantagem de erro por defeito muito maior. Diz mais o engenheiro Jarbas Pereira que se trata de expressões algébricas simplificáveis, o que logo à primeira vista foi a causa principal do fracasso da teoria.

Seu artigo estende-se em largas considerações e deduções, comprovando a impossibilidade da eliminação do "Py".

ELMA

Completou ontem quatro risonhas primaveras a galante Elma, filha estremecida do Sr. Elmano Gomes dos Santos e Donicila Pereira Lima dos Santos.

Reunindo em sua casa todas as suas amiguinhas, Elma comunicou-as das galanterias próprias da sua idade, oferecendo-lhes uma esplêndida mesa de doces.

Homenagem do Instituto Brasil-México ao Sr. Heitor Moniz

A diretoria do Instituto Brasil-México vai oferecer, na próxima quarta-feira, no Copacabana Pálace um jantar intimo ao Sr. e senhora Heitor Moniz, em regosijo de sua investidura no cargo de diretor do DIP.

O ônibus colheu e feriu a montada dos cavalarianos

Os soldados ns. 221 e 212, do 3.º esquadrão, da Policia Militar, apresentaram queixa ao comissário Gastão do Nascimento, do 14.º Distrito, de que ao passarem com suas montadas na praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido, os referidos cavalos foram atropelados pelo "ônibus" 369, da "Viação Continental", ficando bastante feridos. A espada do soldado 221 ficou danificada com o colisão.

O motorista Sebastião Felix de Rezende, mais tarde, compareceu à delegacia, declarando ao comissário ser ele o condutor do veículo em questão e alegou que tudo sucedeu em virtude de se achar o asfalto molhado devido a chuva que caia e da má visibilidade alem dos cavalos se haverem espantado no momento da passagem do carro.

A LUTA NA CHINA

CHUNCKING, 4 (A. P.) — O comunicado chinês anuncia que os defensores de Changteh, na provincia de Hunan, estabeleceram contacto com outras unidades chinesas a noroeste daquela cidade, completamente destruida e começaram um ataque envolvente contra o inimigo.

Forças chinesas, que tentam cercar outras forças nipônicas no norte de Hunan, continuaram a obter triunfos e recapturaram uma cidade sobre a rodovia, à cerca de 10 milhas ao norte de Changteh.

Parte das forças nipônicas cercadas a sudeste de Changteh foi aniquilada.

Ildefonso Simões Lopes

O sepultamento, hoje, do ex-ministro da Agricultura

Conforme noticiamos, ocorreu ontem o passamento do sr. Ildefonso Simões Lopes, figura das mais destacadas do mundo oficial brasileiro e um dos poucos sobreviventes do Batalhão Acadêmico que tão assinalado papel desempenhou na consolidação do regime implantado em 1889.

Filho do Visconde da Graça, nasceu o sr. Ildefonso Simões Lopes na cidade de Pelotas em 1866, iniciando a sua vida como estancieiro, mercê da tradição da família. Cedo, entretanto, incompatibilisou-se-lhe o espirito com a rude existência no pampa aberto. Partiu para o Rio de Janeiro e matriculou-se na Escola Politécnica, onde colou grau, dedicando-se em seguida às atividades politicas, primeiro como ardente propagandista do regime republicano e mais tarde como deputado em várias legislaturas.

Estudioso, desde logo, dos problemas sociais e econômicos ligados às nossas populações rurais, fundou a Sociedade Nacional de Agricultura e outras entidades de idênticos objetivos, tendo em vista racionalizar em todo o território pátrio os trabalhos agricolas e pastoris.

Prestou igualmente relevantes serviços à classe agronômica, que sempre teve nele um animador entusiasta. No quadriênio de Epitácio Pessoa foi Ministro da Agricultura, dispensando grande atenção às questões agropecuárias, a muitas das quais deu eficaz solução.

No exercício daquelas altas funções, teve ensejo, tambem, de por em foco a questão brasileira do petróleo, evidenciando insistentemente a importância da mesma em função dos destinos nacionais. Lider ardoroso da Aliança Liberal, movimento reivindicador que em 1929 alcançou o seu supremo "desideratum", renovando estruturalmente os valores politicos do Brasil imprimindo à vida brasileira um ritmo acelerado de progresso, deixou o seu nome vinculado às profundas transformações sofridas pelo país neste ultimo decênio.

O sr. Ildefonso Simões Lopes desaparece em idade provecta, cercado do respeito e da admiração de seus concidadãos que veem nele um devotado servidor da pátria.

O seu sepultamento se verificará hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Senador Vergueiro, 266, para o Cemitério de São João Batista.

A Diretoria da Confederação Rural Brasileira e da Sociedade Nacional de Agricultura, ao tomarem conhecimento do falecimento do seu ilustre presidente efetivo, dr. Ildefonso Simões Lopes, resolveu representar-se incorporada, no seu enterramento, tomar luto por oito dias e depositar sobre o ataúde uma coroa de flores. A essas, e outras homenagens que ainda lhe serão tributadas por aquelas duas entidades, associa-se a Escola de Horticultura Wenceslau Belo, mantida pela referida Sociedade nesta Capital, e uma das suas mais brilhantes criações durante a sua gestão como presidente. A Confederação Rural Brasileira é outra realização do ilustre morto, objetivando uma maior compreensão e colaboração no seio da classe rural brasileira, e foi fundada em 1924. Muitos outros empreendimentos em prol da agricultura e da classe agronômica são contados na sua longa folha de serviços, justificando-se assim, o pesar dos seus companheiros de administração, e a lacuna que o seu desaparecimento representará para aqueles tradicionais institutos.

Está voltando a Legião Azul

SÃO SEBASTIÃO, 4 (U. P.) — Chegou uma nova expedição de voluntários da Divisão Azul, comandada pelo major Antônio Suarez. A fôrça é formada por 5 capitães, 13 tenentes, 13 segundo-tenentes, 7 brigadas e 28 sargentos, sete dos quais pertencentes aos corpos auxiliares do exército e 715 soldados.

Os expedicionários foram recebidos pelas autoridades e pelo povo que os saudou.

A tropa prosseguiu viagem rumo a Vitória e Valladolid, onde será efetuada sua desmobilização e proceder-se-á a reincorporação dos homens aos seus respectivos corpos.

Demonstrações anti-húngaras na Rumânia

BERNA, 4 (A. P.) — A "Gazette de Lausanne", em telegrama de Budapest, anuncia que se verificaram demonstrações anti-húngaras na Rumânia, no aniversário da anexação da Transsilvânia à Hungria, tendo o "premier" Ion Antonescu, da Rumânia, declarado que nenhum tratado pode forçar a Rumânia a renunciar àquela provincia.

O marechal Antonescu — diz ainda a "Gazette de Lausanne" — baixou uma proclamação pedindo ao povo imitasse o exemplo dos heróis rumenos, que morreram pela libertação da Transsilvânia.

Criado o Serviço de Recreação Operária

O ministro do Trabalho assinou portaria criando o Serviço de Recreação Operária, que visa prestar aos sindicatos sua assistência e colaboração. A êsse Serviço compete a difusão das atividades físicas e culturais entre os trabalhadores sindicalizados, facilitando e coordenando os meios de recreação em geral e prestando aos sindicatos a colaboração que fôr necessária.

O S. R. O. será superintendido por um Conselho Central, composto por três membros, designados pelo ministro do Trabalho, sendo um representante das entidades sindicais de empregados. O Serviço exercerá suas atribuições em todo o território nacional, diretamente, no Distrito Federal, e por intermédio das autoridades regionais, designadas pelo titular da pasta do Trabalho, nos Estados e Territórios Federais.

Tremendas explosões nos quartéis de Grenoble

BERNA, 4 (A. P.) — Deram-se três tremendas explosões nos quartéis de Grenoble, na França, nos quais estão aquarteladas várias centenas de tropas nazistas.

As explosões de ontem pela manhã ocasionaram a morte de 12 soldados alemães, ferindo 50 outros — de acordo com despachos de Grenoble para o "Tribune de Génève".

Tambem foram ouvidas numerosas explosões nos predios das proximidades e ficaram reduzidos a escombros vários trechos.

Cerca de 30 civis franceses ficaram feridos. No mês passado uma semelhante explosão destruiu o depósito nazista de munições, matando vários soldados alemães e como consequência da confusão as tropas alemãs atiraram contra a multidão, matando 35 pessoas.

A DÍVIDA EXTERNA

A propósito do decreto-lei que regulou o pagamento da divida externa do Brasil o presidente da República recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

"Rio — Tenho a súbita honra de apresentar a V. Excia., cumprindo decisão unânime da Comissão de Estudo de Negócios Estaduais, respeitosas congratulações pela assinatura do convênio entre o govêrno brasileiro e o govêrno americano e inglês reajustando a divida externa do Brasil. Atenciosas saudações (a) A. Junqueira Ayres, presidente."

"Rio — Congratulo-me com V. Excia. pelas vantajosas condições de reajustamento da nossa divida externa que representa mais um inestimavel serviço prestado ao Brasil pela clarividência e patriotismo de seu govêrno. Fraternais saudações. (a) José Pinto de Albuquerque."

"Niterói — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, em sua última sessão, unanimemente deliberou inserir em áta, votos de congratulações com V. Excia. pela feliz conclusão do recente acôrdo financeiro para liquidação da divida externa do país. Respeitosas saudações, (a) Mariano Augusto de Figueiredo, presidente."

"São Paulo — A directoria da Federação Industrias do Estado de São Paulo, no momento que o govêrno acaba de concluir o acôrdo com nossos credores externos, deseja fazer sentir ao Ilustre Chefe da Nação sua satisfação pelo êxito desse entendimento que tanto vem contribuir para restabelecer a confiança e o crédito do Brasil no exterior, constituindo notavel serviço prestado por V. Excia. à causa pública. Respeitosas saudações (a) Teofilo Olinto de Arruda, presidente."

"Rio — Queira V. Excia. aceitar as minhas sinceras felicitações pelo acôrdo notavel sobre a divida externa brasileira considerado como solução modelo para os outros paises latino-americanos tambem devedores. (a) Jair de Abranches."

"Rio — O presidente e o Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos teem a honra de congratular-se com V. Excia. pela acertada solução dada ao caso da nossa divida externa, e que constitue, sem dúvida, uma feliz consequência da politica financeira do govêrno de V. Excia. cujas medidas sempre se inspiram no patriótico desejo de servir aos superiores interesses do país. Respeitosas saudações. (a) Homero Mesquita, presidente."

"Rio — A Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 30 de novembro último, por proposta do sr. Joaquim Catramby aprovou, unanimemente, um voto de congratulações ao govêrno pelo decreto-lei que dá solução ao problema financeiro da divida externa, incomparavel serviço prestado ao Brasil. (a) Joaquim Catramby."

"Santa Rosa, R. J. — Neste momento em que V. Excia. recebe do Brasil inteiro os mais efusivos cumprimentos e sinceros agradecimentos pelas assinaturas dos decretos-leis que fixam o pagamento da divida externa do país, o aumento dos vencimentos dos funcionários públicos federais e o abono de família, apresso-me em dirigir a V. Excia. apresentando entusiasticas felicitações e sinceros agradecimentos, fazendo votos pela permanência de V. Excia. na direção do país e que o Brasil jamais esqueça esse grande bem que repercutiu ao longe. Cordiais saudações. (a) Nabor Fernandes, chefe da Estação da E. F. Central do Brasil."

Mais ônibus e bondes e não modificação do horário

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ouviu diversas autoridades, todas interessadas em encontrar meios que venham a tornar mais suave o transporte do carioca. Ainda ontem tivemos oportunidade de ouvir o major Renato Brigido, do Conselho Nacional do Trânsito.

— O problema é dos mais complexos, — disse-nos inicialmente o major Renato Brigido. A sua solução depende de diversos fatores; o principal é, naturalmente, o dos transportes propriamente dito. Enquanto não forem tomadas providências enérgicas no sentido de impedir abusos e aumentar o número de veiculos coletivos, estou certo, o problema continuará insoluvel.

Hoje, que a população encontra as maiores dificuldades para locomover-se os abusos continuam sendo praticados, pois muitos descobrem mil e um meios para ludibriar a fiscalização. Ainda agora, para gosar de regalia dos 10 litros de gasolina, adotaram nova maneira de fraudar: registam automoveis particulares como de praça, ou adquirem-se velhos carros de aluguel para uso pessoal.

Automoveis de passeio ou carga ?

— Outra modalidade — continúa — é a de transformar carros de passeio em carros de transporte. A licença é facil de ser tirada e a modificação no veiculo a mais simples possivel. Daí, num instante, a cidade ficar cheia desses pseudos transportes de carga. Eu, num dia de fiscalização, registei nada menos que 10 veiculos nessas condições e que jamais transportaram sequer um volume!

O problema do congestionamento

— Aventa-se a possibilidade de modificar o horário do comércio. Que acha da medida?

— Que dificilmente trará benefícios. A modificação de horario traria grandes modificações, iria sacrificar os empregados do comércio, acarretar também transtornos nas residências particulares, pensões e restaurantes. Iria alterar a vida do carioca em diversos setores. Não acredito, pois, seja essa a solução.

O problema, e afirmo sem medo de errar, só poderá ser resolvido com o aumento de bondes e ônibus, criação de novas linhas e melhor marcação dos itinerários. Isso, entretanto, no momento, é impossivel fazer. O material é todo de importação e não há reserva no Brasil. A Light já colocou no serviço tudo o que tinha e a situação é tal que não foi possivel até hoje realizar a modificação dos ônibus, ou seja, padronizá-los como a lei manda, exigindo que todos tenham duas portas. Para essa modificação é necessário tirar o veiculo de circulação. Mas, se assim se fizer, o congestionamento ainda será maior. Foi pensando nesse novo transtorno que o Conselho Nacional de Trânsito prorrogou por mais um ano o cumprimento daquela lei.

O metro

Qual, então, a medida, que sugere?

— Nenhuma. Há muitas idéias boas capazes de resolver o assoberbante problema. O "Metro", seria uma realização à altura das nossas necessidades. Mas, quando será possivel construí-lo? A falta de material é o fantasma apavorante das empresas de transportes. Como então realizar uma organização que, além do mais requer a fabricação especial de todo o material, desde o veiculo até o sistema de sinalização.

Para concluir...

— Para concluir — adiantou o major Renato Brigido — o aconselhavel, no momento, é o estudo de medidas provisórias aliada ao esforço de se conseguir material rodante, porque não é modificando o horário de trabalho que diminuirá o número de pessoas que precisam transporte. O mais que se conseguirá com o fechamento do comércio mais tarde, é modificar o horário do congestionamento...

QUEM PERDEU ?

O sr. José Alvarez encontrou, na rua Acre, uma argola com 6 chaves, uma calçadeira e um abridor de cerveja.

— Está na portaria de "A Noite" por nô-lo ter confiado o Sr. Máiro Salvini, que o encontrou próximo do Pavilhão Mourisco, o cartão de identidade da Chefia do S. I. do Exército, pertencente a Japi de Sousa.

Restabelecido o ex-presidente Castillo

BUENOS AIRES, 4 (A.P.) — O ex-presidente Castillo acaba de ter alta do hospital onde estava internado desde 21 de setembro quando se submeteu a uma operação.

Castillo seguiu para sua casa de verão na vila Martinez.

Esperado no Rio o presidente da Câmara dos Deputados do Chile

Deverá chegar hoje no Rio de Janeiro o presidente da Câmara de Deputados do Chile, Sr. Pedro Castelblanco, que viaja em companhia de seu secretário, Sr. José Lagos. O Sr. Castelblanco partiu do Chile há cêrca de um mês, pela costa do Pacífico, visitando o Perú, Colômbia, México e os Estados Unidos. Neste último país manteve prolongadas conferências com os estadistas americanos, pelos quais foi recebido em audiência especial. O Sr. Castelblanco foi ainda recebido em sessão especial pela Câmara de Representantes dos Estados Unidos, tendo sido trocados na ocasião conceituosos discursos.

Há quatro dias o presidente da Câmara de Deputados do Chile partiu de Miami com destino ao Brasil, sendo esperado esta tarde no Aeroporto Santos Dumont.

Brilhante politico, o Sr. Castelblanco pertence à Câmara de Deputados do Chile desde 1932, representando a provincia de Valdivia, que é sua terra natal. Antes de 1932 exercera a profissão de advogado em Valdivia, sendo ainda professor do Liceu de Homens, mais tarde prefeito da provincia e em 1932 eleito deputado no Congresso chileno. Coube-lhe em várias oportunidades a presidência do Partido Radical, facção politica em que milita desde jovem.

Na atualidade, alem de seu cargo de presidente da Câmara de Deputados, é presidente da Companhia Eletro Siderúrgica de Valdivia.

O Sr. Castelblanco permanecerá vários dias no Rio de Janeiro, pretendendo visitar detidamente a cidade e entrevistar-se com os homens públicos brasileiros.

A LUTA NO PACÍFICO

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACÍFICO, 4 (De James Henry, correspondente especial da Reuters) — As tropas australianas na Nova Guiné, em sua prolongada marcha sobre Wareo, junção estratégica das trilhas que correm para o interior da "Jungle", ao norte de Sattelberg, capturaram a aldeia de Kuanko, apenas a meia milha ao sul de Wareo, segundo foi hoje anunciado pelo general Mac Arthur, após renhida luta em terreno difícil. Wareo, cinco milhas ao norte de Sattelberg, e dez milhas a costa de Bonga, na costa da peninsula de Huon, está sendo tambem ameaçada pelo oeste e pelo centro.

Os australianos que se movimentam para oeste, procedendo de Vonga, encontraram feroz oposição em alguns lugares, mas repeliram os japoneses e agora estão limpando esse setor. A ponta de lança no centro e nas proximidades de Mongora não encontrou muita resistência e realizou bom progresso. A luta está prosseguindo agora em vários pontos numa frente de duas milhas ao longo da rota de Gusiko, na costa, para Wareo. Espera-se que seja travada desesperada luta diante de Wareo, antes que seja tomada essa localidade que fica situada numa escarpa um tanto semelhante a Sattelberg, e os japoneses não sairão facilmente dali.

O "Dia da Constituição" da Rússia

LONDRES, 4 (U. P.) — A União das Repúblicas Russas celebrará amanhã, dia 5 de dezembro, o "Dia da Constituição". Há sete anos, o Congresso Especial das Repúblicas Russas aprovou o projeto da Constituição Stalin, batizada com o nome de seu criador. O Bureau de Informações de Guerra da Rússia, por esse motivo, anunciou o seguinte: "As 16 repúblicas que compõe a União celebrarão amanhã o "Dia da Constituição", com a firme certeza de que as regiões da Rússia ocupadas ainda pelo inimigo logo reunir-se-ão à indissoluvel família dos povos da União".

Seguiu para o norte do país, em viagem de inspeção

Seguiu ontem para o norte do país, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, pilotado pelo capitão aviador Carlos Matos, seu ajudante de ordens, o major Brigadeiro Armando Trompowsky, Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, que ali vai numa viagem de inspeção.

O ministro Salgado Filho fez-se representar no embarque pelo capitão aviador Ewerton Fritsch, oficial de gabinete.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

BAIA

AUMENTO DA DÍVIDA EXTERNA

SALVADOR — Pelo Sr. Murilo Soares da Cunha, relator designado pelo Conselho Administrativo para opinar sobre os balanços gerais do Estado em 1942, foi apresentado parecer a favor dos mencionados balanços. Pelos dados publicados, verifica-se elevar-se a dívida externa a 40 milhões de cruzeiros, havendo um aumento de seis milhões de cruzeiros. Quanto à dívida flutuante, que era de quarenta e seis milhões em 1941, foi majorada para sessenta e quatro milhões, o que mostra uma elevação de quase vinte milhões de cruzeiros.

REAJUSTAMENTO RODOVIÁRIO DA BAIA

SALVADOR — Segundo já mandamos para aí, o secretário da Viação e Obras Públicas, Sr. Oswaldo César Rios, apresentou ao general Renato Aleixo o plano de ajustamento rodoviário do sul do Estado, que se destina a dar às mais ricas zonas produtoras do Estado uma rede e vias de comunicação rodoviária, compatível com os imperativos de sua possibilidade. Serão construídas, em curto prazo, novas estradas subsidiárias ao tronco B. A. 2, que vai até o território do Estado do Espírito Santo. O tronco BA2, partindo de Santo Antonio de Jesus, passa por Gandú, Tesouras, Piranji, Itabuna, Macuco, Rio Branco, Itamaraty, Escondido e Aymorés. Quando concluído, o dito tronco terá uma extensão de 979 kls., já tendo os trabalhos de construção atingido o quilômetro 624, na localidade denominada Secadas, no município de Canavieiras. O aludido tronco terá a sua construção concluída, calculadamente, em 1948. O plano de ajustamento interessa aos municípios de Alcobaça, Belmonte, Cairú, Camamú, Canavieiras, Caravelas, Ilhéus, Itacaré, Maraú, Mucuri, Nilo Peçanha, Porto Seguro, Prado, Santa Cruz, Cabrália, Santarem, Taperoá, Una, Valença, Areia, Boa Nova, Conquista, Encruzilhada, Itambé, Itirussú, Jaguaquara, Jequié, Jequiriçá, Maracás, Mutuipe, Poções e Santa Inez. A execução do novo plano exige do Estado a realização de um empréstimo no montante de vinte milhões de cruzeiros, durando a construção das estradas nele previstas, quatro anos aproximadamente. Esse plano é uma das obras que mais recomendam a atual administração estadual, através da sábia direção do secretário da Viação correspondendo ao critério do interventor.

VÁRIOS NOTÍCIAS

SALVADOR — Em missão cultural e econômica, patrocinada pelo governo de Minas encontra-se aqui o advogado Marcondes Verçosa, vice-presidente da Casa Castro Alves, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais. O Sr. Marcondes, que é uma figura destacada da sociedade mineira, realizará aqui três conferências: no Instituto Histórico, na Academia de Letras da Baia e em Ala das Letras e das Artes, em datas que serão anunciadas. Esteve, ontem, em visita ao Tribunal de Apelação, onde foi recebido pelo presidente e demais desembargadores, havendo trocas de expressivas saudações e na próxima terça-feira participará da sessão semanal da A. B. I., como antigo jornalista e membro da Associação Brasileira de Imprensa. O visitante já esteve em idêntica missão cultural em 15 Estados da Federação, nos quais proferiu apreciadas conferências. Pretende estender suas visitas ao sul do Estado, afim de observar, in loco, a lavoura cacaueira.

— Devido ao encerramento das atividades escolares da Escola Santa Teresinha, da Cruzada Católica Social, esteve em festas o bairro proletário de Chame-Chame. Os alunos desenvolveram um bem organizado programa, do qual a parte mais expressiva foi a homenagem prestada pelos alunos à Sra. Ruth Vilaboim Aleixo, como justo agradecimento à Merenda Escola. Várias autoridades compareceram à expressiva festa dos meninos pobres de Chame-Chame, notando-se o diretor do Departamento de Educação, o representante do prefeito da capital, a secretária da Legião de Assistência e outras pessoas gradas.

ESTADO DO RIO

NOTÍCIAS DE FRIBURGO

FRIBURGO — Com a recente remoção do delegado de polícia desta região, Sr. Rodoval Brito de Menezes, para Araruama, ficou esta cidade privada da benéfica atuação de uma autoridade enérgica e criteriosa, que relevantes serviços prestou, abnegadamente, nos friburgenses, no desempenho de suas atribuições. Impondo-se à estima e à consideração dos seus superiores hierárquicos, pela serenidade com que também se houve, captou, igualmente, a simpatia dos seus subordinados, sendo considerado, sem favor, como verdadeiro êmulo do seu antecessor, Sr. João Travassos Chermont, que ora se encontra superintendendo os serviços da região policial que tem por sede Nova Iguassú.

Por ato do secretário da Justiça e Segurança Pública, do Estado, foi designado o Sr. Wilson Poggi de Figueiredo, atual delegado regional de Vassouras, para preencher a vaga verificada.

S. PAULO

INAUGURADA, EM S. JOSÉ DOS CAMPOS, A CASA SANTA INEZ

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — Foi inaugurada a Casa Santa Inez, destinada a abrigar a infância desamparada e filhos de pais enfermos. Compareceram o prefeito Pedro Mascarenhas, o representante do juiz de direito, o promotor público e outras autoridades, bem como instituições religiosas e de beneficência.

A iniciativa é da L. B. A., com o auxílio da Prefeitura. Entre as crianças internadas acha-se uma com seis meses apenas. Falaram várias pessoas.

A Casa Santa Inez possue, por enquanto, 20 leitos.

RIO GRANDE DO SUL

NÃO HÁ ACONDICIONAMENTO PARA OVOS

PORTO ALEGRE — Há algumas semanas tem havido nesta capital falta de ovos, explicada, pelos recebedores da praça, que a mesma falta é devida a não haver, no momento, caixas apropriadas para seu transporte, sistema esse de acondicionamento que é fabricado em São Paulo, patenteado por um firma paulista, não podendo por isso ser fabricadas aqui.

CARGAS DO NORTE PARA O RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Em reunião da Associação Comercial, tratou-se das dificuldades de se receber tecidos da Baia e do Maranhão, encomendados há vários meses. Por isso, e como tambem haja nos portos do norte muita carga para o sul, trabalha-se para conseguir a viagem de um navio expresso para transportar toda a carga que alí se encontra destinada ao Rio Grande do Sul.

UM PARAFUSO DENTRO DO LITRO DE LEITE

PORTO ALEGRE — Foi publicada nos jornais a fotografia de um grande parafuso encontrado dentro de um litro de leite pasteurizado. O parafuso ficou depositado na redação da "Folha da Tarde". Ontem apareceu naquele jornal um funcionário do Entreposto do Leite, que foi pedir lhe fosse entregue a peça em questão, afim de não ser prejudicado o andamento de uma das máquinas da repartição.

QUER EXPLORAR A INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS NO BRASIL

PELOTAS — Encontra-se nesta cidade o Sr. Alberto Walberg, do Frigorífico Anglo de Buenos Aires, que realiza uma viagem de estudos ao Brasil para verificar a possibilidade do desenvolvimento da indústria de lacticínios em diversas regiões onde funcionam filiais daquela empresa. O Sr. Walberg foi recepcionado pela diretoria da Associação Comercial de Pelotas com a qual palestrou sobre as indústrias de lacticínios locais, tendo feito uma longa exposição e transmitido suas impressões sobre o lacticínio em Porto Alegre. Por fim, declarou que provavelmente sua empresa explorará a indústria de lacticínios em Pelotas, município que possue muito gado leiteiro e que desfruta uma situação geográfica privilegiada para a produção do leite, pois os campos marginais do rio São Gonçalo do Arroio ostentam pastagens ótimas, abrangendo uma área de vinte léguas com capacidade para muitas dezenas de milhares de vacas leiteiras.

GOIAZ

VÁRIOS NOTÍCIAS

POUSO ALTO — Pelo prefeito Hermínio Alves de Amorim acabam de ser assinados dois importantes decretos-leis: um melhorando a instrução rural, dando vencimentos que melhor compensem o professorado rural do município, e outro, criando os cargos de almoxarife, auxiliar da Coletoria, fiscal, auxiliar e agente municipal de Cromolândia e inspetor de higiene, e elevando os vencimentos do funcionalismo público municipal.

— Tão logo foram ultimados os serviços de reconstrução dos 60 quilômetros da rodovia que liga o lugar denominado Planura-Verde, no Distrito de Serrania, deste município, a esta cidade, a turma da Prefeitura atacou a reconstrução da estrada Pouso-Alto-Morrinhos, estando já concluídos mais de 18 quilômetros, que se acham encascalhados, notando-se desvios dágua de vinte em vinte metros.

— Os alunos da Escola Normal "Ana Teodora", desta cidade, acabam de empreender uma viagem à vizinha cidade de "Bela-Vista", em visita de cordialidade. Após o desfile pelas ruas daquela cidade amiga, um grupo de alunos exibiu alguns números de ginástica.

A propósito, foram trocadas entre os prefeitos das duas cidades, mensagens de bons vizinhos.

Acontecimento inédito nos fastos artísticos brasileiros

O maestro Francisco Braga faz doação de toda a sua obra a uma instituição musical

O maestro Francisco Braga, vulto dos mais eminentes da música brasileira, cujo nome há muito se acha aureolado pela autêntica consagração artística, acaba de praticar um gesto dos mais nobres e expressivos, que bem define a elevação do seu espírito e o amor a uma instituição que ajudou a fundar: doou à Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro a sua obra com os respectivos direitos autorais.

Transmitiu-lhe, assim, um patrimônio artístico que é a expressão mesma de sua vida a serviço da arte, que soube cultivar e cultuar como verdadeiro mestre, através de mais de trinta anos de fecundo labor.

A doação do importante acervo se fez por escritura pública lavrada em notas do 20.º Ofício de Notas desta capital. Nesse documento, o insigne compositor e regente expõe as razões que o levaram a doar sua obra à Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro, salientando que é pobre mas possue a riqueza para ele doador confortadora, de uma obra musical extensa, produzida entusiasticamente desde os verdes anos, e continuada por sua vida inteira, sempre com crescente amor; que essa obra, constituída por composições de gêneros diversos foi, em grande parte, impressa e posta à venda, sendo também executada, em público, em numerosos concertos e audições, recebendo comentários da crítica nacional e estrangeira, e tornando-se divulgada e conhecida; que, entre suas ditas composições pode citar, de memória: óperas: Jupira, Anita Garibaldi, O contratador de diamantes. Para orquestra: Paisagem, Canchemar, Maribá, Jusonia, A Paz, Oração pela Pátria, Episódio Sinfônico, Os bandeirantes, Chant d'Automne, Pro Pátria, Minueto, Marionettes, Aubade, Visões. Para banda: Imprensa, Brasil, O sonho de Dante, D. Isabel, Greenhalgh. Piano: Corrupio, Melancolia, Scherzo, Valsa romântica, Voil d'oiseaux, Album, Mazurca. Piano e canto: Virgens, Quadras, O Vizir, O poder das lágrimas, Virgens mortas, Prece, Catita, Desejo, Vilancete, Recueillement, Êxtase. Vários: Quintetos, Quartetos, para diversos instrumentos; que pela escritura doava à Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro toda sua obra musical, sem exceção, já publicada ou conhecida, ou ainda a imprimir-se e divulgar-se, exceetuadas, naturalmente, as composições cujos direitos autorais já tenha alienado.

Recebendo a doação, os diretores da entidade beneficiada fizeram constar da escritura que a mesma aceitava esta escritura em seus expressos termos, por isso que está de inteiro e pleno acordo com a doação que ora lhe é feita por um dos mais insignes artistas brasileiros de todos os tempos, compositor fecundo, sempre ouvido com encanto e aplausos, regente primoroso, cuja fama ultrapassou as fronteiras da pátria, glória, legítima glória da gloriosa arte musical no Brasil; que, a Sociedade de Concertos Sinfônicos do Rio de Janeiro, orgulhava-se de merecer a distinção inestimavel que lhe fazia o grande mestre dos mestres patrícios, e considerava-se, já agora, com a doação que lhe é feita, o sacrário de uma obra musical capaz de fazer a glória de qualquer artista em qualquer ponto do universo.

Motoristas detidos

A Inspetoria do Tráfego, em 25 de novembro, deteve os seguintes automoveis e motoristas, em virtude destas infrações:

Recusar passageiros: — 2.245, Aldo Pereira; 23.601, Pedro Celestino Rodrigues; 13.293, Zeferino Martins; 14.278, Pio Antonio Gomes; 23.390, Manoel José Portela; 3.704, Florencio Borges; 30.861, Claudino Santíssima Trindade Braz: 33.672, Daniel Santos Saraiva; 1.365, Afonso Corrêa Soares.

Cobrar a mais que a tabela: — 13.825, Edgard Santos.

Taximetro viciado: — 10.921, Nilo Aquino Albuquerque.

Taximetro quebrado: — 8.689, Manoel Costa Filho.

Desobediência às ordens: — 3.724, Severino Santos Dias.

Serviço exclusivo: — 33.991, Joaquim Fernandes Santos; 21.679, Manoel Valinha: 17.479, Silvio Antonio Fernandes; 1.477, Francisco Rodrigues.

Proferir palavras obscenas na via pública: — 7.785, Geraldo Cardoso.

Novo auditor de guerra

Foi promovido, por decreto do presidente da República, ao cargo de auditor de primeira entrância da Justiça Militar, o promotor da 2ª Auditória da Marinha, Sr. Adalberto Barreto, que figurava em primeiro lugar na lista tríplice organizada pelo Supremo Tribunal Militar entre os representantes do Ministério Público Militar, de primeira e segunda entrâncias.

A produção de seda no Brasil

Comentários de um jornal novayorkino

O jornal "Womens Wear" demorou-se numa de suas últimas edições em apreciar o desenvolvimento que a indústria da seda alcançou no Brasil durante a presente guerra. Entre outras coisas a propósito, escreveu o articulista daquela conceituada publicação:

"A expansão da indústria da seda em tempo de guerra foi estimulada pela perda das importações de seda do Japão. Em escala menor, o surto da indústria brasileira da seda repete o padrão do desenvolvimento industrial do hemisfério em tempo de guerra, estimulado quanto à borracha, ao quinino, às fibras, ao arroz e outros produtos anteriormente importados, em parte ou totalmente, do Oriente, antes da guerra.

A produção de ovos de bicho da seda no Estado de São Paulo, centro da indústria brasileira, é este ano orçada em cerca de 2.350 libras peso comparadas com 400 a 880 libras nos anos de 1940 a 1942, de acordo com o "Agricultura nas Américas", publicação do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Uma libra contem de 5.000 a 700.000 ovos.

Aproximado ao Japão como produtor de seda, deu o Brasil o máximo impulso à revivescência da sericultura durante as passadas duas décadas. Anteriores tentativas para desenvolver a indústria foram feitas em 1845.

Agora, com a ajuda do Estado, a indústria brasileira da seda está crescendo rapidamente.

As amoreiras, fontes de alimento para o bicho da seda, multiplicaram-se de 10 para 30 milhões. Cerca de 95% da produção de seda do Brasil está concentrada no Estado de São Paulo. Acompanhando os atuais desenvolvimentos da borracha, da juta, das fibras e óleos vegetais, a expansão da indústria da seda proporcionará ao Brasil outra oportunidade de diversificar a sua produção para fornecer a mercados anteriormente dependentes do Extremo Oriente para os produtos da cultura tropical.

"O clima de S. Paulo é adequado para a efetivação de 3 a 4 colheitas de casulos por ano, comparadas com 1 ou 2 no Japão", diz "Agricultura nas Américas". Na bacia amazônica pode-se fazer com as devidas precauções de 10 a 12 colheitas de casulos anualmente. E' fora de dúvida, pois, que o Brasil possue um grande potencial para a produção da seda.

NOTICIÁRIO DA L. B. A.

Foram recebidos pela Sra. D. Darcy Vargas

Nestes três últimos dias estiveram na Legião Brasileira de Assistência, e foram recebidas pela Sra. Darcy Vargas, as seguintes pessoas: Dr. Pedro Brando, comandante Mario Celestino, senhora general Renato Paquet, cadetes Augusto Marcelo V. Clementino e Telio Chaves de Carvalho, Dr. Gustavo Rheingantz, Dr. Joaquim Nunes Tassara, senhor Thedoro W. Mayer, administrador da Singer, e Sr. Pedro Leiro, do Domínio da União.

Produção notavel de uma "Horta da Vitória" — 8.204 quilos de verdura em nove meses!

A Legião Brasileira de Assistência vem continuando sem interrupção a sua campanha em prol da produção doméstica de gêneros alimentícios, instalando "Hortas da Vitória" nas escolas e nas residências particulares. Quase todos os estabelecimentos de ensino, públicos ou particulares, possuem a sua horta e cerca de 5.000 já foram instaladas nos quintais domésticos de vários bairros da cidade. Algumas dessas hortas, cuidadas com acerto e assistidas por monitores agrícolas da L. B. A., já atingiram um grau de alta produção, concorrendo para a alimentação de alguns milhares de moradores da capital, principalmente escolares e outras crianças necessitadas de alimentação sadia e regular.

Entre as hortas escolares é digna de referência a da Escola Técnica Visconde de Mauá, que, dirigida pelo agrônomo municipal Antonio de Farias, vem batendo todos os records de produção. Desde 1.º de março a 30 de novembro do corrente ano, já saíram dos canteiros dessa "Horta da Vitória", instalada pela L. B. A. em cooperação com o Ministério da Agricultura e a Prefeitura do Distrito Federal, 8.204,200 quilos de verdura. Toda essa produção vem sendo aproveitada para a alimentação escolar do referido estabelecimento e de outros do mesmo gênero pertencentes à Municipalidade.

Música

Recital de canto em homenagem à imprensa

82.395

Soprano Juliana Augusta

Por iniciativa do professor João Rocha, realizar-se-á no próximo dia 23, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa o recital de canto de sua aluna meio soprano senhorita Juliana Augusta, em homenagem aos trabalhadores de jornais cariocas.

O professor João Rocha, que é catedrático de canto do Conservatório de Música do Distrito Federal, antes que sua aluna iniciasse a carreira como profissional do belcanto, preferiu apresentá-la aos jornalistas, à crítica e ao público, numa simpática homenagem à imprensa, por isso mesmo que esse recital está sendo esperado com interesse pelos apreciadores da arte.

"Coral Eliazar de Carvalho", sua estréia no dia 6

Clássicos, românticos, modernos e contemporâneos figuram no programa de estréia do "Coral Eliazar de Carvalho, amanhã, dia 6, no Teatro Municipal, e que está despertando um grande interesse nos meios artísticos e sociais da cidade.

Composições de autores de todos os tempos serão executadas nessa noite de arte, patrocinada pela Exma. Sra. Gabriela Besanzoni Lage.

Destaca-se na 1ª parte a cantata "Il Ciarlatano", de Carissimi, que será executada pela primeira vez no Brasil, atuando como solista o soprano Heloisa de Albuquerque, figura proeminente nos nossos meios musicais, que tambem se encarregará dos solos das canções folclóricas dos negros norteamericanos.

Será regente desse espetáculo o maestro Eliazar de Carvalho e a nossa grande declamadora Margarida Lopes de Almeida interpretará com sua arte magnífica obras de grande valor artístico, dizendo versos, num fato inédito no Brasil, acompanhada pelas vozes femininas que atuarão no "Coral".

Cultura Artística

Aparecer em um dos concertos da "Cultura Artística" já constitue uma oportunidade ambicionada por muitos artistas. Desta vez, porem, o seu prestígio não foi suficiente para encher o teatro, como habitualmente acontece. É que apesar de figurarem no programa a "Suite" em dó maior de Bach e a 3ª "Sinfonia", de Beethoven, o nome do maestro Edoardo de Guarnieri não conta, indiscutivelmente, com as simpatias do público. A orquestra em suas mãos, toma sempre aspectos de fanfarra, tal a maneira pela qual abusa dos "fortíssimos" e dos metais. Alem disso, a sua gesticulação, de um exagero levado ao extremo, dá a quem o vê reger, uma impressão tão desagradavel, que chega a perturbar qualquer enlevo que pudesse ser despertado pela peça executada. Nesse último concerto, esqueceu-se o maestro dos outros instrumentistas e deu-lhes, por várias vezes, as costas para só se preocupar com os violinistas.

Bem sabemos que alí estavam vários elementos estranhos à "Pró-Música", dentre eles diversos componentes da orquestra do nosso principal teatro que são músicos aptos e seguros mas isso não justifica, tecnicamente, a atitude do Sr. Guarnieri. E o resultado foi que, após o primeiro intervalo, ainda mais vasia ficou a platéia, o que foi de lastimar porque é belissima a 3ª "Sinfonia" de Beethoven e foi executada de modo bem mais apreciavel do que a parte dedicada a Bach.

R. B.

Orquestra Brasileira de Câmara

Fundou-se, na Paulicéia, a Orquestra Brasileira de Câmara.

O conjunto, que se compõe de 33 professores, e obedece à orientação e regência do maestro Leon Kaniefsky, tem por objetivo a divulgação das obras mais representativas da literatura musical clássica, bem como acolher e executar as composições de autores nacionais que já constituem valioso patrimônio artístico brasileiro.

No grande ciclo de concertos que se propõe realizar em S. Paulo, e outras cidades do país, a Orquestra Brasileira de Câmara, apresentará solistas de renome, entre as figuras mais representativas do cenário musical pátrio.

Escola Nacional de Música

Realizar-se-á no próximo dia 8, às 17 horas, no salão Leopoldo Migez, da Escola Nacional de Música a audição de alunos da professora Naydi Jaguaribe de Alencar. Entrada franca.

Fugiu dos nazistas e agora vai dançar para os soldados aliados

A dançarina sino-javanesa Ming Chu

Logo que termine sua temporada nesta capital, onde tambem participou de festivais em benefício de causas ligadas ao programa das Nações Unidas, a dançarina sino-javanesa Ming Chu regressará aos Estados Unidos pelo "clipper" da Pan American Airways. Em sua viagem dançará para os soldados americanos, brasileiros e ingleses no Recife, em Natal, em Belem, em Port of Spain e noutras bases.

Ming Chu — nome que em seu idioma designa a pérola brilhante — nasceu em Soochow, na China, terra de seu pai, que era alí comerciante, sendo sua mãe natural da ilha de Java. Ainda criança, seguiu para os Estados Unidos, alí perdendo o pai pouco depois. Posteriormente, em companhia de sua mãe, foi para a Europa, onde sua mãe veio a falecer. Ming Chu, no entanto, tinha a vocação da dança e resolveu dedicar-se à coreografia oriental, estudando com o famoso professor Ryoto Inoka, em Paris. Dominando completamente a arte a que se entregara, tornando-se legítima intérprete do autêntico cerimonial coreográfico chinês e javanês, fez a sua estréia, aos quinze anos, na Salle Pleyel, em Paris, dando, nos anos seguintes, espetáculos perante as cultas platéias de Viena, Zurich, na Riviera Francesa e na Italiana, Roma, Estocolmo, Oslo, Bruxelas, Praga, Bucarest, Londres e outras importantes cidades. Refugiada em Copenhague foi alí surpreendida pela guerra, ficando impossibilitada de sair da capital da Dinamarca. Só muito tempo depois, isto em meiados de 1942, conseguiu escapar daquele país sob dominação nazista, ao alegar que ia dançar em Monte Carlo. De fato, chegou àquela cidade, mas obteve meios de alcançar Lisboa, donde viajou, por fim, para Nova York. Nos Estados Unidos exibiu-se nos grandes teatros e, integrada como estava na luta pela liberdade, dedicou numerosos espetáculos às obras de socorro militar e naval da China.

C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

O comandante do C.P.O.R. pede o comparecimento ao Centro, com urgência, dos seguintes alunos: Carlos Nohl, Duarte Soares Vaz, Gilberto de Ulhôa Canto, Jaio Faria da Costa Pereira, José Luiz de Almeida, José Rodrigues dos Santos, Luiz Menescal Conde e Paulo Hastings Barbosa da Oliveira.

TEATRO

AS TRES PANCADAS...

Estrearam finalmente "Os Comediantes"! Foi o assunto obrigatório da semana, provocando discussões e controvérsias, opiniões variadas, significativas do valor do conjunto que ora sai a campo, afim de revolucionar o teatro brasileiro — segundo suas próprias expressões. E gostamos imensamente de ver como amadores conseguem realizar algo de tão interessante, de tão perfeito. Discordamos, apenas, como desde o inicio, aliás, da escolha das peças de estréia. Tanto "Capricho" como "Escola de Maridos", esta menos que aquela, são ingratas para amadores. O teatro de Musset, em linhas gerais, já não pode ser aceito pelas grandes platéias, pois lhe falta uma certa movimentação no desenvolvimento da ação que, hoje, o torna quase inaceitavel. É um teatro delicioso para ser lido, ou representado, quando sofre retoques de um Jouvet, por exemplo. Fora disso, torna-se exhaustivo e fatigante, pois o diálogo não chega a suprir a falta de ação, sobretudo quando este diálogo é em português, sem aquela leveza e poesia tão caracteristicas à sua lingua original. Daí o discordarmos da inclusão de "Capricho" na noite de estréia. Quanto à "Escola de Maridos", temos que reconhecer ser esta uma das peças tipicas do teatro de Molière. Alguem que tenha estudado suficientemente a obra do mestre, verificará que "Escola de Maridos" é peça-padrão, aquela onde tudo, a intriga, as personagens, o diálogo, tudo, tudo é 100% Molière. Mas isso não significa que seja das mais interessantes à platéia que, por certo, preferirá muitas outras, inegavelmente superiores, não só em psicologia, mas em argumento.

Declarou-nos pessoalmente Santa Rosa, diretor do grupo, a quem enviamos calorosas felicitações, que a escolha do repertório obedeceu ao critério de uma espécie de curso, ou estudo de teatro. Muito bem. Gostariamos, nesse caso, que o público fosse melhor informado a respeito. Um grupo, que se apresenta como "Os Comediantes" o fizeram, não pode transformar a sua atividade numa maçonaria, onde apenas os "iniciados" estejam ao par dos seus segredos. Se há a louvavel intenção de dar um aspecto de curso de teatro, de educação teatral, porque motivo um dos seus diretores não faz uma pequena preleção ao público, expondo o porque de certas peças em seu repertório? Seria interessante apresentar os espetáculos acompanhados de uma verdadeira "aula de teatro", muito embora, ainda assim...

* * *

Ainda assim, discordamos novamente da seleção do repertório, desde que seja esse o ponto de partida, é claro. Se há o propósito de um plano educacional, o lógico, o natural, seria que fossem escolhidas peças típicas de épocas, de autores, peças que simbolizem alguma coisa na evolução e na história do teatro. Tentativas, obras consagradas, deveriam ser escolhidas, separadas, para, posteriormente, serem apresentadas numa ordem, mais ou menos cronológica, que permitisse à platéia acompanhar a evolução natural do teatro através os séculos. Seria uma coisa realmente grandiosa, à semelhança do que fez o Museu de Arte Moderna, de Nova York, em relação ao cinema, com o seu "Ciclo dos 300 filmes", onde se encontra a evolução dessa arte, de 1895 aos nossos dias. Assim, tambem os "Comediantes" teriam realizado algo de muito util e construtivo em favor da educação da nossa platéia. O que nos parece um pouco exagerado é saltar de "Capricho" a "Peleas e Melisande", passando de um polo a outro, muito embora, entre as duas peças subsista um ponto de contacto: pertencem ambas ao passado, ao teatro que só se destina à leitura, porque perderam as suas qualidades cênicas, destruidas por uma natural evolução do gosto artístico do público...

* * *

Seriamos, contudo, profundamente injustos, se deixassemos de consignar que o espetáculo dos "Comediantes" foi uma das tentativas mais felizes a que temos assistido entre nós, revelando-nos um autêntico valor, na figura do Sr. José Magalhães Graça. Sob o ponto de vista estético, tivemos cenários deliciosos, dignos de qualquer palco parisiense, enquanto belos figurinos completavam maravilhosamente o ambiente. Foi, em suma, dessas noites que deixam boas recordações, enchendo-nos de promessas para o futuro.

Estão de parabens os seus responsaveis, Santa Rosa e Brutus Pedreira, que conseguiram realizar alguma coisa que, sem ser definitiva, já é uma excelente amostra do que poderão fazer. Meditem um pouco sobre o repertório do ano próximo, sem se deixar embriagar por pequenos detalhes, que não constituem, em absoluto, a essência do teatro, e teremos, em 1944, uma grande temporada.

ESPECTADOR

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A garota d'Alem-Mar", burleta de Freire Junior com o concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Precisa-se de um anjo", comédia apresentada por Delorges e sua "troupe". Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Serão homens amanhã!", comédia em 3 atos de Darthée Darmel, versão de Armando Louzada, interpretação de Procópio e sua companhia. Às 15 às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Comendo as claras", revista de Paulo Orlando e Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Deus", peça de Renato Vianna, interpretação de Maria Castro e Antonio Ramos. Às 15 e às 20,30 horas.

Segunda-feira não haverá espetáculos nos teatros da cidade.

Falam os leitores de A NOITE

Arborização para um trecho da avenida Suburbana

Recebemos:

"Sr. redator de A NOITE — Saudações — Valho-me desse grande vespertino para pedir-lhe que encaminhe a quem de direito (julgo ser o diretor do Departamento de Parques), o nosso apelo no sentido de que seja arborizado o trecho da Avenida Suburbana, compreendido entre Quintino Bocaiuva e Cascadura, pois que até a Piedade já está há muito feita essa arborização. Penso ser a ocasião oportuna, em vista dos melhoramentos que vêm sendo efetuados nos subúrbios e para o qual foi determinada uma verba especial.

Vem aí o verão, e com ele a inclemência do sol, o calor e a poeira, que serão amenizados com os arvoredos. O referido trecho é pequeno e com um pouco de boa vontade será feito rapidamente. E aqui fica muitissimo agradecida a leitora. — Carmen Jordão".

Os vadios tomaram conta da rua Gonçalves Ledo, em Niterói

Os moradores da rua Gonçalves Ledo, situada no bairro do Fonseca, em Niterói reclamam das autoridades policiais dessa cidade, por intermédio de A NOITE, providências contra a vadiagem, desenfreiada que campeia naquela via pública. De manhã, à noite, dezenas de menores e desocupados se entregam à pratica do chamado "jogo de football de rua", pondo em perigo as vidraças e ameaçando a integridade fisica dos transeuntes.

Recomendação às Juntas Militares de Saude

Os chefes dos Serviços de Saude das Regiões e da Diretoria de Defesa de Costa providenciem para que as Juntas Militares de Saude que funcionam nos territórios sob a sua jurisdição, enviem com regularidade à Diretoria de Saude, os mapas numéricos das inspeções de saude, de acordo com o modelo aprovado pelo decreto 11.665, de 1-II-1943, publicado no B. E. n. 9, de 27-XI-43.

Segundo ainda o diário de ontem da D. S. E., as Juntas Militares de Saude que ainda o não tiverem feito deverão remeter com urgência os citados mapas (novo modelo), a partir do mês de janeiro do corrente ano inclusive.

"Inestimavel iniciativa da Legião Brasileira de Assistência no Estado do Espírito Santo"

Como decorreu a significativa solenidade, na data comemorativa do Estado Nacional em Vitória, com o lançamento da pedra fundamental da "Obra Social São José"

Quando madame Santos Neves, tendo ao lado, os Drs Mario Serrano, secretário da interventoria, e Estelita Lins, diretor da Faculdade de Direito e demais pessoas gradas, marcava o inicio da construção da maior obra de amparo social no Espirito Santo, a "Obra Social São José"

Uma das mais expressivas solenidades realizadas, em Vitória, na data comemorativa do Estado Nacional, foi, sem dúvida a do lançamento da pedra fundamental da Obra Social São José, por iniciativa da Comissão Estadual da L. B. A., no Espirito Santo, que tem a presidi-la a Sra. Alda dos Santos Neves.

Será a Obra Social São José uma casa de educação popular destinada a acolher as crianças do bairro pobre onde vai ser construido o edificio orçado em 360 mil cruzeiros. Será esse o empreendimento de maior vulto até agora tomado a ombos pela Comissão Estadual da L. B. A. e assinalará de modo vincante, o que veem sendo, no Espirito Santo o entusiasmo e a dedicação das senhoras e senhorinhas que fazem parte da organização fundada pela Sra. Darcy Vargas.

E' com prazer que registamos alguns aspectos dessa cerimônia, que teve a comparência de altas autoridades federais, estaduais e municipais, alem da presença de inúmeras pessoas do "set" vitoriense.

Aspecto, quando a Sra. do Interventor Santos Neves, assinava a ata da fundação da "Obra Social São José"

O QUE TODOS DEVEM SABER

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS RETARDADAS, SOB O PONTO DE VISTA MÉDICO

Pelo Dr. João de Campos Gatti.

(CONTINUAÇÃO)

Os restantes testes de Ballard serão descritos sumariamente, como vem acontecendo nos artigos anteriores.

71 — Maio, julho, setembro, dezembro. 15". Normalmente, qual é o mês mais quente dos quatro citados? R — dezembro.

72 — Possivel, impossivel. 15". Um homem de 40 anos morou sucessivamente em três cidades diferentes e passou em cada cidade três anos mais do que na antecedente. E' possivel ou impossivel? R — Impossivel.

73 — Outubro, janeiro, abril, junho. 15". Normalmente, qual é o mês mais frio destes quatro? R — Junho.

74 — Vestido, bola, pastel, botões, quadro 15" Escrever uma palavra destas cinco que mais se aproxime, no sentido, destas três: boneca, aro, pião. R — Bola.

75 — Chumbo, penas, igual. Que é mais pesado, meio quilo de chumbo ou um quilo de penas? R — Penas.

76 — Céu, nuvens, debil, outro lado. 15". Por que não vemos as estrelas durante o dia? Porque estão atrás do céu, porque as nuvens as cobrem, por terem a luz mais debil do que o sol ou porque estão do outro lado da terra? R — Debil.

Peixe, ave, reptil, inseto. 15". O lagarto é um peixe, uma ave, um reptil ou um inseto? R — Reptil.

78 — Árvore, madeira, chuva, alcatrão, fogo. Assinalar a palavra que mais se pareça com estas três: carvão, tinta, breu. R — Alcatrão.

79 — Quantas moedas de dois cruzeiros tem uma dúzia? R — 12.

80 — Riso, sorriso, agitação, satisfação. 15". Escrever a palavra que exista sempre na felicidade. R — Satisfação.

81 — Miséria, felicidade, indolência, sonho. Escrever a palavra que exista sempre na preguiça. R — Indolência.

82 — Escreva a penúltima letra da penúltima palavra da seguinte frase: Maria tem um belo vestido. R — L.

83 — Adiante, atrás, igualmente. 15". Um carro tem quatro rodas do mesmo tamanho. Cada roda da frente tem dezesseis raios e cada uma de trás possue doze. Quando o carro se põe em movimento, quais são os raios que se movem mais depressa, os de diante, os de trás, ou se movem igualmente? R — Igualmente.

84 — Cordão, cinta, linha. 15". Que é mais comprido, um laço de cordão, de cinta ou de linha? Se acreditares que são iguais, escreverás a letra I, caso não possas responder, escreverás a letra O. R — O.

85 — Livro, cabeço, casa, bastão, gravata. 15". Escreva a palavra cujo significado mais se aproxime destas três: chapéu, jaqueta, sapatos. R — Gravata.

86 — 8 — 8 6 6.20". Quais são os dois números que devem seguir esta série? R 4 — 4.

87 — Deusa, rainha, poetisa, cantora. 15". Escrever a palavra que expresse o que era Juno. R — Deusa.

88 — Que parentesco tem comigo o filho da irmã de meu pai? R — Primo.

(Continua no próximo domingo).

Câmara de Comércio e Indústria do Brasil

Comunicam-nos:

"Estão sendo convidadas todas as firmas inscritas na Câmara para emitirem opinião por escrito, datilografada, em 2 vias, que será encaminhada à comissão do projeto de Código Tributário do Distrito Federal, sob a presidência do Sr. Xavier de Araujo.

Os interessados poderão opinar sobre a imposição e cálculo dos tributos e tambem com respeito à parte processual (maneira de lançamento, recurso, forma de arrecadação e fiscalização), afim de se discutir e elaborar o projeto definitivo.

Para mais explicações, com a secretaria, na rua Sete de Setembro, 183 — 1.°, durante o 2.° expediente, das 14 às 17 horas dos dias uteis, com exceção dos sábados."

367

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

A Escola Quinze de Novembro, núcleo do qual emergiu, foi fundada em 3 de dezembro de 1899, por João Brasil Silvado, chefe de Policia do Distrito Federal, e foi instalada à rua São Cristovão n. 168, em próprio nacional, sob a direção do cônego Amador Bueno de Barros. Em 1902, passou à jurisdição da Policia do Distrito Federal com o nome de Escola Correcional Quinze de Novembro. Em 1903 foi oficializada e entregue aos cuidados do grande estudioso Dr. Oscar de Novais Carvalho, autor da obra "Infância Abandonada", que constitue, inegavelmente, uma análise percuciente e douta do grave problema.

Em meados de 1906, o Governo Federal adquiriu a Fazenda da Bica, em Quintino Bocayuva, transferindo para lá a Escola.

Em 1910 foi ela reformada, passando a denominar-se Escola Premunitória Quinze de Novembro e tendo como orientador o Dr. Franco Vaz, que obteve logo o concurso de outros especialistas. Em 1922 foi-lhe dado novo regulamento.

Em 1925, o conhecido penitenciarista Dr. Lemos Brito assumiu a direção do estabelecimento, introduzindo nele melhoramentos que muito contribuiram para a sua sincronização com os modernos principios da ciência de reeducação de menores carecidos de assistência e proteção.

Transformado, em 1941, no I. P. Q. N., o diretor do Serviço de Assistência a Menores, Dr. Meton de Alencar Neto, indicou o Dr. Francisco da Costa Guimarães para remodelá-lo e dirigí-lo.

O I. P. Q. N., nos moldes em que está sendo reestruturado técnica e administrativamente, será em breve um educandário-modelo, equiparavel aos melhores da América do Norte. Recebendo menores deficitários, "dificeis" e oligofrênicos, tem por objetivo torná-los "normais" e proporcionar-lhes amparo moral e instrução, de acordo com as diretrizes traçadas pelo S. A. M., cujo escopo é o de sistematizar e orientar os serviços de assistência a menores desvalidos e transviados, internados quer em organizações oficiais, quer em organizações de iniciativa particular.

Encaminhado por um oficio do S. A. M. ao I. P. Q. M., o menor será tratado neste segundo as indicações da ficha correspondente elaborada pelos técnicos daquela repartição.

O tratamento dos transviados é feito sob o critério mais cientifico ou seja o regime do "Borstal System" no chamado Núcleo Anexo.

Para efeito de psicotécnica e articulação pedagógica, os menores são classificados em dois grupos: os ajustados e os desajustados. O aprendizado dos primeiros, regular e normativo, obedece a três etapas: a elementar, a média e a complementar, abrangendo um periodo de seis anos. Para os segundos foram organizados os cursos elementar e médio intensivos (aprendizagem intensiva). O ensino técnico-profissional e industrial, que abrange dois ciclos — o vocacional e o de especialização — é ministrado por mestre de largo tirocinio, abarcando cinco grandes categorias: madeira, artes gráficas, metal, eletricidade e oficios diversos.

A educação fisica é encarada seriamente e se divide em desportos e exercicios fisicos (individuais e coletivos). O "ginasium" ocupa uma área coberta de 1.289 metros quadrados, dispondo de uma arquibancada para 2.000 espectadores. A piscina, com as respectivas instalações, cobre uma superficie de 1.174 metros quadrados.

O campo de sports ou "stadium" está localizado paralelamente ao edificio principal, tendo em uma das extremidades o "Auditorium" e em outra o "Ginasium". Com uma área de 14.850,00 m2. é considerado como um dos maiores e mais bem aparelhados do Brasil, sendo, no gênero, o primeiro entre os pertencentes a educandários tanto particulares como oficiais.

A parte gramada abrange um total de 11.000,00 m2, possuindo o campo de football as seguintes dimensões: 120,00x76,00.

Contornando-a, encontra-se uma pista destinada a corridas, com seis balizas, medindo 1,25 cada uma e dotada de um desenvolvimento de 400,00. Completando o grande conjunto foram realizadas ultimamente outras obras de vulto, como duas pistas para lançamento de peso, duas para lançamento de disco, duas para salto em distância, duas para salto com vara, uma para lançamento de dardo, dois pórticos de educação fisica, medindo 5,00 de altura, com duas escadas, pontes, traves, etc. O Dr. Francisco da Costa Guimarães é assistido por uma equipe de auxiliares operosos e eficientes, destacando-se, entre estes, o Sr. Francisco Jucá, secretário, o Sr. Waldemar de Oliveira Tavares, inspetor geral, o prof. Nelson Caetano da Silva, chefe da secção de Educação e Ensino, o prof. Marcos Negrão, chefe da secção de Educação Física, o Dr. Maia de Carvalho, chefe da secção de Saude, e o Dr. Paulo Peltier, chefe do Centro Agricola.

Palestrando com o reporter, o Dr. Francisco da Costa Guimarães declarou:

— É de suma relevância, entre nós, o problema da infância desvalida e da delinquência infanto-juvenil. Existem nas grandes cidades brasileiras, milhares de menores vadios, abandonados ou carecedores de proteção. Entregues à sua própria sorte, e em contacto com elementos de baixa condição moral, o menor se transvia e o seu descaminho constitue quase sempre um estado de predelinquência. Psicólogos modernos teem provado que a quadra da adolescência, compreendida entre 13 e 16 anos, e a quadra da nubilidade que se inicia aos 18 são particularmente perigosas para os menores desamparados. Cumpre ao Estado preservá-los do crime, internando-os em estabelecimentos confortaveis, cujo traço frisante seja a fuga da fisionomia presidiária das antigas construções dessa natureza. A oficina, a aula e o campo de sports são os vértices do triângulo em que se desenvolvem as atividades dos menores recolhidos ao I. P. Q. N. O tratamento que dispensamos aos debeis, retardados e "dificeis" é o mais racional possivel. O Núcleo Anexo, com instalações aperfeiçoadíssimas, ocupa uma área de 1.035ms.2. Alimentamos a esperança de dotá-lo em breve de um banheiro de Pack para os transviados agitados. O I. P. Q. N., dentro dos recursos de que dispõe, está cumprindo uma alta missão humanitária e patriótica. Tem atualmente 637 alunos, cuja idade varia entre 12 e 18 anos. Ministramo-lhes, a par de uma sólida educação civica, conhecimentos profissionais que lhes possibilitarão no futuro, quando tiverem que se iniciar na vida prática, muitas "chances" e possibilidades de sucesso. Na história do I. P. Q. N. existem casos que comprovam isso. Modesto de Abreu e Assis Republicano por ele passaram. Se outros exemplos fosse preciso invocar, não faltariam.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

10247	Cr$	1.000.000,00
11306	Cr$	100.000,00
9523	Cr$	30.000,00
27715	Cr$	50.000,00

Prêmios de Cr$ 10.000,00
6749 — 9476 — 7326 — 7439 — 24776 — 28000

Prêmios de Cr$ 5.000,00
9667 — 9004 — 3735 — 1110 — 29056 — 15043

CHAMADOS AO IPASE

Estão sendo chamados a comparecer ao Serviço do Pessoal do IPASE, no prazo máximo de cinco dias, os candidatos Guiomar de Vico Soares, Vera Helena Farila, Aida Pinto Damião, Irene Lopes Cortes, Consuelo Freire Gameiro, Alice Koff Santana, Stella Jauffert Coelho, classificados na prova de habilitação para auxiliares-dactilógrafos extraordinários.

QUEM PERDEU?

Foi encontrada por um militar e entregue no Gabinete da Diretoria de Transmissões do Exército (Q. G., ala Marcilio Dias, 4º andar), uma carteira expedida pelo Instituto Felix Pacheco, pertencente a Joel Ferreira do Nascimento.

INICIADA A MARCHA ALIADA PARA ROMA

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

ruinas pela ação combinada da aviação e da artilharia.

Durante sua primeira acometida para perfurar as defesas da linha de inverno dos fascistas alemães, estabelecidas em profundidade, os aliados capturaram numerosos combatentes nazistas que estavam aturdidos pelo fogo da artilharia. Tambem se apoderaram de importantes elevações sobre o monte Camino, a sete quilômetros a sudoeste de Mignand, e realizaram pequenos avanços ao norte desse centro.

A rádio emissora francesa que transmite de Argel disse que foram empreendidos outros ataques ao nordeste de Cassino, depois de um bombardeio de três horas. Do lado oposto da tortuosa rota que vai a Roma, partindo de Camino, as unidades do 5.º Exército empreenderam ataques pelas elevações de Avito.

O objetivo imediato aparente do general Clark é irromper através das fortificações montanhosas dos fascistas de Hitler, até não muito alem de Cassino, afim de que possam entrar em ação suas colunas blindadas, deslocando-se livremente pela planicie de Garellano. Faltam apenas poucos quilômetros para conseguir-se esse propósito a sudoeste de Mignand; porem para alcançá-lo terá que se atravessar um dos terrenos mais abruptos da Itália.

O vigoroso reinicio da ofensiva do 5.º Exército se verifica cinco dias depois de haver o 8.º Exército empreendido seus ataques contra os baluartes nazistas ao longo do rio Sangro. Terminou tambem a calma que predominava nas regiões central e ocidental da Itália, desde a rutura da linha nazista do rio Volturno, ao norte de Nápoles.

A conquista de Orsogna pelo 8.º Exército dava, enquanto isso, às forças de Montgomery o dominio das zonas que se encontram a 15 quilômetros alem do rio Sangro, situando-as a 20 quilômetros de Pescara, que é seu próximo objetivo maior. Avançaram tambem até os subúrbios de San Vito sobre a costa e tomaram Casoli, ponto que, ao que parece, mudou de mãos várias vezes, antes que os aliados o retivessem firmemente.

Mais para o centro da linha nazista, em torno de Castiglione, outras unidades do 8.º Exército penetraram 10 quilômetros em uma ação destinada aparentemente a retificar a frente peninsular e alinar esse setor em harmonia com as posições avançadas do referido Exército, perto do Adriático.

Os aviões aliados continuaram operando com maior atividade para apoiar as operações terrestres. A aviação nazista tentou em vão opor-se à ofensiva aérea anglo-norteamericana; porem perdeu onze aparelhos, durante os ataques na frente em outras operações. As máquinas nazistas atacaram Bari, onde causaram algumas vitimas e danos.

COM O 5.º EXÉRCITO AMERICANO PERTO DE MIGNANO, ITALIA, 3 (Retardado) — (De Don Whitehead, da Associated Press) — Sob a proteção de poderosa barragem de artilharia, o 5.º Exército estabeleceu uma cunha na chamada "linha de inverno" alemã em Mignano.

Americanos e britânicos trouxeram para a frente centenas de canhões para castigar o inimigo nas elevações de Camino e Maggiore, a oeste de Mignano, numa arrancada decisiva em direção a Roma.

Esta noite, essas elevações se encontravam em poder dos aliados.

Os ataques iniciais se produziram na noite de quarta-feira, quando as forças britânicas se lançaram contra Monte Camino, 3.000 pés acima do Garigliano. Tenaz resistência alemã conteve os ataques iniciais, mas os ingleses voltaram à carga, antes da madrugada, com reforços, ao mesmo tempo que as forças americanas assaltavam posições pesadamente defendidas.

Nunca as forças americanas se lançaram ao ataque sob tão poderosa cobertura da artilharia. Somente um dos grupos de artilheiros descarregou quatro milhões de libras de obuzes num setor, que dava aos alemães um ponto de observação dos movimentos aliados no vale abaixo. Os alemães se viam presos nos seus "buracos de raposa" pelo constante canhoneio e pela concussão produzida pelos obuzes a explodir.

A barragem de artilharia foi mais pesada do que a que o inimigo encontrou em El Alamein, porque se concentrou sobre uma área muito menor.

As tropas americanas avançaram pelas vertentes de Maggiore, encontrando ligeira resistência dos alemães que conseguiram escapar à morte.

Esta ação quebrou o "impasse" que caira sobre a frente de batalha e deu ao general Clark poderosas posições no interior da "linha de inverno" do inimigo.

O mais infernal de todos os infernos

NUM CAMPANARIO QUE DOMINA O CAMPO DE BATALHA DO 5.º EXÉRCITO, 4 (de Haig Nicholson, enviado especial da Reuters) — Retardado — O velho sineiro italiano, que fazia badalar os sinos hoje ao entardecer, assinalou o grande ataque do general Clark nas vizinhanças do Camino. Acompanhando o ruido dos sinos, um rumor surdo se levantava na campina italiana: o 5.º exército aliado tinha iniciado a mais violenta barragem de artilharia já resgistrada nesta campanha. Do mais alto desta torre, a qual dominava toda a paisagem até o monte Camino, vi a artilharia aliada abrir um fogo verdadeiramente diabólico. A famosa barragem de artilharia que vi nas proximidades de Madjez, na Tunisia, parecia uma brincadeira de rapazes comparada com este martelamento das posições alemãs. Várias centenas de canhões foram colocadas em semi-circulo, passando a martelar os alvos. O ruido ecoava pelos vales e as montanhas, algumas cobertas de gelo, pois a neve ainda não começou a cair. Os clarões das explosões iluminavam a paisagem. O monte Camino parecia o mais infernal dos infernos.

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 4 (A. P.) — Segundo declarações de pilotos da R.A.F. diversos prisioneiros germânicos feitos quando as tropas inglesas atacaram a linha do curso inferior do rio Sangro "enlouqueceram em consequência dos bombardeios aliados e muitos outros ficaram em estado de prostração."

De acôrdo com as declarações acima, os incessantes ataques aéreos causaram "terrivel desmoralização" nas tropas nazistas.

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 4 (A. P.) — Foi hoje distribuido o seguinte comunicado:

Terra — Depois de uma das mais pesadas concentrações desta campanha e apoiado pela fôrça aérea, o 5.º Exército lançou-se, na frente que guarnece, contra posições alemãs, nas montanhas centrais da Itália.

Importantes posições foram capturadas e, em alguns lugares, nossas tropas se deslocaram duas milhas.

O 8.º Exército continua a avançar.

No seu avanço nossas tropas capturaram as cidades de Lanciano e Graogna. Não obstante a persistente resistência nazista e a despeito de inúmeras minas e demolições continuamos nosso avanço pela estrada em direção a San Vito.

Ar — Ontem o aeródromo de Casale foi pesadamente atacado por aviões pesados de bombardeio da Fôrça Aérea no noroeste africano.

Verificaram-se, na noite de 2 para 3 de dezembro, inúmeros combates aéreos quando aviões leves de bombardeio atacaram portos e comunicações na Dalmácia. Durante essas operações foram destruidos 11 aviões inimigos, contra um dos nossos.

Na tarde de 2 de dezembro aviões inimigos atacaram a área de Bari tendo causado alguns danos e inúmeras vitimas.

Na Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia

Reune-se no dia 8, às 20,30 horas, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, no auditório da Faculdade Nacional de Filosofia (edificio auxiliar à Praça Duque de Caxias. A ordem do dia consta de uma conferência do escritor Fedor Ganz, sob o titulo "A Terra e seus povoadores", da série anunciada sobre as culturas pre-colombianas. Entrada franca.

Ônibus da paciência

Persiste o mau serviço da linha 76

De moradores das ruas Magalhães Couto, Adriano, avenida Amaro Cavalcanti, e transversais, área que cobre um largo trecho que vai de Todos os Santos ao Engenho de Dentro, temos publicado várias reclamações contra o desserviço que presta o ônibus n. 76, único meio de condução que serve à zona.

Agora, mais uma vez, somos procurados para um novo apelo ao engenheiro chefe do Departamento de Concessões da Prefeitura. Por estranho que pareça, acontece esperar-se duas horas por um carro da referida linha. Para um percurso de 45 minutos: Praça Saenz Pena a Cascadura — a companhia concessionária destaca apenas três carros, em mau estado, dos quais dois quase permanentemente estão em consertos.

GRUPO MUSICAL SEIS DE SETEMBRO

Realizou-se no dia 26 de outubro, na rua Mirandela, 232, Nilópolis, Estado do Rio, a eleição da nova diretoria do Grupo Musical Seis de Setembro, sendo vitoriosa a seguinte chapa: Presidente — Basileu Paes Leme; 1º secretário — Silverio de Oliveira; 2º secretário — Armando Pinto de Oliveira; tesoureiro — Manoel Marques Mello; procurador — Luiz Rodrigues Rego; regente — Adolpho Pereira Monteiro.

Os novos dirigentes já foram empossados e estão organizando um grande programa social e cultural para a sua gestão.

A imigração e a política demográfica brasileira

(Titulos principais na 1.ª página)

Depois de animados e interessantes debates na Secção de Planos Internacionais foi aprovada a teve do Sr. Dulfe Pinheiro Machado — "Política Demográfica e condições de acolhimento, distribuição e adaptação de imigrantes em nosso meio."

Tomaram parte nas discussões os Srs. Oscar Saraiva, Arthur Neiva, Ascendino da Cunha, relator, Dulfe Pinheiro Machado, Luiz Rollemberg, Luiz Filizola e Gil Amora, que apresentou justificação de seu voto, contrário à aprovação da tese na parte em que pede a supressão das restrições constitucionais quanto à entrada de imigrantes no país, apesar de ser o orador favoravel à imigração portuguesa.

Diante do interesse despertado pelas idéias expendidas pelo Sr. Dulfe Pinheiro Machado em sua tese, a imprensa procurou ouvi-lo.

— "Ao Congresso Brasileiro de Economia apresentei singelo trabalho, abordando, em seus principais aspectos, assuntos pertinentes à nossa política demográfica, ao acolhimento, distribição e adaptação de imigrantes em nosso meio. Após brilhante parecer elaborado pelo relator da tese, Sr. Ascendino da Cunha, que emprestou àquela contribuição um realce desmerecido, a Comissão de Planos Internacionais e de carater social, deliberou aprová-la, após interessante debate, ao qual tomaram parte os eminentes economistas, técnicos e industriais, que integram a mencionada comissão. Foi meu intuito único focalizar o importante problema nacional, porque entendo oportuno que suas linhas mestras sejam traçadas neste periodo preparatório às decisões definitivas, que houvermos de tomar após a guerra. É sabido que a política imigratória, nos tempos coloniais e durante o imperio, cuidou do povoamento do nosso território, encarando-o através de finalidades puramente econômicas — declara o Sr. Dulfe Pinheiro Machado.

A política emigratória do Brasil

— "Já no periodo republicano, o importante fenômeno começou a ser examinado sob um prisma mais amplo, estabelecendo-se, paralelamente, medidas de proteção ao trabalhador nacional, criando-se restrições à entrada de determinados imigrantes e subordinando-se a admissão de outros a certas condições, que tinham por escopo expurgar as correntes alienígenas de elementos julgados nocivos à segurança interna ou indesejáveis do ponto de vista da saude pública, ou, ainda impróprios ao fomento da produção agricola e industrial. A partir, porém, de 1930, novos rumos tomou a política imigratória no Brasil, sendo prescritas várias medidas de profunda repercussão, relativas à integração étnica, à capacidade fisica do imigrante etc., alem de outras providências concernentes à proibição da concentração de estrangeiros, à seleção, à localização, à assimilação e, finalmente, à nacionalização dos meios rurais. A Constituição de 1937 reafirmou os mesmos principios inscritos na de 1934, referentes aos problemas de fixação, de movimento e de composição demográfica. As modernas leis de estrangeiros, decretadas a partir de 1938, leis ora em fase de readaptação, objetivam, como sabemos, não só incorporar às energias nacionais os valores econômicos decorrentes da imigração, como, doutro lado, procuram atender às qualidades de adaptação dos estrangeiros, às suas condições fisicas, morais e culturais. É, pois, evidente, que essa legislação atende aos aspectos mais importantes do problema imigratório, evitando que as massas alienígenas venham causar graves ameaças às instituições, possam formar circulos fechados, centros inassimiláveis ou fócos de futuros desentendimentos, todos eles, em última análise, atentatórios à segurança nacional.

A gravidade do problema

E continúa:

— "Salientei, em minha tese, que no fenômeno imigratório se encontram todas as caracteristicas de indisfarçavel gravidade, reclamando sérias preocupações do Estado, que precisa permanecer vigilante, no sentido de adotar uma política de previsão e orientação, dentro dos quadros das realidades brasileiras. Assim, não podemos permanecer inativos, presos às rotinas e tradições, sem, contudo, desprezarmos à nossa grande experiência, adquirida tanto no regime monárquico como no republicano. Devemos seguir os principios normativos que os congressos internacionais teem indicado, reservando-nos, todavia, o direito de adotar a política que melhor nos convenha, como povo soberano e resguardando os supremos interêsses nacionais, que reclamam uma imigração técnicamente dirigida, rigorosamente selecionada, fiscalizada e amparada pelos organismos oficiais competentes."

O jornalista indaga a respeito das repercussões externas das medidas de política imigratória. O Sr. Dulfe Pinheiro Machado, responde prontamente:

— "Assinalei, em meu trabalho, o valor dos tratados, ajustes ou convênios bi-laterais, especialmente sublinhado na Conferência de Peritos em Matéria de Migrações Colonizadoras, reunida em Genebra, em 1938, mantido, como já dissemos, o respeito absoluto aos nossos direitos de soberania. Dentro desse espirito, assiste-nos a faculdade de estabelecer regras relativas à admissão de estrangeiros em nosso território, limitando, ou mesmo, proibindo o ingresso de imigrantes, atendendo às origens, raças, qualidades, sexo, idade, condições econômicas, qualidades profissionais, condições financeiras, fisicas, morais, culturais, etc. Precisamos de agricultores, acompanhados de famílias bem constituidas, capazes de pôr em evidência nossas riquezas agricolas; necessitamos, por igual, de técnicos e de operários qualificados, que possam contribuir para o desenvolvimento do nosso parque industrial — afirma o Sr. Dulfe Pinheiro Machado.

A seleção social

— "A antiga concepção, quanto à liberdade que o estrangeiro tinha de emigrar, desapareceu.

E continua:

— "As saidas são disciplinadas, fiscalizadas e muitas vezes, embaraçadas, pelas nações fornecedoras de braços. Torna-se, preciso, portanto, que no plano de nossa politica imigratória se estabeleçam seguras diretivas, conducentes e entendimentos mais amplos com os paises emigrantistas, estabelecendo-se bases para uma rigorosa seleção, "in loco", confiada a técnicos idôneos e experimentados, de modo que só sejam embarcados elementos uteis e sadios, fisica, mental e moralmente; que demonstrem propósitos de definitiva radicação no Brasil e que venham animados do mais sincero empenho de se incorporarem, o mais cedo possivel, à comunhão nacional. A mais completa seleção terá de processar-se obediente a uma verdadeira análise cientifica do imigrante, considerando-se, tambem, sua profissão, como operário qualificado. A seleção terá de verificar-se, ainda, no campo de certas restrições, relativas às origens dos estrangeiros, segundo as diretrizes, que forem mais convenientes, dando-se acolhimento preferencial aos portugueses, aos povos de raça branca do continente europeu, evitando-se, sempre, as raças de côr".

Atração das correntes emigratórias

— "Não é bastante, apenas, selecionar. É preciso atrair os emigrantes, dando-lhes garantias reais, para sua radicação no solo, onde há oportunidades magnificas para a posse de bens materiais, para isso fornecendo-lhes informações úteis e exatas, a respeito de nosso mercado de trabalho interno, dos nossos núcleos coloniais, de nossas fazendas, de nossas usinas, estabelecimentos fabris, etc. A imigração constituida de pessoas chamadas por parentes e amigos, aqui radicados; aquela que é formada por grupo de familias, que se destinam aos trabalhos agro-pecuários; a de técnicos ou profissionais qualificados, dirigidos para as indústrias, e, finalmente, as migrações colonizadoras, que se encaminham para os núcleos e centros rurais, são necessárias ao Brasil, porque o estrangeiro, bem selecionado, vem concorrer com o seu esforço, com a sua inteligência, a sua capacidade e a sua experiência, para a realização de objetivos comuns."

E acentua:

Há a considerar ainda os vasios demográficos, que se nos apresentam como a resultante das necessidades nacionais, as mais prementes.

"O imperialismo brasileiro — afirmou o presidente Getúlio Vargas — consiste na expansão demográfica e econômica, dentro do próprio território, fazendo a conquista de si mesmo e a integração do Estado, tornando-o de dimensões tão vastas quanto o país."

A fixação dos trabalhadores agricolas à terra atenua os efeitos perniciosos do êxodo rural, que determina notavel redução da mão de obra, prejudicando a produção, disso decorrendo a alta excessiva dos preços dos gêneros de primeira necessidade. O problema das migrações colonizadoras é, porém, eminentemente técnico, porque nele se entrosam questões complexas, ligadas aos planos de colonização e a questões de ordem financeira."

O sr. Dulfe Pinheiro Machado consulta diversos relatórios, e mostra ao jornalista mapas e gráficos sobre a distribuição das correntes migratórias. O reporter pede informações a respeito de alguns aspectos do problema imigratório nacional. O técnico satisfaz essa curiosidade, declarando:

Unificação administrativa

— "Temos imprescindivel necessidade de nos aparelharmos, desde já, e sem perda de tempo, afim de podermos receber, post-guerra, os contingentes de emigrantes, que nos procurarem. A colonização no Brasil, dada a diversidade de condições geográficas, de climas, de culturas e de outros fatores, que embaraçam a sua realização eficiente, é uma obra de grande envergadura, exigindo perfeito aparelhamento nos serviços técnico-administrativos, ampla liberdade em seus movimentos e recursos suficientes, tudo obediente a um programa de realizações, que competirá ao Conselho de Imigração e Colonização propôr ao governo, no âmbito de suas próprias finalidades legais, que se resumem em: "orientar e superintender os serviços de colonização e de entrada, fixação e distribuição de estrangeiros". Essa unificação no Conselho de Imigração e Colonização de tudo quanto se relacionar com a nossa política migratória, parece-me indispensavel, cabendo-lhe a faculdade de iniciativas, o estudo dos diferentes problemas relacionados com as raças e as origens dos imigrantes, com a seleção, entrada, permanência e fixação, enfim a supervisão inerente à aplicação da legislação respectiva, numa atividade coordenadora da ação dos departamentos especializados. Na distribuição das correntes alienígenas, caberá ao Conselho de Imigração e Colonização a importante tarefa de encarar, no fenômeno imigratório, o problema da assimilação integral dos recem-vindos, de modo a facilitar a sua nacionalização e preservar a unidade e independência nacionais. Terá de evitar as concentrações, no sentido de impedir que os elementos novos se ajuntem aos antigos, aumentando sua falange e contribuindo para predominar as tendências políticas contrárias aos nossos interesses; terá, por fim, de promover a eficiente nacionalização dos quistos raciais, tudo consoante os preceitos contidos na legislação em vigor. Como consequência desse programa sistematizado, estabelecidos os principios selecionadores e de boa distribuição das massas estrangeiras, ao lado dos nacionais, observadas as percentagens determinadas em lei, parece-me de boa prática que desapareçam as restrições constitucionais, quantitativas, a respeito da entrada de imigrantes no país de raça branca, evitando-se, sempre, as de cores amarela e negra. A "quota" de 2% atinge, como sabemos, a todas as nacionalidades, incluidas aquelas que sempre foram as principais fornecedoras de imigrantes para o Brasil, prejudicando nossos interesses primordiais e obrigando, em tempo, a adoção de medidas permitindo maior elasticidade quanto ao ingresso de portugueses e de outras correntes ótimas, que eram representadas, apenas, na tabela de quotas, por uma centena de individuos e cujo número foi elevado a 3.000, através de uma interpretação liberal do Conselho de Imigração e Colonização. Essas breves considerações sintetizam alguns aspectos de minha tese, que consubstanciei em 14 conclusões, a titulo de mera contribuição ao Congresso Brasileiro de Economia — concluiu o Sr. Dulfe Pinheiro Machado.

CRÔNICA DA GUERRA

A Baalha da Rússia, com as ofensivas do exército soviético sobre o médio e baixo Dnieper, compensadas de algum modo pela contra-ofensiva alemã no saliente de Kiev; os bombardeios monstros da Royal Air Force a Berlim, aprofundando a devastação do principal centro militar e industrial da Alemanha; as conferências inter-aliadas do Cairo e de Teerã, que descrevem rumos e objetivos de guerra para o Oriente e a Europa; enfim, a onda de rumores superotimistas, derivados de tais acontecimentos, dominaram por inteiro o panorama bélico europeu, fizeram quase esquecido o teatro da Itália, apesar de se haver consumado no Sangro, uma consequente etapa dos projetos anglo-norteamericanos, para a libertação de Roma.

Dentre os sucessos referentes aos fronts do Ocidente europeu, destacou-se a ofensiva das forças aéreas, pela sensação que causaram os raids de 26 de novembro e de 2 de dezembro, quarto e quinto duma série de cinco, em menos de uma quinzena. Os aviadores britânicos alvejaram a capital do Reich com descargas de 1.000 e 1.500 toneladas de bombas, em cada um destes raids.

Por ocasião dos de 18 a 22 de novembro, as descargas foram de mais de 1.000 toneladas, e uma delas comportou 2.000.

Apreciou-se que uma oitava parte da população de Berlim, meio milhão de pessoas, ficaram sem teto, enquanto cerca de (40.000) quarenta mil pereceram. Jamais uma cidade sofrera tanto, em decorrência de assaltos aéreos. Martirizadas cidades, vitimas da hediondez nazista, durante o furor da "blitzkrieg" da Luftwaffe, tiveram em certo limite, a recompensa duma vingança. Pelo repisamento daquelas devastações, ou pelo seu alastramento a objetivos ilesos, Berlim submergiria na impotência e inservibilidade, como pago das agressões fascistas.

Essa convicção empolgou aos que olham a Europa prestes a atraír uma invasão sem precedentes na história militar.

Sem embargo, o teatro da Itália influe, tambem, e numa escala apreciavel, para a materialização deste designio das nações democráticas. Hitler não empatou dentro da peninsula as (50) cinquenta ou (60) sessenta divisões que se pensava; contudo tem ali (35) trinta e cinco a (40) quarenta divisões, conforme vem de advertir o sub-comandante do Mediterrâneo e chefe das forças terrestres aliadas na Itália, tenente-general Harold Alexander. Equivalem essas divisões a uma agrupação de três exércitos reforçados ou quatro exércitos.

O 10º Exército alemão, à chefia do marechal Kesselring, é que está na "Linha de Inverno", abaixo de Roma. Os restantes lhe enviam socorros ou guarnecem a região do Pó e os flancos maritimos teuto-italianos, isto é, os litorais do Thyrrhenio e do Adriático. Como quer que seja, porem, trinta e cinco ou quarenta divisões, e este é o pensamento do general Alexander, não interferem para melhorar a situação totalitaria na Russia, nem dispõem de liberdade para fortalecer a frente germânica da França e Paises Baixos, contra a invasão anglo-norteamericana.

A batalha do 8º Exército britânico, sobre o trecho inferior do Sangro, abriu um rombo de 24 quilômetros de frente por 10 de fundo na ala leste (esquerda) da "Linha de Inverno", traçada pelo comandante alemão para a Itália, Feld-Marechal Ervin Rommel. Tomaram os soldados do 8º Exército as localidades de Langiano, Castel Frentona e S. Vito Chietino, convertidas em bastiões para a proteção do porto de Pescara, que é a meta regional da força britânica. A serra que se estende de Fossacesia a Romagnoli, donde os alemães comandavam pelo fogo o vale do Sangro inferior, tombou toda em controle do Oitavo Exército. Montgmery qualificou-a como a posição mais fortificada, na ala alemã de amarração sobre o Adriático.

A cabeça de ponte plantada, por esse meio, à maneira de cunha entre o mar e os montes Abruzzos, chamou para os seus arredores tropas da reserva inimiga e concedeu um ensejo para a ofensiva que o 5º Exército do general Clark (constituido de unidades norteamericanas e tambem britânicas), iniciou no setor de Mignano a Vengro, com uma irrupção na área de Cabrillo.

O 5º Exército interrompeu a paralisação de sua frente, que durava há duas semanas. Força aérea dominadora, com autonomia no ar, e repisando os pontos e cruzamentos da retaguarda alemã, auxilia o ataque dos infantes às ordens do general Clark. Os homens do Oitavo avançaram, com água pelos joelhos, no vale transbordado do Sangro. Agora, combatem sobre terreno mais alto e enxuto. O grupo de exércitos perfura a "Linha de Inverno" no centro e na ala de leste. Possivelmente, não gastará mais de uma semana para desorganizá-la.

C. B.

Comunicados Funebres

Dr. Ildefonso Simões Lopes

A família do Dr. Ildefonso Simões Lopes participa a todos os seus amigos, o falecimento do seu querido chefe e convida-os para o seu enterro, que se realizará hoje, 5 do corrente, no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da rua Senador Vergueiro n.º 266, às 10 horas.

Antonio da Silva Abreu

Manoel da Silva Abreu (Zica) e família, agradecem de coração a todos que os confortaram com seu gesto de sentimento e bondade, enviando-lhes pêsames, pessoalmente, por carta ou telegrama, na missa de 7.º dia, rezada por alma do seu inesquecivel pai, ANTONIO DA SILVA ABREU e convidam para a de 30.º dia que será celebrada no dia 7 do corrente, terça-feira, às 10 horas, no altar mór da igreja de São Francisco de Paula.

Antonio da Silva Abreu

Hotel Europa Ltda., e seus auxiliares agradecem a todos que compareceram à missa de 7.º dia, rezada por alma do Sr. ANTONIO DA SILVA ABREU, pai do nosso chefe e amigo Manoel da Silva Abreu (Zica) e convidam para a de 30.º dia, que será rezada, dia 7 do corrente, terça-feira, às 10 horas, no altar mór da igreja de São Francisco de Paula.

Paulo Viana Pereira

(7.º DIA)

Seus tios e tias, sensibilizados agradecem penhoradamente ao modo carinhoso com que os funcionários da Ordem 3.ª de N. S. do Monte do Carmo, desde o mais modesto, ao Capelão e Irmã de Caridade dispensaram ao seu sobrinho PAULO, no transcurso de sua internação nesse estabelecimento hospitalar, bem assim a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar às 10 horas, depois de amanhã, (dia 7), no altar-mor da igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem ao ato de fé.

CARLOS AUGUSTO GOMES PEREIRA

Horsmida Macedo Pereira, Carlos Pereira Filho, José Macedo Pereira, Maria José Pereira de Melo, ausentes, José Ribeiro de Paiva, irmãos e cunhados agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento do seu querido e inesquecivel esposo, pai, tio e cunhado, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar no dia 7, terça-feira no altar-mór da igreja da Candelária às 9 horas.

Por mais esse ato de religião, penhorados agradecem.

CINEMA

UMA CABANA NO CÉU — Classe C, no Metro Passeio

Os programas anunciaram uma pelicula diferente e realmente o é, primeiro porque os componentes do elenco são todos negros, segundo porque, além de fugir do cenário da guerra, o enredo não é comum mas isso não quer dizer que possa ser classificada como uma produção de primeira linha.

A principio, tudo vae muito bem: Ethel Waters é bôa artista, tem bôa voz e, apesar do fisico pesadão, demonstra bastante agilidade quando se põe a dançar no cabaret. Durante a reunião dos fieis, no templo, se pode apreciar não só o efeito de conjunto, muito artistico mas tambem o ótimo timbre de alguns dos solistas.

Quando Rochester é ferido e começa a delirar é que a coisa muda de figura. Como "truc" cinematográfico, não deixa de ter certo interêsse a duplicidade das imagens mas os incontáveis aparecimentos dos personagens que o querem arrastar para o bem e para o mal, no fim de algum tempo, tornam-se enfadonhos, principalmente, pela sua artificialidade. A tal ponto se prolongam as cenas que o espectador chega a esquecer que se trata de delirio do doente e fica surpreendido ao vê-lo novamente na cama, depois de tantas peripécias.

Lena Horne é uma bela "colored woman" e encarna bem o tipo de mulher vampiro.

O cast é homogêneo e pode ser aproveitado com vantagem, especialmente no que diz respeito aos "folk-songs", tão originais.

H. B.

Carole Landis em "Alô Belezas" produção de Charles R. Rogers para a United com George Muphy, Anne Shirley e Benny Goodman e sua orquestra, na próxima semana, nos cinemas Rian, Vitória e América

Os films de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Irmãos em armas", com Loretta Young, Allan Lad e William Bendix. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 3.ª Semana — "A estranha passageira", com Bette Davis e Paul Henreid. — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Correspondente fenômeno", com Bob Hope e Dorothy Lamour. — Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "A Letra Acusadora", com June Preisser e Eddie Bracken e "Ambição Sem Freio", com Richard Arlen. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Desfiladeiro perdido", com William Boyd. — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda os 4.º e 5.º episódios do film em série: "Os valentes da guarda", com Robert Stevenson.

PATHÉ — "Idilio em Dó-Ré-Mi", com Judy Garland e Gene Kelly. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Estrada Proibida", com Lana Turner e Robert Taylor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Uma cabana no céu", com Ethel Waters, Eddie Rochester e Lena Horne. — Às 11,45 — 13,50 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Malandro de sorte", com Wallace Beery e Marjorie Main. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Império da Desordem", em Tecnicolor, com Randolph Scott, Glenn Ford e Claire Trevor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O. K. — "O lobo do mar", com Edward G. Robinson, — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Cocktaill de Estrelas", com Dorothy Lamour, Paulette Goddard, Verônica Lake, Bing Crosby e Bob Hope. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Quem é o Culpado", com Bub Abbott e Lou Costello e "Na Calada da Noite", com Lon Chaney Jr. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Rio Rita", com Bub Abbot, Lou Costello e Eros Volusia. — Sessões a partir das 19 horas. No mesmo programa: "Um rapaz decidido", com Joe E. Brown.

Vão reunir-se os joalheiros para elegerem a nova diretoria do E. C. Joalheiro

Está marcada para o próximo dia 10, sexta-feira, a assembléia geral no E. C. Joalheiro para a aprovação dos atos da diretoria atual e eleição da nova diretoria.

Vários são os nomes indicados para a presidência, destacando-se os dos Srs. Randolpho Guimarães, Simão Leal, João S. Carvalho e Rosalino de Queiroz. A 1ª convocação está marcada para as 20 horas do dia 10 e para as 20 horas e meia a 2ª quando será reunida com qualquer número.

Fatos e idéias da semana

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

os meridianos, é bem uma vigorosa encarnação dessas estupendas virtudes inglesas; e a estas, como ao guia do povo britânico, é que o mundo prestou, naquela data, a sua reverência.

* * *

O LONGO E MORTAL CAMINHO DE TÓQUIO

UM pequeno telegrama, quase perdido entre o noticiário de outras frentes da guerra ou da efervescência politico-diplomática da semana internacional (as decisões do Cairo e de Teerã ocupando a atenção de todos os povos do mundo), traz-nos uma informação relativa às perdas norteamericanas durante as operações nas ilhas Gilbert.

O audacioso desembarque naquele bastião japonês do Grande Oceano, custou, em Tarawa, 1.026 mortos e 1.557 feridos; em Makin, 65 mortos e 12 feridos.

Nada teem de colossal esses números; nada, em verdade, que denote um choque de gigantescas massas de homens e material no gênero daqueles a que nos habituaram os comunicados do teatro de luta europeu.

Atente-se, porem, na proporção entre mortos e feridos. E' alguma coisa absolutamente fora das percentagens usuais.

Via de regra, o número de feridos é muito superior ao de mortos. Tomando as estatisticas da Grande Guerra n.º 1, podemos dizer que o número de feridos é, em geral, o dobro do número de mortos.

Isto dá idéia da ferocidade da batalha que se trava no arquipélago Gilbert, onde o cômputo de mortos quase iguala o de feridos.

Se é razoavel que os acontecimentos da Europa se imponham com maior veemência ao nosso interesse, em vista de sua maior proximidade no espaço e da sua repercussão imediata no quadro da guerra, devemos contudo voltar igualmente o nosso pensamento para o que se está passando no Oriente.

Lá, as condições da luta são cada vez mais terriveis.

Há distâncias imensas entre as vanguardas e as suas bases, e estas mesmas são, muitas vezes, flutuantes. Movem-se os soldados através da vastidão de mares e de florestas agressivas sob o olhar do inimigo sorrateiro e cada vez mais para o interior do seu raio de ação. Para tomar uma posição é necessário jogar-se contra ela mergulhando em pleno campo inimigo; é preciso agarrar-se às praias e enfrentar diretamente o obstáculo, e cada passo é um ataque frontal desfechado contra o mistério.

Jamais houve, na história, uma guerra dessa natureza.

Daí, o crescimento da lista de mortos em relação à dos feridos; e não erraria quem chamasse esquadrões suicidas aos primeiros contingentes que se encarregam de estabelecer as cabeças de ponte na estrada de Tóquio e que estão escrevendo uma página imortal no diário da Vitória.

E. S. R.

PLUTO e o BULDOG, com SHIRLEY e os RECRUTAS e o REI DOS INSETOS,

em grandes aventuras HOJE nas grandes sessões infantis do

CINEAC TRIANON

com sorvete de graça a todas as crianças, das 9 às 17 horas.

Grande programa infantil

O REI DOS INSETOS, desenho; CURIOSIDADES ESPORTIVAS, natural; MOBILISAÇÃO INTEGRAL, aventura de SHIRLEY e os recrutas; O BOMBEIRO COME FOGO, desenho colorido; NEGÓCIO DE LUVAS, comédia; TICTAUBAN, O PARAISO DOS MARES DO SUL, viagem pitoresca; UM OSSO PARA DOIS. PLUTO enfrentando um terrivel buldog; e IMPRENA ANIMADA, Panfime DFB.

QUEM PERDEU?

O Sr. Celio Mattos, residente na rua do Acre, 70, achou um par de óculos, na rua do Riachuelo, entregando-o na portaria de A NOITE.

— Numa das últimas sessões cinematográficas da Associação Brasileira de Imprensa foi encontrada no auditório da Casa do Jornalista uma bolsinha de moça, contendo objetos, que poderá ser procurada em qualquer dia util, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, na tesouraria da A. B. I.

QUINZENA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

rito como documento da vida francesa antes e logo depois da ocupação. Merecem reprodução estas palavras do bravo pensador católico: "Atraiçoado pelas suas classes dirigentes, abandonado às influências mais corrutoras e mais desintegradoras, é graças às suas próprias virtudes que o povo francês não se deixa corromper nem desintegrar, mas permanece fiel à vocação da França e se prepara para a luta Suprema".

"Aziyadé", de Loti é anterior (1879) à sua entrada para a Academia, mas quando ele deixara de ser o marinheiro de primeira viagem que merecera dos colegas o apelido mimoso que tornou célebre. O seu cabedal de reminiscências não era tão pro-provido, e, por isso mesmo, a força impressionista tinha menos tendência, embora já hostil à análise e apegada à posição central na dança fugidia das imagens humanas e na pintura forte e nua da natureza. Aziyadé figura entre os melhores trabalhos de Loti e, apresentado como extrato das notas e cartas de um tenente da marinha inglesa, é um diário de uma virgem que começa em Salonica.

A vida sentimental de Wagner, que não só interpretou, como experimentou as mais diversas formas da paixão, mereceu de Barthou narração honesta e lúcida. O espirito de ordem do escritor e estadista francês, uma das primeiras vitimas do terrorismo nazista, conseguiu dar unidade a uma verdadeira enciclopédia passional, marcando, na irregularidade das manifestações, a personalidade que serviu de terreno a paroxismos e saturações. O assunto em si fascinante, obteve um tratador de boa têmpera gaulesa, de gosto, sensibilidade e malicia.

O livro de Franz Funck-Brentano, em dois volumes, estuda perto de quatro séculos da história francesa até os pródromos da Revolução. Não se limita à superficie dos gabinetes e salões, dominando toda a vida da França até a infraestrutura. Tratase, na realidade, de um dos livros mais importantes no gênero, sem embargo dos pontos de vista e tendências pessoais compensadas, no plano histórico, pela documentação e, literariamente, pelas aptidões do escritor.

III — De José Olympio: "O romance da medicina", de Logan Clendening; "O romance da quimica", de A. Cressy Morrisson; "Jalna", de Mazo de la Roche; "A herança de Whiteoak", de Mazo de la Roche; "Vento Leste, vento oeste", de Pearl Buck; "A exilada", de Pearl Buck. "O romance da Medicina", é o volume 10 da Coleção "A ciência de hoje", de potencial educativo dos mais puros, nutrindo, orientando, esclarecendo vocações para as atividades culturais e humanitárias que substituam o ódio e o exterminio. É a contra-propaganda que restituirá ao coração dos moços o culto aos heróis aureolados pelas glórias benéficas e construtoras. Clendening acompanhou a evolução da medecina, desde os tempos mais remotos, divulgando-a ao alcance dos leigos, despertando interesse com o pitoresco e o dramático, com as revelações e aplicações empolgantes, como as do capitulo sobre a maternidade. Começa citando casos curiosos de curandeirismo. Prova que, na idade neolitica, se fazia a trepanação. Realça o papel do acaso e da experiência, o desenvolvimento do empirismo ao lado da magia. Estuda Hipócrates e Galeno que visitava os doentes com os estudantes e transmitia em aulas ambulantes toda a sua ciência. Tem palavras de condenação para os supostos discipulos de Galeno., cujo sistema, reinante em cerca de mil e quinhentos anos, é essencialmente empirico e repele o pedantismo do "magister dixit". Tambem Hipócrates, livre e cético, desmoralizou o dogmatismo. No discurso sobre as "doenças sagradas", ele excluiu a intervenção sobrenatural nas dores humanas. Mostra como a ciência superou a tradição, a cátedra e a superstição. Surgem as pesquisas isentas de prevenções e daí as ciências básicas da medicina moderna: a anatomia e a fisiologia. Veio Vésale com o seu "Humani corporis fabrica" (1543) no mesmo ano em que Copérnico desmentiu a doutrina teológica. Desevolvem-se a histologia e a embriologia. Triunfa a cirurgia. Descobrem-se a sede e as causas das doenças. Desenha-se a medicina preventiva. Nasce a técnica dos métodos, diagnóstico e tratamento. A biologia impõe as noções de célula, hereditariedade, evolução, calórias, germes, etc. Aplicam-se os conhecimentos da matemática, da fisica, da quimica. É impossivel encerrar, neste registro, toda a matéria desse livro de um sábio que documenta o progresso e a solidariedade das ciências e ilustra o itinerário de sacrificios sem espetáculo nem recompensa na luta contra os aproveitadores da ignorância, até o esplendor dos nossos dias.

"O romance da Quimica" é uma obra do mesmo estilo, ocupando-se, especialmente, da quimica industrial e da aplicação da quimica à medicina. Morrisson avalia as civilizações pela capacidade de controlar as forças da natureza e aplicá-las no serviço da humanidade. E a quimica controla e adapta as substâncias da natureza às necessidades humanas. Para Morrisson a natureza é o maior dos quimicos. Os seus fenômenos nos afetam profundamente como processos de existência. Observando-os e estudando-os, o quimico procura imitar ou modificar os produtos naturais, criando substâncias novas. O homem ignora como se formou a primeira célula viva e o mistério da vida que a anima. E os interesses são culpados dessa ignorância mantida pela velha perseguição à ciência.

"Jalna" e "A herança de Whiteoak", romance de Mazo de la Roche, foram traduzidos pelo Sr. Herman Lima que fez para o segundo excelente prefácio. "Jalna" é quase um feudo vitoriano, habitado pela "clan" dos Whiteoaks, gente de traços morais e fisicos intensamente marcados, mesmo quanto aparentemente contraditórios".

"A herança de Whiteoak" estuda a formação do Canadá". Rachel de Queiroz fez, recentemente, expressivo apanhado da vida e da obra da escritora canadense, que é popularissima na Inglaterra, na França e nos Estados Unidos.

De Pearl Buck, uma das escritoras estrangeiras que mais se impuzeram ao público brasileiro, deu-nos José Olympio "A exilada", a história da mãe da escritora. Como se sabe, esta nasceu nos Estados Unidos, e foi, ainda criança, levada para a China, pelos pais, missionários protestantes. Em Fighting angels", ela se ocupou da vida de seu pai. A tradução de "A exilada" é de Rachel de Queiroz.

"Vento leste, vento oeste" (tradução de Waldemar Cavalcanti) é um dos primeiros livros de Pearl Buck. É a história de uma chinesa que, noiva de um patricio que fora estudar na América — noiva desde o nascimento, por contrato entre as duas familias — casa-se com ele e conta a uma americana a sua vida. A nota sentimental é expressivamente viva, com o "happy-emi" do estilo, mas a descrição dos costumes em conflito revelava, já, a posse de todo o poder de observação e de reprodução.

IV — Da Livraria Martins Editora: "O pensamento vivo de Kant"; "Represália", de Ethel Vance. "A Biblioteca do Pensamento Vivo" contem a vida e a obra dos grandes pensadores, através de atores idôneos habeis e com afinidades capazes de assegurar as verdadeiras compreensões. Alem disso, a feição material dos volumes, leves, agradaveis e bem impressos, facilita o manuseio. O que se ocupa de Kant, é apresentado por Julien Benda, que, em 1911, confessou tendências filosóficas racionalistas e, no livro "La traison des clercs" (1928), condenou os partidários da força contra o direito e a razão. E' um familiar de Kant sem servilismo que, alem de tudo, possue espirito de sintese e capacidade de assimilação. O livro contem a biografia sintética de Kant. A tradução é do Sr. Wilson Veloso.

O romance de Ethel Vance foi traduzido pelo Sr. Otavio Mendes Cajado e pertence à Coleção Contemporânea. E' do gênero de "Fuga" e se passa na França dos nossos dias. Confirma a qualidade de que se vangloria a autora: a arte de absorver o leitor. E, na realidade, Ethel Vance o leva a adotar, como em causa própria, a emulação do artista e a viver, intimamente, com os seus personagens, os choques emocionais, as transições dramáticas que alternam a dor, o medo, a humilhação, a revolta. É menos o caso de amor, num ambiente de passionalismo complexo, do que o senso da psicologia coletiva, a agudeza na interpretação das trocas subjetivas mais importantes que darão interesse permanente a este livro de fotografia de um meio, de encenação de uma época.

Livros recebidos: De José Olimpio: "Direito, Solidariedade, Justiça", de Haroldo Valladão; "Como se interpretam os sonhos", de Gastão Pereira da Silva; "Fogo morto", de José Lins do Rego; "Pedra Bonita", de José Lins do Rego, terceira edição; "Banguê", de José Lins do Rego, segunda edição; "Doidinho", de José Lins do Rego, quarta edição; "Pureza", de José Lins do Rego, terceira edição; "Menino de engenho", de José Lins do Rego, quarta edição; Da Americ—Edit.: "Nênê", de Ernest Perochon; "Pages choisies", de Renan; de Zélio Valverde: "Indiologia", de Angyone Costa; "Poemas", de Itala da Graça; de "Livros de Portugal": "Doze sonetos e uma canção", de Marcello Mathias; "Uma familia inglesa", de Julio Diniz, edição Dois Mundos; "Os melhores contos rústicos de Portugal", seleção e prefácio de Jorge de Lima, edição Dois Mundos; Da "Livraria Martins Editora"; "Voando ao sol", de James Aldridge; "O solar das Almas Perdidas", de Dorothy Macardle; "As mulheres de Antibes", de W. Somerset Maugham; Da Epasa: "Os últimos dias de Sebastopol", de Boris Voyetekhov; Da Editora Vecchi: "O cisne negro", de Rafael Sabatini; "Frankenstein", de Mary Shelley.

MARCO ZERO

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

sarcasta. Isto é apenas um jogo de palavras? Muito mais, senhores. Vêde que ele vos fala, a um só tempo, na mistica, religiosa, na mistica politica e na mistica social, o que, reunidas, pareciam para o seu personagem uma coisa muito imprecisa, muito distante, assim um como encontro de três estados, mas, não se sabe por que circunstancias, deviam estar reunidos ali na sala de jantar de italiano imigrante dono de latifúndio.

Livro cheio de um sabor humano, tão quente que mais parece uma familia se agitando num porão de terceira classe, "Marco Zero" define, as proporções de uma economia agrária esfacelada, entremeada com problemas rurais da terra saqueada pelos amarelos do Sol Nascente. Apesar do sofrimento, que o autor não acentúa, justamente porque caberá aos leitores a prova, ainda há sentimentos domésticos que nos saltam aos olhos, como os do preto Lirio de Piratininga: "Pois eu vou comprar dois pichochós e uma araponga. Será possivel? Só o divórcio! Terra desgraçada que não tem divórcio.

Eu sou um sacrificado! Só no Brasil e no Congo que não tem divórcio!" Entenda-se aí não apenas uma rusga quotidiana, mas todo um desabafo de muitos anos de sofrimentos e humilhações do capital sobre o trabalho...

Em outra parte, é tal o surpreendente de seu pensamento, e tão relâmpago ele nos entra pelos ouvidos, que somos obrigados a parar para respirar um pouco. Vejamos esta formidavel observação satirica jogada contra a crença: "Aquele catolicismo de Ludovica Abramonte começara com a operação da perna". E mais adiante, isto: "Da Casa de Saúde Matarazzo a menina saiu manca e a familia católica". Mas acontece que ás vezes Oswald de Andrade se vicia e abusa do jôgo de palavras. Vejamos, na mesma página, separados apenas por três linhas, encontramos isto: "José Beato latejava nos lençóis solteiros". "O suor molhava os lençóis solteiros". E na página seguinte, "O desânimo caía na farmácia com a noite de chuva lá fóra". E cinco linhas abaixo: "Sua vida havia de ser lamacenta como a noite chuvosa lá fóra".

Mas há, em compensação, coisas grandes como esta: "É casada?" — "Sim, precisa tê dôze..." "A japonesa, conversando com o padre, transmite-lhe todo o programa de expansão nipônica do Mikado. Em outras ocasiões, ele ridiculariza impiedosamente sem contribuir com uma palavra a mais para tal fim: "A Europa é só isso... Mas vamos falar daqui Quando é que sai essa revolução? Estou doida para preparar o lanche pros soldados e dar cachecol e cigarros". É o exibicionismo aparentando idealismo ou humanitarismo das senhoras que entremeam revoluções com temas da vida alheia.

"Marco Zero" tem todos os vicios e todas as virtudes de um grande romance. Sendo um dinamo em permanente funcionamento Oswald de Andrade diz coisas que ficam ecoando, ecoando, ecoando. Suas metáforas são tiros certeiros, punhais desembainhados. O romance tem duas unidades [illegible]. Duas unidades, porem não dois planos. O livro não apresenta esses altos e baixos provocados pelas indecisões do dia seguinte. É um romance não de uma província, mas de uma época, e por isto é histórico. Para a atualidade, quando terminarmos de ler a última página de "Marco Zero", temos a impressão de que acabamos de ouvir a última rapsódia de um rapsodo...

NOVOS HORARIOS PARA OS TRENS DE MANGARATIBA

A partir de zero hora de hoje, entraram em vigor, na Central do Brasil, novos horários para os trens de Mangaratiba. Assim, nos dias uteis, as partidas de D. Pedro II serão às 7,25 e 18,05 e de Mangaratiba às 6,31 e 17,52. Aos domingos e feriados — De D. Pedro II: às 6,18, 8,48 e 13,48; de Mangaratiba: às 5,06, 14,54 e 17,23.

SEMANA DE ARTE

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Mas é sempre melhor deliciar cinquenta pessoas do que nenhuma.. Esse primeiro ano de experiência terá servido para mostrar as falhas e dar lições para o futuro.

A Casa do Jornalista precisa organizar o seu público. Isso é dificilimo em uma época de vertigem e de restrições de gasolina. Mas não é impossivel. E que não seja impossivel demonstrou-o exuberantemente o recital poético da Henriette Risner-Morineau. Não pude assistir, por grave motivo, a essa admiravel noite de arte em que a par dos poetas franceses e brasileiros tivemos a interpretação de uma cena de "Phèdre" de Racine. Mas as noticias que me chegaram foram de casa cheia, até a última cadeira, de entusiasmo absoluto, de aplauso incondicional.

Henriette Risner Morineau é uma artista completa e segura. A sua interpretação não vem do dominio superficial da técnica, nem de um desenvolvimento automático da voz e do gesto. Tem raizes mais profundas, as raizes da cultura. Risner-Morineau representa essa França gloriosa em que Santo Tomas de Aquino dava lições e em que Abelardo discutia as suas teses filosóficas. Representa a França de François Villon, a França Renascentista com os pincéis de um Clouet; a França gloriosa dos Luizes, que nos deu artistas como Antoine Coysevox, a França de Rameau, de Couperin, de Ravel e Debussy.

Essa cultura de mil anos sustenta a arte de Henriette Risner Morineau. Esses aplausos que encheram a sala da A. B. I. eram dirigidos à artista e eram dirigidos à França, que sustentou espiritualmente tantas gerações de brasileiros, e que não poderemos jamais esquecer.

A Associação Brasileira de Imprensa, neste ano que finda, fez muita coisa, em seu auditorium e em sua sala de exposição. Muitos se alarmam de que não surja logo uma floresta ou um jardim deslumbrante. Por que? Se apenas começamos a abrir os sulcos na terra e a dispor as primeiras sementes, a plantar os primeiros troncos finos e esguios que poderão ser grandes árvores no futuro?

Um resultado como o que teve a A. B. I. no recital poético de Henriette Risner Morineau enche de coragem a todos os que se empenharam na tarefa de criar um "público" para a A. B. I. Esse jardim que começa já produzir uma flor maravilhosa.

G. de M.

Chegou hoje ao Rio o embaixador da Argentina

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — Procedente de Buenos Aires, em trânsito para o Rio, chegou hoje, à tarde, a esta capital, viajando pelo trem internacional, o general Arturo Rawson, embaixador da República Argentina. Viajam em sua companhia a Sra. Rawson e o secretário da Embaixada, Sr. Manuel Rawson Paz.

Depois de receber os cumprimentos do major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria, em nome do Sr. Fernando Costa, o general Arturo Rawson concedeu rápida entrevista ao redator da Agência Nacional, dizendo que já tem conceito formado sobre São Paulo, que sabe ser uma grande cidade industrial, orgulho da América do Sul. Disse ainda que oportunamente fará uma visita demorada ao grande centro manufatureiro.

Respondendo a uma pergunta, afirmou o embaixador:

— Trago a incumbência de intensificar, dentro do vosso país, um melhor conhecimento da Argentina. Para tanto, vamos trabalhar intensamente, esperando que os resultados desse intercâmbio sejam bem compreendidos e perfeitamente aceitos pelo povo brasileiro.

Falando sobre a viagem, referiu-se o general Arturo Rawson à qualidade das acomodações. Nada faltou. E teve o embaixador a satisfação de poder apreciar a belíssima paisagem brasileira, que — disse — a cada instante se modifica, dando muito bem a impressão de sua majestosidade.

Após um ligeiro passeio pela cidade, o general Rawson rumou para a estação do Norte, afim de embarcar, como o fez, no primeiro noturno da Central do Brasil, que o conduzirá ao Rio.

A ESTRADA DA PÉRSIA

LONDRES, 4 (R.) — Mil caminhões carregados de abastecimentos, procedentes da Índia estão percorrendo a secular rota das caravanas que é hoje a rota da Pérsia oriental. No lugar da trilha outrora seguida pelos camelos, uma ampla rodovia foi aberta por mais de seiscentas milhas.

Construída inteiramente pelo trabalho manual de milhares de operários e camponeses, porquanto não se dispunha de maquinária para esse fim, a rodovia é o complemento das rotas para a Pérsia oriental dos abastecimentos britânicos e americanos. E a mão estendida da Índia para a Rússia, trazendo seus vastos recursos até a distância de semanas de marcha da fronteira meridional da Rússia.

"A quantidade de abastecimentos que a Índia pode enviar à Rússia é limitada apenas pelas facilidades de transportes disponíveis", disse o representante indiano de uma organização de abastecimentos.

A construção da rodovia da Pérsia oriental foi completada em oito meses, na média de 5 km. e meio por dia. Foi um serviço urgente determinado pelo avanço alemão no Cáucaso. O trabalho foi realizado a pá e picareta, sendo empregados trinta mil homens, mulheres e crianças, dirigidos por um grupo que representava 15 diferentes nacionalidades. Pavimentação, pontes, bueros, tudo foi executado. A água e alimentação para os operários eram transportados no lombo de camelos, de centenas de km. proporção que a estrada avançava.

No inverno os trabalhadores foram obrigados a procurar abrigo afim de evitar que morressem gelados e no verão tiveram que parar o serviço durante várias horas em cada dia, em virtude do calor intenso.

Mais oitenta e oito engenheiros para o Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

...ção, merecidas por todos os títulos, porque, de fato, S. Ex. é o pioneiro do ensino técnico no país. O Teatro Municipal, onde se realizou a festa, recebeu uma decoração especial, vendo-se ao lado da mesa que presidiu aos trabalhos as bandeiras dos países americanos. Nas frizas e camarotes, encontravam-se as mais altas autoridades do país e figuras de relevo social.

O presidente da República, que se fazia acompanhar do comandante Otávio Medeiros e do comandante Artur Orlando Gusmão, foi saudado ao chegar ao nosso principal teatro, pelo ministro Gustavo Capanema, capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, prof. Inacio do Amaral, diretor da Faculdade Nacional de Engenharia, e pela comissão promotora das cerimônias de formatura.

O chefe do governo preside à solenidade

As 16,45 horas, o presidente da República assumia a presidência da solenidade, ladeado pelo ministro da Educação e pelo Reitor da Universidade, vendo-se à mesa, ainda, o diretor geral do DIP, o diretor da Faculdade de Engenharia, o interventor no Estado do Rio e outras altas autoridades civis e militares, e toda a congregação do estabelecimento de ensino superior.

Ouviu-se o Hino Nacional, executado pela Banda dos Fuzileiros Navais, ouvindo-se, em seguida, das galerias, tribunas e platéia, prolongada e calorosa salva de palmas ao Sr. Getulio Vargas.

A palavra do titular da Educação

Aberta a sessão pelo Chefe do Governo, o ministro Gustavo Capanema, de improviso, proferiu um discurso, afirmando, de início, que a presença do presidente da República à solenidade de colação de grau se revestia, não apenas desse geral sentido de consideração para com a cultura e para com o ensino, mas também possuía o sentido e a intenção especial de trazer uma palavra de particular amizade aos estudantes de Engenharia e aos engenheiros que se formavam. Essa atitude condizia com as condições atuais do país, que vê na engenharia uma de suas condições essenciais: o desenvolvimento econômico do nosso país, a sua enérgica mobilização industrial, todo o nosso sistema de enriquecimento e de trabalho está vinculado à profissão de engenheiro. [illegible] engenharia [illegible] presidente da República [illegible] gestos desta natureza, prestigiava [illegible] engenharia. [illegible] Getulio Vargas [illegible] disso.

Mais adiante, [illegible] de uma nova lei do ensino superior, em que se dá relevo especial ao ensino da engenharia, [illegible] novas e modernas. E mais: o governo da República está tratando de [illegible] Universidade do Rio de Janeiro, instituição que obedecerá [illegible] do ensino superior. A engenharia será cultivada sob critério da alta ciência e da alta técnica.

E o titular da Educação concluiu, dizendo que por tudo isso é que se pode regozijar, pois que o ensino e a cultura, no nossos país, estão passando por fase de transformação e darão ao país, cada vez mais os técnicos e cientistas que seu progresso está exigindo.

A colação de grau

O professor Inácio Azevedo Amaral, em nome do presidente da República, procede a cerimônia de colação de grau dos novos engenheiros. Em primeiro lugar, prestam juramento os engenheiros civis, tendo o Sr. Fernando Mota lido o texto de compromisso, que é o seguinte:

— "Prometo que no exercício da profissão de engenheiro civil cooperarei, sempre, para o desenvolvimento das ciências físicas e matemáticas e suas aplicações e para a prosperidade do Brasil."

Os engenheiros eletricistas e industriais, a seguir, tambem juram cumprir o seu dever, sendo o compromisso lido pelo sr. Luiz Carlos Martins Pereira de Souza e srta. Marilia de Magalhães Castro. O prêmio Balduino de Almeida, ao melhor aluno da turma, foi entregue pela viuva do saudoso professor ao engenheirando Elidio Matos de Freitas.

Os discursos

O Chefe do Governo dá a palavra, então, ao orador da turma. Sr. Helio de Almeida, que recebeu aplausos pelos conceitos que expediu, notadamente quando se referiu à obra do governo no setor da engenharia.

O professor Inácio do Amaral diretor da Faculdade e patrono da turma, falou a seguir, proferindo uma oração que causou viva impressão. S. Excia., referindo-se à presença do sr. Getúlio Vargas declarou que a engenharia brasileira orgulhava-se do gesto do Chefe do Governo, presidindo a cerimônia em que colavam grau novos técnicos para o Brasil.

O ilustre professor recebeu fartos aplausos ao deixar a tribuna.

O chefe do governo congratula-se com os novos engenheiros

Ao encerrar a sessão, o presidente Getulio Vargas congratulou-se com os engenheiros pela sua formatura e fez votos paar o completo êxito na profissão.

Madeira de pinho do Brasil para Barcelona

O Instituto Nacional do Pinho recebeu comunicação, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, de que firmas de Barcelona, [illegible] madeira de pinho em tábuas, em [illegible].

Essa informação foi transmitida aos sindicatos de classe afim de que os exportadores brasileiros possam entrar em contacto direto [illegible].

Chegou a diretoria do Ginásio N. S. de Lourdes

Procedente de João Pessoa e viajando a bordo do avião da Panair do Brasil, chegou ontem, a irmã [illegible], diretora do Ginásio N. S. de Lourdes, da capital paraibana e irmã do saudoso urbanista Saturnino de Brito. Além de pessoas de sua família, compareceram ao seu desembarque, no aeroporto Santos Dumont, numerosas religiosas.

Conferenciarão Churchill, Roosevelt e Inonu

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

em chefe do Exército turco, partiu hoje para conferenciar com Roosevelt e Churchill, em Tabriz ou no Cairo. O rádio de Berlim atribue a notícia a "circulos políticos turcos" de Istambul.

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Urgente — A emissora de Berlim informou que muito em breve será realizada uma entrevista entre o presidente Inonu, Roosevelt e Churchill, afim de ser tratada a atitude da Turquia.

Ao fazer este anúncio, a referida difusora acrescentou que a Turquia "não tem motivos para abandonar sua politica de neutralidade nem para ceder bases aos aliados em seu território, bem como, tampouco, lhes conceder o direito de passar pelo mesmo".

Interrompidas as comunicações da Turquia

NOVA YORK, 4 (A. P.) — O rádio de Berlim anuncia que as comunicações telefônicas entre a Turquia e o mundo exterior, assim como entre as principais cidades turcas, foram interrompidas, porque o govêrno deseja controlar "os boatos surgidos sobre o encontro entre o presidente Ismet Inonu, da Turquia, e Roosevelt e Churchill".

No Cairo, o encontro com Inonu

LONDRES, 4 (A. P.) — A DNB anuncia que o presidente Ismet Inonu, da Turquia, seguiu para o Cairo, afim de se encontrar com o presidente Roosevelt.

Três hipóteses

LONDRES, 4 (A. P.) — Na ausência de informações oficiais, acredita-se, aqui, que em seguida à conferência dos três grandes chefes se verifica:

1 — Ultimatum formal ao povo alemão para expulsar Hitler ou então suportarão o potencial de guerra aliado que cada vez está maior;

2 — Golpear cada vez mais forte a Alemanha, por intermédio da guerra aérea;

3 — Abertura de segunda frente, envolvendo operações aliadas em maior escala sincronizadas com o desenvolvimento da frente oriental no Mediterrâneo.

O que disse o secretário da Casa Branca

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O secretário da Casa Branca, Stephen Karly, disse hoje aos reporters que não esperava já qualquer declaração sobre os resultados da Conferência de Guerra no Teerã entre Stalin-Roosevelt-Churchill.

Comentando noticias divulgadas pela imprensa e pelo rádio procedentes do exterior de que eram esperadas algumas declarações oficiais, disse: "Francamente não acredito que venham tão depressa. Se viessem eu teria tomado conhecimento".

Talvez não haja necessidade de invasão

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A revista "Army and Navy Register" diz que os aconteicimetnos que eterão lugar dentro em breve, talvez preterirão a necessidade de invadir a Europa Ocidental.

A referida publicação não se estende sobre o particular.

Essa declaração é feita ao comentar a possibilidade de que o chefe do Estado Maior norteamericano, general Marshall, vá diretamente a Londres, de regresso da conferência do Cairo. Acrescenta que de todos os modos, provavelmente não regressará a Washington com o presidente Roosevelt.

Mais adiante, a "Army and Navy" diz que a necessidade da invasão depende das decisões tomadas no Irã e dos resultados que serão publicados dentro de algumas semanas ou meses.

A expectativa em Londres

LONDRES, 4 (Por N. C. Daniel, da A. P.) — O rádio de Moscou anunciou que a esperada conferência de Stalin, Roosevelt e Churchill foi concluida em Teheran, Iran, esperando-se em Londres que tenham sido tomadas decisões históricas aplicaveis nos terrenos político e militar, cuja publicação será feita dentro em breve.

A declaração, que colocará a Alemanha hesitante na alternativa de render-se incondicionalmente ou ser derrotada mediante sangrenta luta, espera apenas a ultimação dos arranjos para sua divulgação simultanea em Moscou, Londres e Washington. As autoridades anglo-americanas, segundo se soube, estão conferenciando sobre esse assunto.

A emissora de Moscou declarou que a conferência dos tres lideres aliados se pode comparar a uma poderosa concentração de peças de campanha, que desfecharão a maior barragem já lançada pelos aliados contra o Eixo apreensivo, na guerra de nervos.

Como resultado do discurso pronunciado pelo senador norteamericano Conelly, no Texas, através do rádio, e a subsequente informação de Moscou, sobre a realização da conferência tripartite, as decisões, sem dúvida, serão publicadas mais cedo do que se pensava a princípio. As considerações pela segurança de Roosevelt, Stalin e Churchill constituíram a principal razão para o retardamento do comunicado oficial, o que agentou a emissora de Moscou. Disse o rádio que os chefes de Estado das três grandes potências aliadas se encontraram "há alguns dias passados".

Por outro lado, a imprensa britânica anunciou que os embaixadores britânico e norte-americano na União Soviética, Sir Archibald Clark e W. Averell Harriman, partiram de Moscou há mais de quinze dias afim de participar da conferência dos três estadistas. Os embaixadores estavam acompanhados dos chefes das suas missões militares. Harriman e Sir Archibald estiveram presentes à conferência do Cairo, entre Churchill, Roosevelt e Chiang Kai-Shek e se conjeturou então que os embaixadores passassem pelo Oriente Médio, antes de se avistarem com Stalin.

LONDRES, 4 (De Charles Bateman, da Reuters) — Até agora Moscou é a única capital que forneceu noticias oficiais sobre a conferência recentemente celebrada entre os Srs. Churchill, Roosevelt e Stalin. Até hoje não há indícios de que Londres ou Washington deem noticias oficiais e não se conhecem mais fatos capazes de ilustrar os assuntos tratados na reunião.

Moscou disse que "se publicarão as decisões tomadas". Em Londres tambem se ignora em que data essas decisões serão dadas à publicidade. Deseja-se saber se o que se publicar em Londres acrescentará muito mais ao que já informou Moscou. As reportagens feitas levam a crer que poucas noticias detalhadas se esperam nesta capital.

Assinala-se que a Conferência tratou amplamente de assuntos militares e as questões políticas discutidas devem ter sido estreitamente associadas aos planos de ataque imediato ao inimigo traçados em Teerã. Consequentemente, a não ser um comunicado meio vago sobre os objetivos da Conferência, não se há de dar ao inimigo nenhum indício a respeito do momento e do tipo da ofensiva completa que a Rússia, a Grã Bretanha, e os Estados Unidos estão projetando contra o Eixo.

Sem embargo, se espera que se comunique ao paciente parlamento britânico algo a respeito dos pontos importantes sobre a política do futuro. O ministro Eden aproveitará provavelmente a oportunidade para revelar o que se poderá dizer publicamente sobre as reuniões do Cairo e de Teerã durante os debates sobre assuntos estrangeiros, prometidas antes das festas natalinas.

As Embaixadas em Moscou

MOSCOU, 4 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — Um porta-voz da Embaixada Britânica declarou hoje que os embaixadores dos Estados Unidos e da Grã Bretanha na Rússia haviam deixado Moscou há quinze dias afim de assistirem a conferência Stalin-Roosevelt-Churchill. Seguiram em sua companhia os chefes das missões militares, general Martel, da Missão Militar Britânica, o general Desno, da Missão Militar dos Estados Unidos bem como membros das duas embaixadas.

As informações de que Stalin, Churchill e Roosevelt estavam em conferência foram publicadas há alguns dias atras. O fato de ter essa reunião se realizado logo após a Conferência de Moscou causou grande impressão na opinião pública soviética.

LONDRES, 4 (R.) — Dois chefes militares aliados, em estreito contáto com o exército soviético, encontravam-se presentes na conferência entre o marechal Stalin, o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill, em Teeran.

Trata-se do chefe da missão militar britânica em Moscou, tenente general Giffard le Quesne, e do chefe da missão militar norteamericana, major general John R. Deans. Os embaixadores britanicos e norteamericanos na capital russa partiram de Moscou há quinze dias para assistirem à conferência, acompanhados por destacados membros do pessoal das duas embaixadas.

A agência noticiosa alemã, citando "circulos competentes de Madrid", divulgou hoje que o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill submeteram à aprovação de Stalin planos para a invasão da Europa. "Imediatamente após ser obtida a aprovação de Stalin — continua a dizer a agência alemã — o plano será posto em execução".

Pouco antes, a mesma agência citou o jornal nazista "Voelkischer Bebachter", dizendo que a reunião dos chefes aliados resaltará "num pacto de morte... Ser-nos-á apresentado um amontoado de frases estereotipadas, fabricadas na cozinha das bruxas do Kremlin, da Casa Branca e de Downing Street" — acrescenta o mencionado jornal.

Informaçõess anteriores da rádio turca, em seu serviço ultramarino, citadas num despacho da Reuters, do Cairo, indicavam que as deliberações da Teerã trataram da abertura de uma campanha aliada nos Balcãs.

Os observadores politicos de Washington acreditam que fortes golpes militares e psicológicos contra a Alemanha foram decididos em Teerã.

Acredita-se que a Rússia lançará ao combate, no próximo inverno, um novo exército de dois milhões de homens, cuja ação coincidirá com as novas operações aliadas em outros teatros de guerra.

Um observador militar norteamericano, declarou: "Uma das primeiras questões militares que os três estadistas terão de estudar é se abroa-e a-.... ..n. dar é se a hora da invasão aliada, partindo da Grã Bretanha, há de ser adiantada. O assalto das tropas aliadas com base na Grã Bretanha será sincronizado com os acontecimentos de leste e Mediterrâneo."

Três pontos principais esperam-se em Washington em resultado da Conferência de Teerã: Primeiro: um ultimatum oficial intimando os alemães a derrubar o regime nazista, ou sofrerem as consequências; Segundo: mais e mais fortes ataques aéreos contra a Alemanha, especialmente Berlim; Terceiro: operações terrestres aliadas na maior escala que recorda a História.

A noticia da reunião dos três grandes estadistas, divulgada ontem por Moscou, e a primeira em comunicar oficialmente ao mundo a celebração da conferência, está sendo repetido em todos os serviços informativos desde as primeiras horas da madrugada, havendo sido publicada na primeira página de todas as folhas, em forma de breve mensagem da Agência Tass, de Teerã. Rumores relativos a essa conferência circulavam em Moscou há dez dias. O fato de que a reunião se tenha verificado em tão breve prazo, após a Conferência de Moscou, causou grande impressão favoravel no povo russo.

Retido o comunicado oficial — Stalin, Roosevelt e Churchill já devem ter regressado

LONDRES, 4 (Por Richard Massock, da Associated Press) — Sob o fogo intenso da propaganda germânica, Roosevelt, Churchill e Stalin retiveram uma declaração oficial sobre as resoluções da momentosa conferência de Teherã, realizada afim de apressar a derrota e a destruição do poderio militar do Reich, para a futura segurança da Europa. Presume-se que a declaração sobre "as decisões tomadas" sobre a conduta da guerra e várias questões politicas, prometidas na transmissão radiofonica de Moscou foi retida enquanto Roosevelt e Churchill vajam para seus paises.

Stalin, com quem os dois mencionados chefes de Estado se encontraram pela primeira vez conjuntamente, já voltou, aparentemente, à Rússia. Informações de fontes neutras e do Eixo indicam haver Stalin aprovado o plano para a grande invasão da Europa, afim de encurtar a guerra contra a Alemanha e apressar o assalto sobre o Japão, planejado alguns dias antes, com Chiang Kai-Shek, na África do Norte.

Espera-se que Churchill faça uma declaração total sobre suas conferências na África do Norte e no Teherã, durante o debate de dois dias sobre a situação da guerra, debate que Clemont Atlee, substituto do primeiro ministro, declarou ontem deverem se realizar brevemente na Câmara dos Comunes.

Tendo como principal objetivo a decisão sobre o destino do Reich, as decisões dos "big turee" deverão votar, como disse um comentarista britânico, "pontos de incalculaveis consequências para todo o mundo". As medidas para encurtar a guerra contra a Alemanha foram "franca e exaustivamente" discutidos na Conferência de Moscou, entre Hull, Eden e Molotov. Os chefes dos três governos deram seu assentimento a essas medidas, que indiscutivelmente incluem a unificação e sincronização do assalto final em vários pontos, por terra, mar e ar, contra a "Fortaleza Européia" de Hitler, que o primeiro ministro sul-africano Smutts afirmou se realizará em 1944. Os dirigentes das três importantes Nações Unidas concordaram tambem sobre medidas destinadas a tirar à Alemanha e ao Japão, todo o poder de agressão, talvez através do desarmamento e controle político e econômico.

Partindo dessas conjeturas, os britânicos afirmam que a conferência, uma das mais importantes e momentosas da guerra e, aliás, de toda a história, veio como um grande golpe contra Hitler e o povo germânico, que embora agora haverem as Nações Unidas completado seus planos para a final e completa derrota do Reich. Essa reunião destruiu todas as esperanças tentas de consecução duma paz negociada. Presume-se que os conselheiros da África do Norte, estiveram presentes tambem em Teerã. Stalin foi acompanhado por Molotov e Churchill contou com a presença de Eden.

Assim como ao plano para a tomada no Japão de seus territórios mal conseguidos, decisões vitais naturalmente foram adotadas a respeito do futuro da Alemanha e seus satélites. Não há dúvida de que a atitude da Turquia com relação a guerra foi especialmente estudada ou, como foi amplamente noticiado, os aliados pretendem obter bases turcas..., bem como russas, para suas operações no Mar Negro e nos Balcãs.

Um despacho procedente de Istambul disse que os circulos politicos turcos aguardam para breve, comunicação sobre uma conferência entre Roosevelt, Churchill e Inonu, embora falte qualquer confirmação sobre uma reunião desses três chefes de Estado. O correspondente em Budapest do jornal "Tidningen", de Estocolmo, anunciou que o governo turco deu ordens no sentido de que todos os estudantes turcos deixem imediatamente o Reich. Desde que Eden conferenciou com Monencioglu no Cairo, depois da conferência de Moscou, a Turquia decidiu cumprir, em princípio, os termos da aliança anglo-turca e sua entrada na guerra tem sido considerada cada vez mais possivel.

Acontecimentos dessa espécie apresentariam novos aspecios estratégicos nos Balcãs, Mar Negro e Mediterrâneo, os quais, sem dúvida, os peritos militares das Nações Unidas desejam estudar. Aguarda-se uma comunicação sobre o comandante-chefe aliado nas operações contra a Alemanha na Europa Ocidental, provavelmente o general Marshall, em seguida à longa série de conferências em que, alternadamente, quase todos os chefes militares das Nações Unidas tomaram parte.

Serão pedidas informações a Moscou

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O diretor do Bureau de Informação de Guerra, Elmer Davis, anunciou que havia solicitado ao Departamento de Estado que pedisse informações a Moscou a respeito da comunicação feita ontem à noite pela agência "TASS" sobre a entrevista de Teerã, especificando-se especialmente em tal pedido se a informação da agência soviética não significa uma violação aos acordos sobre a data em que poderiam ser dadas as noticias sobre a reunião.

O secretário da Casa Branca, Stephen Early, afirmou que a informação da TASS havia surpreendido o pessoal da residência presidencial, pois este não esperava que fosse feita qualquer comunicação pelo momento, segundo se havia anunciado em Londres.

A "SEMANA DO ENGENHEIRO"

No programa da "Semana do Engenheiro", que será comemorada nesta capital, do dia 10 ao dia 16 do corrente, figuram várias comemorações expressivas. E' que a classe festeja este ano o décimo aniversário da regulamentação do exercício da profissão. Entre os atos marcados figuram a inauguração da nova séde do Instituto dos Arquitetos do Brasil, às 17 e meia horas do dia 10, e a da nova séde da Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, no 19º andar do edificio da praça Cristiano Otoni, no dia 14, igualmente, às 17 e meia horas. Haverá, ainda, recepções, respectivamente, no dia 11, na Federação Brasileira de Engenheiros, às 16 horas, e no club de Engenharia, às 17; e, à mesma hora, no dia 16, na Sociedade dos Engenheiros da Prefeitura. Ainda, no dia 12, serão realizados passeios pela cidade, em complemento do programa que vimos publicando. Na tarde desse mesmo dia, assistirão os engenheiros e arquitetos patricios às corridas especialmente organizadas pelo Jockey Club, no Hipódromo da Gávea, em homenagem à classe.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de amortização comunica que nos dias 6 e 7 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos do Imposto de Renda dos contribuintes que integralizaram suas quotas no dia 22 de janeiro do ano em curso.

Foi à Argentina e ao Chile o correspondente do "Time" e "Life"

A bordo do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Buenos Aires, donde prosseguirá viagem para Santiago do Chile, o jornalista norte-americano Hart Preston, correspondente no Brasil das revistas "Time" e "Life".

Síntese do "Guarani"

NOVA YORK, 4 (A. N.) — Por iniciativa do Sr. Caroll Baum, foi feita uma síntese musical da opera "O Guarani", de Carlos Gomes, tendo sido executada com cenários e guarda-roupas especiais. Consistiu o espetáculo dos trechos principais da opera interpretados pelo soprano Olga Praguer Coelho, intercalando-se explicações em inglês. Sobre o enredo da opera foram feitos vários comentários.

A ARQUIBANCADA RUIU

Cuatorze possoas feridas durante o jogo de basketball

Durante o jogo de basketball entre o Botafogo de Regatas e o Vasco da Gama, ontem, à noite, no Leme, ruiu parte da arquibancada devido ao excesso de lotação. Houve grande pânico, o jogo foi interrompido, por alguns momentos, sendo pedido socorro à Assistência. Várias ambulâncias compareceram ao local, onde se verificou que nada menos de 14 pessoas estavam feridas.

Após as providências policiais e os socorros da Assistência, voltou a calma no campo em que se disputava a partida, recomeçando, então, o jogo.

A hora em que encerravamos esta edição as vítimas estavam recebendo curativos no Hospital Miguel Couto.

A esposa de Gandhi está passando melhor

BOMBAIM, 4 (Reuters) — Um comunicado do governo informa que a esposa do Mahatma Gandhi, no correr da semana, teve duas crises de coração, achando-se agora, passando melhor.

Como se sabe, a senhora Gandhi foi detida em 1942, após a prisão de seu marido e de outros dirigentes do partido congressista, quando este aprovara a resolução pedindo à Grã-Bretanha "que abandonasse a India". Durante as três semanas do jejum do Mahatma, ela esteve ao lado do esposo, tendo, então, sofrido duas crises do mesmo mal manifestado agora.

O novo embaixador do Tesouro de Nova York

Perante o ministro da Fazenda, tomará posse segunda-feira, 6 do corrente, às 15 horas, o Sr. Romero Estellita, novo delegado do Tesouro do Brasil, em Nova York, cargo para o qual foi nomeado por decreto de 4 do corrente.

O Sr. Romero Estellita que exercia, desde 1937, o lugar de diretor geral da Fazenda Nacional, é antigo conselheiro do Conselho Técnico de Economia e Finanças, e membro da Comissão de Estudos do Conselho de Segurança Nacional.

Além de fazer parte do Conselho Administrativo da Caixa de Mobilização Bancária, o senhor Romero Estellita é tambem conselheiro financeiro do Instituto Brasileiro de Estatística e tem seu nome ligado a diversas instituições filantrópicas, notadamente a Fundação "Darcy Vargas", de cuja diretoria é presidente e do Abrigo do Cristo Redentor, onde é um dos diretores mais antigos.

ERA A MASCOTE

O "bicheiro" brigou com a amante e foi preso — Solto quis fazer as pazes — Como esta não quisesse esfaqueou-a

Maria Teresa da Silva, residente em Vila Isabel, há três meses atrás, vivia maritalmeme com o vendedor do chamado "jogo do bicho", Oscar José Lins. Esta era, dizia Oscar, não só sua amante, mas também mascote... E isto porque lhe era sempre possivel escapar às "canoas" policiais que passavam nas imediações do seu "ponto" no serviço de repressão aos jogos proibidos. O caso é que em determinado dia, por uma razão qualquer, se separaram os amantes.

Dias depois, vindo comprovar o conceito de "mascote" que fazia de Maria Teresa, que conta 29 anos e é solteira, Oscar foi preso. E preso esteve até há dias.

Deixando a prisão o "bicheiro" tratou, mais do que depressa, de entabolar negociações com Maria Teresa para voltar a viver em sua companhia. A rapariga, todavia, que durante o tempo que vivera com ele recebia máos tratos, não o quis mais. E disse-lho francamente. Não obstante, muitas e muitas vezes, Oscar voltou à carga sem proveito, contudo. Ontem à noite, decidido a resolver o caso de vez, armado de faca, o "bicheiro" esteve na casa da rua Senador Nabuco n.º 377, onde mora Maria Teresa e fazendo-lhe novas propostas de reconciliação. Como esta se negasse, já agora, a discutir o assunto, num assomo, sacando a faca de que estava munico, Oscar José Lins passou a desferir-lhe vários golpes que foram alcançá-la na face, pescoço, costas e braço esquerdo. Vendo-a toda em sangue, a gritar, fugiu.

A mulher ferida foi conduzida ao Posto Central de Assistência e mandada internar no Hospital do Pronto Socorro onde se encontra em tratamento.

Ferido pela própria arma

Quando lidava com uma arma de fogo, examinando-a, foi vitima de acidente o oficial de Marinha, Nelton Roberto de Morais Rego, de 23 anos, solteiro, residente, na rua Barreto, 2.

Foi socorrido no H. P. S., onde se constatou que o projetil produzira fratura exposta da mão esquerda.

Foi removido para o Hospital Central da Marinha, onde ficou internado.

Advertência oportuna

E preciso não confundir os verdadeiros alimentos, que dão saude e vigor, com as guloseimas inuteis como balas, bonbons, doces, etc. SNES.

Hongkong foi outra vez atacada

CHUNGKING, 4 (A. P.) — O Q. G. do general americano Stilwell anunciou que Hongkong foi outra vez atacada na quarta-feira por aviões norteamericanos e chineses, que puseram a pique um cargueiro de 4.000 toneladas, danificaram dois outros que se encontravam na doca seca e destruiram equipamento de estrada de ferro e alguns edificios. Alem disso foram ateados alguns incêndios em Kowloon, no continente chinês, no lado oposto a Hongkong. O ataque desfechado por aviões Mitchell, pilotados por aviadores chineses e norteamericanos foi dirigido contra as docas de Kowloon e Taikoo. Os pilotos que tomaram parte nessa ação disseram, quando retornaram, que 90% das bombas atingiram a área-objetivo. Dos 12 Zeros japoneses que tentaram interceptar os incursionistas, 1 foi derrubado.

Agredido e assaltado por quatro indivíduos

Apresentando ferida contusa na saltantes, já havendo preso Marior, com perda de alguns dentes, deu entrada no Posto de Assistência do Meyer, Eugênio Augusto Cipori, de 31 anos, solteiro, operário residente na rua Manuel Cotrim, 7, quarto 2.

Contou ele, quando lhe perguntaram, que fora agredido por quatro cidadãos, três dos quais identificou, quando passava em frente à olaria existente no fim da rua onde mora.

Recebera ele, ontem o pagamento do salário na fábrica onde trabalha e ia àquela hora, pagar sua conta, no barbeiro, levando prontos 20 cruzeiros para tal compromisso. Os quatro individuos possivelmente pensaram em fazer farta colheita, agredindo Eugênio barbaramente e tirando-lhe o que tinha.

Identificou a vitima, como dissemos, três dos opressores,, sendo um de nome Geraldo de tal, que trabalha numa fábrica de tamancos, Manuel de tal, e "Dedão", seus próprios companheiros de trabalho.

A Policia do 19.º distrito está procurando prender os demais assaltantes, à havendo preso Manuel.

QUEDA VIOLENTA

Maria Gomes, de 74 anos, viuva, residente na rua Emilia Sampaio, 50, sofreu violenta queda na sua residência, fraturando a crânio, em consequência.

Foi medicada no H. P. S., onde ficou em tratamento.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Segundo domingo do Advento

Epistola (Rom. XV, 4-13: "Irmãos: "Tudo o que foi escrito e foi para nosso ensinamento, afim de que pela paciência e pela consolação das escrituras tenhamos a esperança"...

Evangelho (Mat. XI, 2-10): "Naquele tempo: João estando no cárcere, ouviu falar das obras de Cristo e mandou dois dos seus discipulos dizer-lhe. E's tu aquele que há de vir, ou esperamos outro?"...

Calendário litúrgico — 5 de dezembro — S. Sabas, abade.

Ermida de Nossa Senhora da Pena — Jacarepaguá

Será celebrada hoje, primeiro domingo do mês, às 9 e meia horas, a missa compromissal, com acompanhamento do coro pela Congregação das Filhas da Virgem da Pena.

Findo o santo sacrificio, haverá, no consistório, reunião da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Pena, sob a presidência do irmão juiz Alvaro Drolhe da Costa.

Visita pastoral

Encontra-se em visita pastoral, na paróquia de Santa Cruz, D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano.

S. Ex. Revma. que iniciou ontem os trabalhos pastorais, teve festiva e entusiastica recepção

Instituto Nacional de Ciência Política

Homenagem à memória do Sr. Ildefonso Simões Lopes

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou, ontem, mais uma de suas sessões culturais, que se revestiu de brilhantismo.

A sessão foi presidida pelo senhor Pedro Vergara, que convidou para fazerem parte da mesa o senhor Monte Arraes, D. Necilda Clark, Sr. João Luderitz, general Damasceno Vieira, prof. Benjamin Vieira, Sr. Licério Schreiner D. Iveta Ribeiro e Sr. Fanfa Ribas.

Antes de dar início aos trabalhos, o Sr. Pedro Vergara fez o necrológio do Sr. Ildefonso Simões Lopes, ontem falecido, ressaltando as suas atividades civicas e publicas, desde a sua mocidade, como entusiasta propagandista da República e dos ideais castilhistas e focalizou tambem os grandes empreendimentos por ele realizados nas diversas funções públicas que exerceu, mostrando que foi o ilustre morto, cuja perda enluta o Brasil, o precursor da formação de um corpo de técnicos especializados, necessários ao desenvolvimento do parque industrial do país e ainda um precursor dos estudos petroliferos entre nós. Finalizando, em reverência à memória do ilustre morto, pediu, em nome do Instituto, que a assistência permanecesse de pé um minuto de silêncio.

A seguir, falou a Sra. Hecilda Clark, que abordou o tema "Getulio Vargas e o estadista".

Após, ocupou a tribuna o senhor João Luderitz, que discorreu sobre o "Ensino industrial"

Finalmente, falou o Sr. Monte Arraes.

Instituto de Estudos Portugueses

As 17 horas de hoje, segunda-feira, realiza-se na sua séde social, a penúltima lição da série sobre "Camões", dada pelo professor Afrânio Peixoto, promovida pelo Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes). A entrada é franca, como de costume.

Fazia espionagem para a Alemanha

O acusado diz-se primo do duque de Alba — Mil dollars pelas informações transmitidas

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Carlos Vejarano y Cassino, que os agentes do Bureau Federal de Investigações dizem ser primo do Duque de Alba, embaixador espanhol na Grã Bretanha, foi preso, sendo acusado de atividades como agente de uma potência estrangeira.

O Bureau Federal de Investigações informou que Vejarano penetrou nos EE. UU. em novembro de 1940 depois de haver entrado em combinação com o serviço alemão de espionagem na França ocupada, afim de fornecer aos nazistas informações sobre os preparativos norte-americanos para a guerra.

O Bureau Federal de Investigações informou que Vejarano tambem é conhecido pelas sociedades de Nova York e Hollywood como "Conde Nava de Tojo" e que foi designado pelos nazistas para entrar em contacto com membros do Congresso afim de sondá-los a respeito de assuntos de politica exterior dos EE. UU.

Declarou Vejarano, que tem 23 anos, que serviu como tenente nas forças de Franco durante a guerra civil espanhola.

Os germanos tinham deliberado enviar Vejarano à Inglaterra em semelhante missão, porem abandonaram a idéia afim de designá-lo para os EE. UU.

Declarou o Bureau Federal de Investigações que Vejarano recebeu mil dolares pelos serviços prestados à espionagem alemã e que tinha planejado fornecer as informações através de cartas enviadas a seu pai na Espanha.

Em fevereiro de 1940 Vejarano casou-se com Wilma Bard, que tinha a profissão de modelo e é filha do capitão de um barco norte-americano.

O Bureau Federal de Investigações declarou que Vejarano veio aqui como representante de uma firma espanhola de navegação, porem até o tempo de sua prisão estava empregado numa casa de produtos farmacêuticos de New Jersey.

INCESSANTES OS BOMBARDEIOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

colta aos Thunderbolts derrubaram 3 caças nazistas.

Todos os nossos aparelhos regressaram é base".

O 3.º ataque noturno

LONDRES, 4 (A. P.) — As emissoras nazistas saíram do ar às 19 horas, de hoje, indicando que mais uma vez a RAF incursionava em seu 3º ataque noturno sucessivo.

Sobre a França

FOLKESTONE, 4 (U. P.) — Formações de caça da RAF foram vistas rumando para a França, ao meio da tarde, em dois grupos separados. Pouco mais tarde foi avistada uma outra formação, mas, devido à grande altura que levava, não se pôde verificar se era de caças ou bombardeiros.

A batalha de Leipzig

DE UMA BASE AÉREA BRITÂNICA DE FORÇAS DE ASSALTO, 4 (Por Michael Ryarson, enviado especial da Reuters) — Uma poderosa formação de bombardeiros partiu ontem à noite da Inglaterra rumo a Berlim. Após uma travessia tranquila do Mar do Norte, os bombardeiros britânicos tiveram de enfrentar os caças alemães, mal voaram sobre território teuto. As sereias já tinham soado em Berlim e as defesa da capital do Reich esperavam o arrasador ataque. Subitamente, a poucas milhas de Berlim, os bombardeiros britânicos mudaram a rota e dirigiram-se para Leipzig... Apenas aviões "Mosquito" e, claro está, o grosso da força de caças alemães, chegaram a Berlim. Assim foi como a RAF desenvolveu uma das mais perfeitas armadilhas contra as defesas aéreas do Reich.

No momento do desvio, a maior parte dos caças perdeu o "rastro" dos bombardeiros atacantes, com o resultado de que unicamente 21 borbardeiros se perderam no despejamento de mais de 1.500 toneladas de bombas contra um dos centros mais importantes da Alemanha. É verdade, entretanto, que vários caças alemães conseguiram chegar sobre Leipzig antes de que o ataque tivesse terminado, mas eram demasiado poucos para representar um fator real na batalha.

A manobra descrita permitiu aos atacantes todos os ataques à vontade, sendo apenas incomodados pelos holofotes e as baterias antiaéreas. Quando os caças chegaram à zona do ataque e os foguetes luminosos começaram a cair, os bombardeiros já estavam a caminho de suas bases na Inglaterra.

Porém, a despeito da armadilha, travou-se uma verdadeira batalha na noite passada. Começou pouco depois de que os bombardeiros atravessassem a costa e foi aumentando de intensidade à medida que se aproximavam de Berlim.

Antes de se desviar para o sul, à procura de alvo real, segundo declarou o piloto de um "Halifax", os caças lançaram dezenas de foguetes em toda a rota, com a intenção de iluminar os bombardeiros para facilitar o ataque contra eles. "Foram tão numerosos os foguetes arremessados que, em certo momento, o céu estava iluminado numa distância de mais de 120 kms." — disse o piloto do "Halifax". "As balas traçadoras rasgavam a escuridão, e vi, para estibordo, um bombardeiro e um caça inimigo cairem envoltos pelas chamas. Nesse momento, o grosso dos caças parecia seguir uma rota diferente da nossa. Não tenho dúvida de que foi magnífico o "bolo" que demos".

O ataque a Leipzig foi de tipo concentrado, desfechado com espessas nuvens por aparelhos "Halifax" e "Lancaster". Os primeiros aviões chegaram sobre a cidade um ou dois minutos antes das quatro horas de manhã, isto é, muito mais tarde que nos últimos ataques da RAF contra a capital do Reich, e começaram a despejar seus indicadores de alvos. Momentos após começaram a surgir incêndios que logo foram semeados de bombas do mais alto poder explosivo.

O sargento piloto Wade declarou: "Arremessamos nossas bombas no meio do mar de chamas e logo dirigimos a prôa para nossa base. A seguir, os caças despejaram centenas de foguetes". Sabe-se que vários caças inimigos foram destruidos. Um só "Halifax" destruiu duas máquinas desse tipo.

De acordo com a última técnica da RAF, que consiste em evitar o que se chama "luar dos bombardeiros", o ataque foi planejado por maneira que os bombardeiros não estivessem sobre território alemão antes de a lua ter-se ocultado, isto é, por volta das 21 horas e 31 minutos, GMT. O sol começava a sair quando os aviões se aproximavam da Inglaterra e de suas bases.

Leipzig, a cidade cujos objetivos receberam ontem à noite um milhão e quinhentos mil quilos de bombas, não fora, até 21 de outubro último, atacada desde novembro de 1940.

O comando de Bombardeio da RAF voltou novamente a sua atenção ontem para a referida cidade, porque a mesma adquiriu uma nova importância devido ao estabelecimento ali de indústrias de guerra vitais retiradas do devastado Ruhr.

Leipzig possuia numerosas e importantes usinas de guerra, mesmo antes de serem ali instaladas as indústrias bélicas alemãs que deveriam substituir as que se achavam na área devastada do Rhur. O valor que os nazistas davam à produção da cidade se revelou pela intensificação sistemática das defesas anti-aéreas da região, nos últimos meses. Cidade de 700.000 habitantes, distante mais de 600 milhas em linha direta de Londres, Leipzig é tambem um dos mais importantes centros de transporte da Alemanha central. Há mais de vinte firmas empenhadas nas atividades da sua principal indústria que é a de fabricação de peças de aviões. Possue ainda a cidade oficinas de montagem de Junkers-88 e Messerschmidt-109, bem como oficinas de montagem de caminhões e muitas outras fábricas.

O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante a noite passada, a aviação do Comando de Bombardeio esteve na Alemanha com forças de envergadura. Depois de um simulacro do ataque contra Berlim, que atraiu os caças inimigos, o grosso da força de bombardeiros pesados voltou-se para o sul e lançou 1.500.000 quilos de bombas incendiárias e de alto poder explosivo sobre Leipzig, uma das maiores cidades industriais da Alemanha. As primeiras informações mostram que o bombardeio foi concentrado e eficaz.

Aparelhos "Mosquito" atacaram objetivos de Berlim. Foram lançadas minas em águas inimigas. "Nossa aviação, em incursões, bombardeou aeródromos inimigos, numa ampla área. Faltam 24 bombardeiros e um caça".

Informa a D. N. B.

LONDRES, 4 (A. P.) — A D.N.B. anunciou que um grande número de bombas de alto poder explosivo e incendiárias foram lançadas em diversos quarteirões de Leipzig, causando grande devastação e inúmeras vitimas entre a população civil.

Aquela mesma agência informou que foram derrubados 25 aviões de bombardeio incursionistas.

A batalha de Berlim

LONDRES, 4 (De Manuel Chaves Nogeles, da Reuters) — Apesar dos alemães terem concentrado todos os elementos de que dispunham para tentarem a defesa de Berlim, os aviões aliados levaram a cabo um novo e arrazador ataque, despejando outras mil toneladas de bombas sobre o já castigado perímetro urbano da capital do Reich sem que, no entanto, suas perdas tenham sido elevadas.

Apesar de, neste último raid ter sido observado grande numero de incêndios, estes não apresentaram as proporções catastróficas dos recentes ataques e o estrago mais reduzido não foi devido, seguramente, à eficiência da defesa antiaérea e sim a um lógico e natural aproveitamento pelos berlinenses da experiência dos passados raids, em sua organização de defesa passiva que antes havia falhado totalmente.

As grandes massas de aviões de caça que protegiam Berlim foram impotentes para conter o ataque dos bombardeiros aliados e ainda que os combates travados fossem encarniçados, todos os objetivos foram alcançados e as 1.000 toneladas de explosivos cairam dentro do perímetro da capital germânica.

Se o estrago produzido foi sómente o normal, deve-se isso ao fato de que, por casualidade, a defesa passiva esteve melhor organizada e poude impedir, com segurança, a propagação dos incêndios.

O mesmo poderia ter sido obtido nos raids anteriores, se não tivesse havido uma deserção em massa dos serviços de defesa passiva, em consequência do pânico.

A experiência, demonstrada em Londres, de que a presença em seus postos de centenas e mesmo de milhares de voluntários de defesa passiva pode reduzir ao mínimo o estrago dos incêndios, foi habilmente aprendida em Berlim.

O "Gauleiter" de Berlim, opôs-se, no último momento, à evacuação decretada de 50 por cento da população da capital, porque é indubitavel que a massa da edificação urbana deserta, pode ser facilmente destruida.

Somente a heróica presença de cidadãos em seus postos de honra — as suas vivendas — pode cortar pela raiz os sinistros, que, de outro modo, propagar-se-iam ilimitadamente, sem que houvesse esperança de eficácia dos serviços de incêndio, quando quinhentos focos são provocados simultaneamente.

Outra das medidas adotadas, na última hora, pelos alemães, foi a conscrição de mulheres para o serviço de vigilância de incêndios e bombardeios.

Himler decretou que as mulheres serão mobilizadas para este serviço e anuncia-se conjuntamente que "as mulheres não terão cartão de racionamento se não estiverem alistadas em algum serviço de guerra".

Tudo quanto os alemães estão aprendendo agora, em organização da defesa passiva, já é praticado na Grã Bretanha, desde muito tempo, sem a necessidade de medidas de "última hora", simplesmente pelo espirito de disciplina das populações civis britânicas.

Se não fosse esse espirito catástrofe análoga a de Berlim poderia ter sido produzida na Grã Bretanha. Entretanto, qualquer que tenha sido o grau de intensidade dos ataques aéreos, podem ser qualificados de infrutiferos os raids da Luftwaffe. E' mais do que evidente, no entanto, que a intensidade dos ataques aliados tem sido infinitamente superior. Testemunhas dos bombardeios de Berlim contam que os efeitos das "bombas fósforo" são devastadores e caem, simultaneamente, dezenas delas sobre o mesmo edificio. Apesar de tudo que se diga, é certo que, se não se tivesse produzido uma deserção em massa da defesa passiva devido ao pânico, Berlim talvez não sofresse estragos tão consideraveis.

Ainda o ataque a Leipzig

LONDRES, 4 (Por William B. Dickinson, da U. P.) — Uma formidavel frota de bombardeiros pesados britânicos descarregou, ontem à noite, 1.500 toneladas de altos explosivos sobre as fábricas de aviões, tanques e ferramentas de Leipzig, centro vital da produção bélica alemã, enquanto velozes bombardeiros "Mosquito" lavravam os incêndios de Berlim num segundo ataque noturno consecutivo contra a capital do Reich.

Aproveitando o temor de que as Reais Forças Aéreas acometessem contra Berlim sempre que as condições atmosféricas o permitissem, os "Mosquitos" prepararam o terreno para um ataque extremamente eficaz contra Leipzig, efetuando um raide contra a Capital alemã, enquanto a armada de bombardeiros pesados assestava o golpe principal a 130 quilômetros de distância.

A expedição dos aparelhos "Mosquitos" sobre Berlim iludiu à "Luftwaffe", pois esta acreditou que o ataque principal teria lugar teria, consequentemente, reuniu nessa zona a maior parte dos caças noturnos germânicos, enquanto os grandes bombardeiros rumavam para Leizig.

Desse duplo ataque não regressaram 23 bombardeiros, cifra considerada relativamente reduzida si se tiver em conta que o firmamento estava limpo, e que as defesas estavam preparadas e contavam com grandes concentrações de caças noturnos, os quais provavelmente teriam cobrado um elevado preço caso o ataque fosse dirigido a Berlim.

O êxito do violento ataque contra Leipzig fica evidente tanto no anúncio do Ministério do Ar, que anuncia ter sido o bombardeio "concentrado e efetivo", como pelas noticias irradiadas pela difusora de Berlim, segundo a qual "os bombardeiros britânicos lançaram um grande número de potentes explosivos e bombas incendiárias que causaram devastações em algumas partes da cidade e baixas entre os civis".

Calculam-se entre 500 e 600 os bombardeiros que com um punhado de "Mosquitos" levantaram voo várias horas mais tarde que o habitual tomando rumo para Berlim.

Quando os bombardeiros se encontravam nas proximidades de Berlim, derivaram inesperadamente para o sul e minutos depois lançavam umas 1.500 toneladas de bombas sobre Leipzig.

A finta da RAF tomou de surpresa os enxames de caças noturnos alemães e daí resultou que o número de bombardeiros desaparecidos tornou-se mais ou menos a metade daquele assinalado na noite anterior.

As máquinas que voavam na frente iluminaram o alvo com "very lights" ficando Leipzig "praticamente iluminada". Imediatamente após teve inicio o "chuveiro" de bombas de demolição e incendiárias, o que provocou e propagou os sinistros entre os estabelecimentos industriais, muitos dos quais haviam sido transferidos para ali das devastadas regiões do Ruhr e da Renânia.

Leipzig é centro de montagem de aviões "Heinkel", "Junkers" e "Messerschmitt". Ali estão instaladas fábricas de tanques, carros blindados, caminhões e ferramentas. Tambem é um dos centros de comunicação mais importantes da Alemanha por seu caráter de entroncamento situado na rota da frente oriental.

O correspondente da U. P., Walter Cronkit, informou de uma base de bombardeiros das Reais Forças Aéreas que os caças noturnos alemães atacaram os bombardeiros britânicos tão logo eles cruzaram a costa e indicou que o número das máquinas inimigas aumentava à medida que os aviões ingleses internavam-se no coração do Reich. O ataque diminuiu quando as máquinas rumaram para Leipzig, porém logo voltou a intensificar-se quando os nazistas perceberam a tática britânica.

Sobre a Suiça

BERNA, 4 (Reuters) — Um comunicado suiço emitido hoje, informa que "vários aviões não identificados sobrevoaram o território suiço na manhã de hoje ás seis horas, de Kruezlingen para Spiez, saindo em Vallorba. O sinal de alerta soou em uma extensa área, porem não foram atiradas bombas".

Mais tarde foi oficialmente anunciado que os aviões cruzaram quase todo o território suiço sobre o qual estiveram durante cerca de vinte minutos.

ISTAMBUL, 4 (Reuters) — Informações que circulam entre os alemães nesta cidade dizem que 85 mil pessoas foram mortas e duzentas mil ficaram feridas nos recentes raids da aviação aliada a Berlim, enquanto que quinhentas mil pessoas ficaram sem lar.

ESTOCOLMO, 4 (Reuters) — Os técnicos desta capital opinam que o ataque aéreo da RAF contra Berlim, na última quinta-feira, completou a destruição de quase metade da capital nazista. Alguns deles asseguram que a cidade está sendo destruida sistemàticamente, distrito por distrito, e entendem que mais de 50% das suas indústrias estejam inutilizadas, ao menos por enquanto.

O "Funkhaus", edifício central da rádio alemã, foi destruido por ocasião daquele "raid", segundo informação do correspondente de "Svenska Dagbladet", em Berlim. O "Funkhaus" estava situado no distrito de Charlottenburg, e tal noticia confirma as informações anteriores sobre os grandes estragos sofridos por esse distrito. Sabe-se que entre as zonas mais duramente bombardeadas e onde os danos são mais consideráveis, figuram os distritos industriais de Marienfeld e Lichtenred, na parte de Berlim.

Um viajante sueco, que acaba de regressar de Berlim a Malmoe conta o seguinte, para atestar o vigor de um dos últimos bombardeios da capital alemã: "Na parte externa do edificio da legação da Suécia, edificio esse que foi destruido, encontrou-se uma geladeira hermèticamente fechada, depois do ataque aéreo de quinta-feira. Aberta a geladeira, foi achado dentro dela um robusto pato, cozido pelo calor do incêndio que lavrara na legação..."

Estão cedendo as linhas alemãs

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

menchug, o Exército sofiético conseguiu fazer um largo rompimento pelo qual estão passando grandes forças de infantaria e blindadas através das linhas de comunicação severamente prejudicadas pela lama e a neve fôfa, enquanto as tropas russas perseguem fortes grupos nazistas em retirada.

Panorama da frente de batalha

MOSCOU, 4 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — As defesas nazistas na Russia Branca Meridional parecem estar hoje à beira do desmoronamento final, pois as forças do general Rokossovsky abriram passagem pelas terras pantanosas, afim de acabar com os restos das tropas fascistas alemãs, na extensa zona situada entre os rios Dnieper, Sozh e Pripet, e assim unir gradualmente as cabeças de pontes isoladas estabelecidas pelos russos.

Os incessantes contra-ataques dos fascistas de Hitler não conseguiram conter a ofensiva de Rokossovsky a nordeste de Gomel, onde os últimos avanços colocaram os russos a 16 quilômetros a leste de Zhlobin. A sudeste desse estratégico ponto ferroviário, os russos se encontram apenas a 8 quilômetros da via férrea de Bobruisk a Pinsk. As linhas de comunicações nazistas se encontram em situação sumamente precária em consequência do interrupto avanço de Rokossovsky, o que faz pensar aos circulos militares que é iminente a evacuação de Zhlobin pelos fascistas de Hitler.

Por outra parte, parecem haver cessado as giganteseas batalhas de tanks dos últimos quinze dias no saliente de Kiev. Há três dias que se mantem estacionada a situação nessa frente, enquanto a luta prossegue com a mesma fúria nas zonas de Kremenchung e Cherkassy.

Depois de dominar totalmente a margem ocidental do Sozh, entre Gomel e Proposk, as tropas de Rokossovsky atacaram para o oeste sobre uma ampla frente e reconquistaram mais de 100 localidades habitadas — a mais importante das quais é Dobsk, pois se trata de um entroncamento de estradas que conduzem a Mogilev, Gomel Krichev, Rogachev e Bobruisk. A ocupação de Dobsk privou os fascistas alemães da última linha de abastecimentos que tinham a leste de Zhlobin e Rogachev, pontos estes que estão condenados a cair.

As forças nazistas derrotadas na zona de Doesk fogem em debandada, abandonando grandes quantidades de equipamentos bélicos, ao mesmo tempo que levam consigo milhares de civis russos. Se os nazistas abandonarem Zhlobin, como tudo parece indicá-lo, os russos terão facil o caminho para lançar-se sobre Minsk. Os exércitos russos chegaram ao Dnieper sobre uma extensa frente a 29 quilômetros a leste de Zhlobin, e agora se concentram para cortar o trecho Zhlobin-Mogilev, da linha férrea Odessa-Leningrado.

Normalmente, as águas do Dnieper se congelam mais ou menos a 12 de dezembro, de modo que pode ser atravessado sem dificuldades. Fazê-lo antes seria uma operação muito dificil e custosa para os russos. Como se disse, a tomada de Dobsk contribuiu para o desmoronamento das defesas nazistas a nordeste de Zhlobin e permitiu aos russos a reconquista de Sverchen e mais de 100 aldeias.

Uma coluna tomou Saltanovka apenas a 21 quilômetros a sudeste de Zhlobin. A ação das tropas soviéticas nessa região é apoiada por guerrilheiros da Rússia Branca, que descarrilam trens e fazem emboscadas às colunas nazistas.

Ao sul de Kiev, os fascistas alemães que procuram arrebatar a iniciativa aos russos contra-atacaram vigorosamente na zona de Cherkassy, com o propósito de lançar os russos para o outro lado do Dnieper. Os observadores militares opinam que a estratégia nazista consiste não somente em conter o avanço russo na Ucrânia Ocidental senão tambem restabelecer a linha de inverno do Dnieper.

Se bem que as tropas de Vatutin sofressem um revez na zona de Zhitomir-Korosten, os ininterruptos triunfos de Rokossovsky na Rússia Branca e os de Malinovky na curva do Dnieper indicam que a situação é sempre favoravel aos russos.

Depois de duas semanas de silêncio sobre as operações da Crimeia, o orgão da Armada Russa publica fotografias em que se veem soldados da infantaria russa de desembarque com uniformes de verão, desembarcando em porto da costa. Afirma-se que a luta prossegue violentamente ali, para ampliar as cabeças de ponte. Por sua parte um dos orgãos da imprensa russa diz que a esquadra soviética do Mar Negro mantém abastecidas as forças que defendem essas cabeças de ponte.

A aviação russa efetua continuamente vôos até a Crimeia em ajuda ao Exército e aos guerrilheiros. A esse respeito anuncia-se que ante a intensa atividade desses guerrilheiros, os fascistas alemães se viram obrigados a empregar contra eles poderosas forças blindadas e de infantaria, bem como aviões.

Comunicado russo

MOSCOU, 5 (A. P.) — O Alto Comando russo distribuiu o seguinte comunicado da meia-noite:

"Durante o dia 4 de dezembro, as nossas tropas, a noroeste de Propoisk, travaram combates com o inimigo, no curso dos quais capturaram várias localidades habitadas, inclusive as grandes localidades de Shetereva, Vsokoye, Latuny, Petushovka, Kuznevichi, Starayabuda, Kamenki, Veskovichi, Dolgy-Mok, Grebyck e Khatishche.

A noroeste de Gomel, as nossas tropas avançaram e capturaram mais de 30 localidades habitadas, inclusive as grandes localidades de Gailovichi, Dubrava, Tursk, Gorodev, Visheki, Sviatve, Kharanovk e uma estação ferroviária.

Na área de Cherkassy, as nossas tropas continuaram a repelir os ataques desfechados por tanks inimigos.

A sudoeste de Kremenchug, as nossas tropas, subjugando a resistência inimiga, capturaram vários centros de defesa inimigos, poderosamente fortificados.

Nos demais setores da frente, houve atividade de reconhecimento e duelos de artilharia e morteiros.

Durante o dia 3 de dezembro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 26 tanks alemães e 12 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia antiaérea".

Comunicado alemão

NOVA YORK, 4 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido pelo Alto Comando alemão, que foi veiculado pela Rádio Berlim: "No setor sul da frente oriental, apenas houve luta de importância no sudoeste de Kremenchug e nas proximidades de Cherkassy. Todos os ataques inimigos foram repelidos, com exceção das cunhas locais, pouco importantes. Num lugar se está lutando com um destacamento inimigo que penetrou em nossas linhas.

Entre os rios Pripet e Brezina os russos penetraram em vários pontos de nossas posições, porem foram repelidos mediante imediatos contra-ataques.

Ao oeste de Crichev está travada violenta luta com poderosas forças inimigas apoiadas por tanks.

Na zona de batalha ao oeste de Smolensk, no quarto dia de nossa grande batalha defensiva, os russos, sob uma intensa nevasca reiniciaram seus fortes ataques, que repetiram até ser completa a obscuridade, não obstante suas elevadas perdas. Todos eles foram repelidos. Foi aniquilado um destacamento inimigo que havia penetrado em nossas linhas ao norte da estrada.

Ao oeste de Nevel nossos ataques permitiram conquistar algum terreno. Foram frustrados fortes contra-ataques inimigos".

Não se realizará a passeata anti-fascista do dia 7

A Liga da Defesa Nacional, a União Nacional dos Estudantes, a Associação Cristã de Moços, a Associação Comercial do Rio de Janeiro, a Associação Brasileira de Imprensa e a Federação das Indústrias do Brasil, que constituiram a Comissão Central de Organização da grande manifestação anti-nipônica e anti-fascista que deveria ter lugar a 7 do corrente, em frente à Embaixada Americana, vem comunicar que, levando em consideração as palavras do grande presidente Roosevelt — proclamando o dia da traição de Pearl Harbour como o Dia da Infâmia, impróprio a qualquer manifestação que envolva entusiasmo cívico — e só merecedor de esquecimento por parte dos que prezam a Dignidade Humana — resolveram suspender a efetivação do referido comício reafirmando no entanto os seus sentimentos de enérgica repulsa ao eixo e de fraternal e incondicional solidariedade ao governo e ao povo dos Estados Unidos.

Revelada a identidade do general Tito

LONDRES, 4 (U.) — A rádio da Iugoslávia Livre comunicou hoje que na Iugoslávia Livre estabeleceu-se um Parlamento provisório. Essa decisão foi tomada em uma reunião de delegados no território liberado e na qual se resolveu tambem formar um Comité Nacional de Libertação com todos os direitos e funções de um governo provisório. Cinquenta e quatro delegados que compareceram à reunião, de todas as partes da Iugoslávia resolveram em princípio estabelecer uma constituição federal para a Iugoslávia. O Sr. Ivan Ribar que foi o primeiro presidente da Assembléia Constitucional em Belgrado, depois da última guerra, foi eleito presidente do novo parlamento e chefe dos territórios libertados.

Foram nomeados três vice-presidentes: Moss Pijada, jornalsita e escritor sérvio; Ian Augusticic, escritor croata, e Josip Rua, esloveno.

Pela primeira vez se revelou a identidade do general Tito, o misterioso comandante em chefe do Exército nacional de libertação. Trata-se do general Josip Broz Tito. Nessa primeira reunião foi ele promovido ao grau de marechal, sendo-lhe confirmado seu comando supremo. O marechal Tito, foi então nomeado chefe do Comité de Defesa Nacional com os seguintes adjuntos: Vlado Ribnikar, sérvio e ex-diretor do importante jornal de Belgrado "Politika", e Bozider, jornalista croata, membro do Partido Camponês Croata e ex-diretor do principal jornal do Partido.

Foram nomeados igualmente, os seguintes chefes de departamento: Estrangeiros, Josip Smodlaka, diplomata croata e que durante muitos anos foi ministro no Vaticano e membro do primeiro comité iugoslavo, formado em Londres durante a última guerra; Interior — Vlado Zecevic; Reconstrução — Radar Prebicevic, deputado sérvio; Minas — Coronel Zuleiman Filipovic da Boznia, que exerceu as funções de oficial no exército "quisling" e que aderiu ao movimento patriótico há alguns meses.

Guardou-se no mais completo sigilo, durante muitos meses a identidade do general Tito. Como se sabe, muito antes dos patriotas se organizarem, eram comuns e frequentes as emboscadas em que eram mortos soldados do eixo na Iugoslávia. Acredita-se que Tito é natural de Zagreb e que sua vida cheia de aventura — primeiro como lider dos operários croatas metalúrgicos, depois combatente na guerra civil espanhola, organizador da frente clandestina na Iugoslávia e mais recentemente, comandante em chefe da Iugoslávia. Os alemães tudo teem feito para aprisionar o general Tito e, ainda no mês passado o governo "quisling" ofereceu a recompensa de cem mil marcos ouro a quem o entregar morto ou vivo.

Livros

"Os melhores contos rústicos de Portugal" — "Edições Dois Mundos"

Prosseguindo em seu programa de nos proporcionar uma leitura interessante através da magnífica literatura portuguesa, a "Editora Dois Mundos" acaba de nos oferecer uma seleção de contos rústicos escolhidos e prefaciados por Jorge de Lima. Trata-se de uma obra de real merecimento, sobretudo porque alguns dos contistas encerrados na seleção são pouco conhecidos entre nós. Incluem-se nessa antologia Raul Brandão, Ramalho Ortigão, Pedro Ivo, Teixeira de Queiroz, Trindade Coelho, D. João da Camara, Antero de Figueiredo, Brito Camacho e José Loureiro Botas. São ao todo dezoito contos. Para Raul Brandão, Guerra Junqueiro escreveu magnífico prefácio-estudo, que contribue ainda mais para o valor da obra.

"Aquelas muralhas cinzentas..." — Novela — Paulo Dantas

É um livro que nos apresenta movimentado quadro de fixação de tipos, cenas e costumes da vida de uma penitenciária. Paulo Dantas enche suas páginas de um amargor impressionante, e, parecendo desesperado com a própria vida, escolheu para embrenhar-se nas sombras de um tumulto interior e retirar dali conclusões sobre homens e sobre a miséria humana. Sente-se que o autor ou não quiz, ou quiz mas não teve coragem de transformar uma novela sem maiores pretensões em um romance psicológico de maior vigor, como poderia ser "Aquelas muralhas cinzentas...", se Paulo Dantas, com o talento que não lhe falta, não desprezasse um tema profundo com observações superficiais de apenas um revoltado a mais.

Violentos combates entre patriotas e alemães

LONDRES, 4 (R.) — O comando do Exército de Libertação forneceu hoje o seguinte comunicado oficial de hoje: "Depois de violentos combates com unidades das divisões germânicos, unidades do Exército de Libertação da Macedônia e da Albânia foram obrigadas a evacuar a cidade de Debar. As unidades croatas e slovenas em operações ao longo da fronteira da Croácia e da Slovênia chegaram às proximidades da cidade de Urgovac. Na Croácia, entre as cidades de Petrinj e Glina, violentos combates estão em curso entre os patriotas e a divisão alemã "Nordland".

Uma página sobre Humberto de Campos

"Comme tu l'as voulu, tu partis en silence vers l'ombre (poemes de Seau Manégat.)

O poeta calou. Traçara seu mais belo poema, e, parece que sobre a sua fronte sonhadora desceu uma sombra: a da Saudade de tudo quanto não chegou a escrever...

Mas, respeitoso da arte que o fizera cultivar com entusiasmo a musa, ele voltou para lêr, somente para seus íntimos, com a volúpia dos que sabem que escrevem bem, aquelas páginas, que nunca mais foram publicadas...

Sofreu! Espalhou porem por todos os cantos do país, as páginas felizes e admiráveis das suas "Sombras que sofrem". Aconselhou aos desanimados, encheu de coragem os abatidos, fustigou os covardes e os aproveitadores, alimentou o entusiasmo dos moços, bendisse os poetas e os sonhadores que morriam, pobres como ele, mas com o céu azul dentro dos olhos bons!

Não ligou importância à fama que já o abordava. A glória nunca o criou nenhuma corôa para as suas finalidades e a fortuna, teimosa, nunca o procurou...

Nunca fez tambem um poêma da sua dôr e entretanto a sua dôr foi um poêma épico!

Serviu a pátria com a sua pena. Dela nada esperou e teve tão pouco. Coberto de louros agora, parece-me, que suas páginas são ainda as mesmas. Sendo a vida para ele apenas uma madrasta, Humberto deu-lhe o fulgor dos seus versos, a beleza da sua prosa inimitavel, foi filho carinhoso, foi amante desvelado, foi pai abnegado e concretizou nos seus filhos o seu grande ideal!

Do ouro que jorrava de sua pena ele soube repartir um pouco conosco, com os que sonham, com os que ainda acreditam na beleza e na grandeza criadora do jornalismo.

O lume de sua mente serviu para iluminar gerações. Deu-nos o vinho bom, e esse vinho jorrava da fonte sempre nova da sua amizade e da sua irradiante simpatia.

Não serviu da Glória como sua escrava. E ela o era. Não desdenhou os pequeninos, acolheu aqueles que engatinhavam no mundo das letras... Teve para todos, consolo, conforto, amor e carinho.

Tendo um só coração soube reparti-lo muitas vezes. Nunca o vi vaidoso por possuir o fardão da Academia de Letras. Era simples e por isso era grande! Parecia dizer a todos que o procuravam:

— "Aqui estou. Esperava-te" —

Hoje trago-lhe esta página-poêma. É a minha oração. Gratidão pelo estimulo que me deu e pelos conselhos. Saudade? Não. Esta é perene. Não morrerá jamais.

Podem chegar e partir todos os dias como esse próximo 5 de dezembro!

Humberto de Campos! Raríssimos os escritores que a ele se comparam.

Só por isso foi grande e quase único.

PLINIO MENDES.
(Do livro "Sussurros").

S. C. VERDUN x GLORIOSO F. C.

No campo do Galitos F. C., no Engenho Novo, será realizada hoje uma interessante partida entre as equipes do S. C. Verdun e o Glorioso F. C., da Piedade. O desenrolar do match promete ser dos mais renhidos, dado o preparo de ambas as equipes, que foram tecnicamente selecionadas. Para maior brilhantismo desse jogo, será oferecida uma taça, que se intitula "Troféu de Confraternização".

Para dirigir a partida foi indicado o árbitro Renato Silva, convidado pelo Glorioso F. C. Os quadros para esta partida amistosa terão as seguintes constituições:

S. C. Verdun — Padeirinho; Gil e Beto; Sylvio, Mario e Nande; Alemão, Miro, Hamilton, Victor e Ary.

Glorioso F. C. — Aley; João e Henrique; Darcy, Djalma e Orlando; Ednesio, Bandeira, Galego (Emygdio), Ademir e José Luiz.

Mais um desfile de negócios no Pregão Imobiliário

A 42.ª sessão do Pregão Imobiliário efetuou-se às 11,30 horas de sexta-feira última. Presidiu o ato o sr. A. Couto Brito, que proclamou campeão do mês anterior o sr. Décio Lefevre, a quem convidou para tomar assento à mesa. Depois dos apregoamentos verificou-se que o citado corretor também obteve o campeonato dos negócio do dia.

A visita do presidente Vargas aos "Estabelecimentos Mallet"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

generais Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, Amaro Bitencourt, diretor da Engenharia do Exército e Souza Docca, diretor da Intendência.

Entre outras autoridades presentes via-se o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP, alem do Dr. Lutero Vargas.

O Batalhão de Guardas prestou a S. Excia. as homenagens do protocolo, fazendo-se ouvir a banda da mesma unidade que executou o Hino Nacional.

Nos Serviços de Saude, Engenharia e Moto-Mecanização

A visita do chefe do governo iniciou-se pelos Depósitos da Diretoria de Saude. Em seguida o general Amaro Bitencourt mostrou ao Sr. Getulio Vargas os depósitos de sua diretoria. O tenente-coronel Amaury Pereira mostrou ao presidente todo o aparelhamento que ali se encontra, explicando o seu funcionamento. O general Milton de Freitas Almeida, por fim, convidou S. Excia. a visitar as dependências de sua diretoria onde se acham "Jeeps", carros anfibios e demais viaturas da Moto-Mecanização.

Pouco depois de meio-dia chegava o presidente da República ao local onde se acham os pavilhões do Material de Intendência.

O sr. Getúlio Vargas, a convite do ministro da Guerra, iniciou, então, sua visita às obras, algumas em vias de acabamento, outras já concluidas, tendo, assim, uma visão de conjunto da iniciativa gigantesca que prestará os mais relevantes serviços.

O coronel Scarcela Portela, terminada a visita, fez um resumo de todos os serviços da Intendência, citando preço e valor de cada peça. Nessa ocasião o general Souza Docca e o referido oficial mostraram ao mais alto magistrado do país uma exposição instalada em um dos andares do pavilhão destinado ao depósito das matérias primas, onde se encontra um exemplar de todo o material confeccionado na Intendência.

O almoço

Foi oferecido, a seguir, ao presidente da República um almoço de 250 talheres, comparecendo todos os generais que ora se encontram nesta capital, comandantes de corpos da 1.ª Região Militar, oficiais da Diretoria da Intendência e outras altas patentes do Exército.

No final do almoço, usaram da palavra os generais Souza Docca, em nome do ministro da Guerra, e Firmo Freire, em nome do presidente da República, os quais foram publicados em nossa edição de ontem.

O CORO FEMININO PRÓ-MÚSICA NAS "ONDAS MUSICAIS"

Coro Feminino Pró-Música

Foi sempre desejo de elementos do nosso mundo artístico, criar um conjunto côral nos moldes dos milhares existentes nos Estados Unidos, como por exemplo, o Yale Glee Club, que já há alguns anos esteve em visita ao Brasil, alcançando ruidoso êxito. Entretanto, motivos vários, impediam que se tornasse realidade o projeto, até que, em dezembro de 1941, surgiu nesta capital, o Côro Feminino Pró-Música, cuja estréia foi um sucesso sem precedentes.

Jovens, integradas de um espírito de cooperação sem igual, dedicadas ao extremo, trabalhando, sem medir sacrifícios, por um empreendimento patriótico e desinteressado, em esfôrço próprio, conseguiram o objetivo colimado: a propagação honesta do genero côral.

Esse conjunto, do tipo "madrigal", é, na sua maioria constituido de cantoras já diplomadas pelo "Curso de Formação de Professores Especializados em Música e Canto Orfeônico da Prefeitura do Distrito Federal", algumas das quais possuem, tambem, o curso de regência da nossa Escola Nacional de Música.

Desde sua estréia, tem esse disciplinado e afinado côro, realizado diversos recitais nesta capital e o que eles teem sido, dizem as crônicas da época. O Bevilacqua assinalou que o côro "é digno, sempre, da maior consideração, pelo modo apurado como apresenta seus programas. A execução, vê-se, é cuidada com esmero, é trabalhada com amor e afinco, de modo a dar resultados não muito vulgares". Andrade Muricy afirmou: "Nenhuma demonstração maior da eficácia educacional da prática orfeônica do que o êxito crescente desse côro. E o primeiro entre nós, em que se vislumbra conciência nitida da importância do gênero côral, e capaz de infundir no nosso público amor duradouro pela música polifônica". JIC acentuou que "devemos louvar sem restrições o trabalho educador e cultural desse admiravel grupo de moças".

O Côro Feminino Pró-Música, que merece todo incentivo e apoio, é constituido de 26 vozes, sendo 11 sopranos, 8 meio-sopranos e 7 contraltos.

As "ONDAS MUSICAIS", programas radiofônicos patrocinados pela Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., escolheram dezembro, mês das festas, para oferecer aos seus numerosos ouvintes, quatro concêrtos do Côro Feminino Pró-Música, exatamente quando este conjunto, que pela primeira vez se apresenta no rádio através de programas particulares, comemora dois anos de existência. Nesses concêrtos, que será irradiados nos dias 7, 14, 21 e 28, das 13 às 14 horas, figurarão peças de Bach, Debussy, Stephen Foster, Francisco Braga, Villa-Lobos, Brasilio Itiberê e outros, destacando-se dois programas com músicas alusivas ao Natal. Os programas das audições "ONDAS MUSICAIS", são publicados pelos jornais matutinos, nos respectivos dias das irradiações.

Uma festa na Delegacia de Madureira do S. E. C. R. J.

A Comissão Associativo-recreativa da Delegacia do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, fez realizar na noite e madrugada de ontem um baile que começando às 21 horas só terminou às 4 horas da manhã de hoje, após uma sessão solene ali realizada.

A festa foi muito concorrida e animada.

A Mandchúria voltará à China

(Titulos principais na 1ª página)

CHUNGKING, dezembro (Inter-Aliado) — A heróica resistência dos nossos compatriotas da Mandchúria ao invasor nipônico é conhecida de todo o país. O povo daquela região, a despeito das medidas rigorosas tomadas pelo inimigo, conseguiu destruir arsenais, incendiar aeródromos, depósitos de petróleo e outros de importantes reservas, e alem disso, destruiu pontes e interrompeu comunicações vitais no movimento de tropas japonesas.

Todos esses feitos ajudaram materialmente a nossa resistência organizada e entusiasmou os nossos soldados na linha de frente e todo o povo chinês. Contudo, essas realizações, conquanto de importância no prosseguimento da guerra contra o invasor japonês, não são bastantes. O simples fato de organizar e armar uma parte da população não significará para o inimigo um golpe fatal. O povo chinês espera que os habitantes da Mandchúria continue a sua resistência em escala maior, aumentando as fileiras de combatentes ativos. Cada cidadão da Mandchúria deve manter a sua familia informada e dar um ao outro, ânimo e coragem, secreta ou abertamente.

Para a manutenção da resistência e ampliação da campanha contra o invasor, todo o povo da Mandchúria ocupada deve conservar-se unido em todos os pontos vitais à luta. E' necessário matar o soldado invasor, feri-lo, perturbá-lo, do modo que ele não tenha um momento de tranquilidade. A propósito é oportuno lembrar o movimento de resistência em larga escala levado a efeito pelo nosso povo em Hopei e Jehol, que não permitiu ao inimigo um instante de socego desde o começo da ocupação, tormentando-o dia e noite.

Aquilo que os japoneses chamam, sem nenhum vestigio de direito, da forma mais absurda, a "sua" terra, os chineses devem transformar num montão de ruinas, num deserto de violência. O povo deve destruir a ilusão japonesa, de que pode manter a Mandchúria como uma colônia permanente. O inimigo encontrará ali, por fim, o seu próprio túmulo, pois sòmente assim poderemos impedir que o Japão concretize os seus planos, sòmente por esse meio poderemos ganhar a guerra mais cedo e salvar o nosso povo e o nosso país.

Estou certo de que os habitantes da Mandchúria sabem que dentro e fora da Grande Muralha a nossa resistência cresce diariamente. Nossas tropas já alcançaram a área de Jehol e as vizinhanças de Chinhsien. No futuro próximo, nossas forças se espalharão pelas provincias de Liaonin, Kirin e Heilungkian e de novo o nosso povo ficará reunido.

Várias vezes tive oportunidade de observar que espécie de inferno sobre a terra os nossos inimigos tornaram a região nordeste da China, escravizando e oprimindo o povo. Há alguns dias ouvi de um amigo, que regressava daquela área um relato das condições em que se encontra o povo da Mandchúria, sob o regimen fantoche, que arrebatou a segurança à vida e à propriedade e impediu todos os movimentos livres.

Na esfera da educação, a maioria dos intelectuais foram presos ou assassinados pelos invasores. As instituições educacionais, como todas as outras, se acham sob o contorle dos japoneses, que fecharam as escolas mantidas pelas missões. E essas arbitrariedades se fazem notar em todos os campos de atividade. Por mais de uma década os nossos compatriotas do nordeste sofrem a ocupação dos espoliadores japoneses. Indignados com os métodos bárbaros do invasor, todos os habitantes daquela grande região continuaram fiéis ao seu governo legal durante o periodo de preparação, até o ponto de entrada da cruzada de resistência. Perdas sem paralelo na história tem ocorrido desde então e continuam a ocorrer na guerra de hoje, mas a vontade da nação está unanimemente preparada para todos os sacrifícios.

Nossa sobrevivência e a segurança do mundo exigem igualmente a expulsão do invasor da Mandchúria e a sua integral restauração de Estado chinês.

Acontecimento de alta expressão para os sports de Paquetá

Será inaugurada hoje a quadra de tennis do Tupi F. C.

Paquetá assistirá na manhã de hoje a um verdadeiro acontecimento para a vida progressista dos sports naquele formoso recanto da Guanabara, a inauguração da quadra de tennis do Tupi F. C. Construida rigorosamente dentro das regras oficiais daquele sport, o novo melhoramento que o valoroso Tupi F. C. vai entregar aos esportistas da ilha, sem dúvida alguma abre novos horizontes para competições amistosos com os clubs do Rio e cria uma futura escola de jovens tenistas.

A cerimônia da inauguração está marcada para às 10 horas, devendo comparecer os representantes de todos os clubs da ilha e a sociedade de Paquetá, alem de outros convidados oficiais de clubs e entidades do Rio.

No Rio um famoso jornalista americano

(Titulos principais na 1ª página)

Deverá chegar hoje, a esta capital, a bordo do avião da carreira da Pan American Airways, procedente de Buenos Aires, o sr. John Lloyd, diretor executivo da Divisão Latino-Americana de "The Associeted Press".

O sr. John Lloyd, que faz a sua primeira visita ao Brasil, aqui chega em continuação a uma prolongada "tournée" através de todos os paises da América Latina, realizando um contacto direto e estreito com todos os "bureaux" da organização que dirige e auscultando, ao mesmo tempo, as necessidades dos jornais a que a mesma serve em todo o continente, para recolher os elementos de que necessita para a realização de um amplo programa de desenvolvimento geral no após-guerra.

John Lloyd é um dos nomes mais conhecidos entre os mais famosos correspondentes estrangeiros da Associeted Press, e o seu nome, encabeçando grande número dos mais importantes noticias dos últimos tempos, tem sido publicado nas colunas de numerosos jornais brasileiros que utilizam o serviço internacional da A. P.

Para citar algumas apenas, basta lembrar as sensacionais reportagens, repletas de um vivido realismo, por ele escritas em Paris, durante todo o periodo que antecedeu e tambem o que se seguiu à queda da França e ao estabelecimento do governo de Pétain.

John Lloyd possue mais de vinte anos de experiência como jornalista e comentador internacional, tendo desfrutado de raras oportunidades de assistir, como testemunha privilegiada, alguns dos principais acontecimentos desenrolados em todo o mundo antes e durante a presente conflagração, — a começar pela guerra civil espanhola, quando, na qualidade de correspondente, teve oportunidade de descrever o cerco de Madrid.

John Lloyd iniciou a sua carreira jornalistica muito jovem ainda e, em 1920, iniciava as suas atividades no terreno internacional em Havana (Cuba) voltando, depois, a trabalhar em jornais nos Estados Unidos.

Em 1925, começava a sua carreira na Associeted Press em Nova York, adquirindo, durante os anos subsequentes, um grande renome profissional.

Em 1927 e 28, trabalhou nos "bureaux" da sua organização no Chile, Perú, Bolivia e México, sendo que, como diretor dos serviços neste último país, desincumbiu-se da tarefa de instalar e colocar em funcionamento permanente talvez a mais longa linha telegráfica particular para serviço exclusivamente jornalistico que existia em todo o mundo, ligando diretamente os escritórios da A. P. em Nova York e na cidade do México por teletipos.

Em 1931, foi enviado à Europa, transferido para Roma, para voltar aos Estados Unidos em 1934 escrevendo uma das maiores reportagens da época, — a história de Samuel Insull, o autor de um dos maiores golpes financeiros dos últimos tempos nos Estados Unidos.

De volta a Roma, pouco depois, foi transferido em 1935 para Moscou, como chefe do "bureau" da A. P. na capital soviética. E, ainda nesse posto, foi enviado à Alemanha, para a cobertura dos Jogos Olimpicos de 1936, em Berlim.

Já como chefe dos serviços da Associated Press em Paris, Lloyd chefiou a reportagem especial, feita por cinco ases jornalistas da A. P., sobre o casamento do Duque de Windsor, em 3 de junho de 1936, com a senhora Wallis Warfield, depois que o antigo Rei Eduardo VIII da Inglaterra abdicou em favor do irmão, para casar com a elegante senhora norteamericana em Château de Cande, em Monts, na França.

Coube ainda a John Lloyd dirigir os serviços de um grande número de experimentados jornalistas norteamericanos em Paris durante os anos que precederam a guerra, em 1939, escrevendo, dia após dia, as suas cuidadosas observações e interpretações dos sensacionais acontecimentos que então tiveram por teatro a França, a Inglaterra e a Alemanha.

Lloyd, é justo dizer-se, foi um dos poucos jornalistas norteamericanos que mais profundamente penetraram no conhecimento da verdadeira situação politica e militar francesa, o que lhe permitiu deixar patente nos seus despachos diários a real "débacle" dos organismos dirigentes franceses, que levaria ao colapso final. A ele se devem ainda os primeiros e mais dramáticos despachos sobre a aproximação dos alemães de Paris e as reportagens seguintes sobre o armisticio e a ocupação.

Como correspondente de guerra esteve várias vezes no "front", e mais tarde, descreveu o aparecimento de Pétain, cabendo-lhe, em seguida, organizar o novo "bureau" da A. P. em Vichy.

Em 1941, voltou a Madrid como diretor, regressando depois aos Estados Unidos, quando foi novamente nomeado diretor no México.

Quando já no novo posto, foi encarregado de acompanhar o vice-presidente Henry Wallace dos Estados Unidos, durante a sua visita aos paises hispano-americanos.

Recentemente, foi nomeado diretor executivo da Divisão Latino-Americana da sua organização, em cujas funções visita o Brasil pela primeira vez, aqui devendo demorar-se por cerca de dez dias.

Clubs

O dia de N. S. da Conceição, no S. C. Império

Em sua sede social, o S. C. Império realizará na próxima quarta-feira, dia 8, uma grandiosa festa dedicada à Nossa Senhora da Conceição, padroeira do club. Um amplo programa de solenidades foi organizado e obedecerá a seguinte ordem: às 7 horas, missa na igreja de Santana; à noite noite grandiosa baile, das 20 às 24 horas. Para maior brilhantismo desta última parte, a diretoria estabeleceu o trajo branco para cavalheiros e azul para damas. Uma esplêndida orquestra abrilhantará à festa em louvor à N. S. da Conceição, que está assim destinada a suplantar todas as anteriores realizações do grêmio do Estácio neste sentido.

O presidente da F. M. B. pedirá demissão

O Sr. A. Reis Carneiro aceitou a vice-presidência do Fluminense

Há muitos anos que A. Reis Carneiro preside a entidade controladora do basketball carioca, a F. M. B. Mas agora deixará aquele posto, pois atendendo ao desejo do Sr. Arnaldo Guinle, passará a ocupar a vice-presidência do Fluminense F. C., como controlador do Departamento Amadorista. Novo dirigente terá portanto de ser escolhido, para o basket metropolitano.

Rio de Janeiro x S. C. Império

No campo do Rio de Janeiro, na estação de Mangueira, defrontar-se-ão hoje, domingo, as fortes equipes do grêmio local e do S. C. Império. Dado os valores qu integram os dois quadros é justa a expectativa de uma peleja renhida e movimentada, tanto mais que os adversários ostentam presentemente a sua melhor forma.

O quadro do S. C. Império será possivelmente este: Caeté, Hertes e Abilio; Cid, Barros e Renó; Gentil, Nelson, Merola, Naninho e Gersino.

O Vasco em Nova Iguassú

O grêmio cruzmaltino enfrentará o quadro do Belford Roxo

Belford Roxo, a pequena localidade do municipio de Nova Iguassú, viverá hoje um dia de gala, quando recepcionará o esquadrão de amadores do Vasco da Gama, que ali se defrontará com o club local, o Sport Club Belford Roxo, bicampeão invicto da Liga Iguassuana de Desportos.

Em se tratando da primeira vez que o club cruzmatino visita aquela localidade, e, sabendo-se do valor do esquadrão do Rio D'Ouro, é de se esperar uma luta renhida já que o "onze" de São Januário se apresentará com todos os seus valores justificando assim a grande ansiedade observada nos meios fluminenses.

A equipe local

Para o seu próximo encontro o Belford Roxo apresentará a seguinte equipe:

Zezé ou Sidney; Milton e Servulo; Manteiga, China e Juca; Joaquim, Zé Luiz, Dide, Laerte e Domingos.

A preliminar

Antecedendo a peleja principal, será disputada a preliminar que reunirá as equipes do Fábrica de Motores F. C. e do Esperança A. C., campeão da 2ª categoria da L. I. D., pugna que tambem promete agradar.

Três Poços e Cruzeiro a serviço

Por ter de seguir para essas localidades a serviço, apresentou-se ontem à Diretoria de Engenharia o capitão Floriano Moller.

Campeonato Juvenil de Basketball

Grajaú x Flamengo e América x Riachuelo, jogarão hoje

Os quatro clubs classificados para a parte final do Campeonato Juvenil de Basketball, iniciarão hoje a corrida para a conquista do titulo. De acordo com o sorteio, jogarão esta manhã:

Grajaú x Flamengo — Avenida Engenheiro Richard — Afonso Lefever, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Benjamin Baptista Vieira, cronometrista; Helio da Veiga Martins, apontador; Jacy Rosa, delegado.

América x Riachuelo — Quadra da rua Campos Sales — Aladino Astuto, árbitro; George Gerard, fiscal; Arthur de Carvalho, cronometrista; Americo da Silva Gomes, apontador; Helio Leal, delegado.

Com o mesmo entusiasmo de ha dez anos atrás!

Batataes reconhecido a Flavio Costa pela oportunidade que lhe foi dada — Queriam convencê-lo que estava decadente — Confiança na vitória final

O público esportivo da cidade recebeu com surpresa a escalação de Batatais para guarnecer o arco da seleção da cidade. Entretanto quem acompanhou com interesso e assiduidade os preparativos do scratch, bem sabe que a escalação do veterano arqueiro foi das mais criteriosas e justas. Se nos ensaios iniciais, Batatais, não evidenciou boa forma, aos poucos porem foi se impondo como o melhor dos três arqueiros convocados. Já no derradeiro ensaio da seleção, destacou-se como figura impressionante do gramado, agindo com absoluta firmeza e mostrando toda a sua classe e experiência.

Batataes reconhecido a Flavio Costa

Conversando ontem na concentração de São Januário com o reporter de A NOITE, Batatais abordou detalhes interessantes que cercaram a sua escalação no scratch. Inicialmente o veterano arqueiro acentuou que recebeu com surpresa a convocação, pois estava encostado no Fluminense como arqueiro reserva. Entretanto, compareceu aos exercícios e animado por Flavio Costa veio aos poucos entrando em forma para finalmente se sentir tão disposto como há dez anos atrás.

— "Sou grato a Flavio pela oportunidade que me deu de figurar no scratch. Queriam me convencer que eu estava decadente e quase que me convenço mesmo, não fora a lembrança do meu nome para treinar no scratch carioca. Agora tenho que mostrar no campo todo esse meu reconhecimento a Flávio, tudo fazendo em prol da vitória final das cores da cidade".

AS ELIMINATÓRIAS PARA O VIII CONCURSO DE NATAÇÃO

Na piscina do Fluminense, hoje, o certame patrocinado pelo G. R. Gragoatá

Realizam-se hoje, às 10 horas, na piscina do Fluminense F. C. as eliminatórias para o 1º Concurso da Temporada Oficial de Natação, promovida pela Federação Metropolitana de Natação.

Dessa interessante competição constam 17 provas do Campeonato de Novissimos, sendo nove na primeira parte e oito na segunda. Alem disto, serão disputadas as provas clássicas "Dr. Flavio Vieira" e "Club de Natação e Regatas", reservada à classe de homens Seniors, nado de peito e livre, respectivamente, na distância de 100 metros. São os seguintes os juizes escalados pelo Conselho Técnico da F. M. N.:

Arbitro — José Rocha Lemos; juiz de partida — Moacyr Marques Machado; auxiliar, Maurino Macedo Costa. Juizes de chegada e cronometristas — Do 1º lugar, Domingos Castro Sá Reis, Américo de Almeida Rodrigues e Durvalino Ribeiro; no segundo lugar — José Ferreira Lima; 3º lugar — Cyro Marinho de Paula Motta; 4º lugar — Salomão Pochaeczemiski; 5º lugar — Carlos Frederico Witte; 6º lugar: Claudio Barnandazzi; 7º lugar — Armando Duarte Silva. Juizes e desempatadores — 2º, 3º e 4º lugares — Paulo Nogueira de Castro; 5º, 6º e 7º: lugares — Joaquim Teixeira da Costa; juizes de raia — René Netto Caminha, Pericles Neiva e Aldacir Guimarães Hill; anotadores — Hilton José Rebello e anunciador, Eitel Dannemann.

O RESULTADOS DAS CORRIDAS DE ONTEM

No Hipodrómo Brasileiro realizou-se ontem mais uma reunião turfista, cujos resultados verificados foram assim apresentados:

Primeiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Makalé, J. Mesquita, 55 quilos; 2.º) Bradador, Salustiano, 57 quilos; 3.º) Marañna, J. Maia, 48 quilos. Tempo: 79 4/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 38,80. Dupla: Cr$ 157,10. Placés: Cr$ 33,10 e Cr$ 29,80. Movimento do páreo: Cr$ 68.190,00.

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Anina, Ignacio, 54 quilos; 2.º) Coral, Leigthon, 56 quilos; 3.º) Matinada, C. Pereira, 51 quilos. Tempo: 92 3/5. Ganho por vários corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 33,00. Dupla: Cr$ 30,40. Placés: Cr$ 10,50 e Cr$ 12,10. Movimento do páreo: Cr$ 87.140,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Cruzador, L. Benites, 55 quilos; 2.º) Caimão, Zuniga, 55 quilos; 3.º) Ojeres, Mesaros, 55 quilos. Tempo: 91 3/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 46,80. Dupla: Cr$ 40,60. Placés: Cr$ 31,20 e Cr$ 38,30. Movimento do páreo: Cr$ 101.390,00.

Quarto páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º) Sirigy, E. Silva, 55 quilos; 2.º) Gran Duque, Zuniga, 55 quilos; 3.º) Clarim, P. Simões, 55 quilos. Tempo: 78 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um. Rateios do vencedor: Cr$ 24,50. Dupla: Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 15,20 e Cr$ 16,60. Movimento do páreo: Cr$ 117.520,00.

Quinto páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00. — 1.º) Angahy, Mesquita, 50 quilos; 2.º) Buffalo, Zuniga, 49 quilos; 3.º) Oreada, João Santos, 48 quilos. Tempo: 78 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 29,30. Dupla: Cr$ 34,20. Placés: Cr$ 11,30, Cr$ 10,70 e Cr$ 11,70. Movimento do páreo: Cr$ 151.030,00.

Sexto páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Farsa, Mesquita, 54 quilos; 2.º) Dorica, O. Macedo, 53 quilos; 3.º) Royal Park, G. Barbosa, 56 quilos. Não correram Ogenphis Kan e Fanfa. Tempo: 97 4/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 47,00. Dupla: Cr$ 38,30. Placés: Cr$ 12,70, Cr$ 20,50 e Cr$ 16,90. Movimento do páreo: Cr$ 137.030,00.

Sétimo páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Sofrenado, Timotheo, 51 quilos; 2.º Miss Bell, Zuniga, 50 quilos; 3.º) Relampago, A. Rosa, 58 quilos. Tempo: 97 1/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateio do vencedor: Cr$ 16,90. Dupla: Cr$ 34,50. Placés: Cr$ 12,30, Cr$ 18,50 e Cr$ 20,10. Movimento do páreo: Cr$ 203.310,00.

Oitavo páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Adúlon, L. Benites, 53 quilos; 2.º) Motinero, R. Silva, 57 quilos; 3.º) Lamento, João Santos, 45 quilos. Tempo: 90 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 41,90. Dupla: Cr$ 35,80. Placés: Cr$ 22,80 e Cr$ 21,20. Movimento geral do páreo: Cr$ 268.880,00. Geral: Cr$ 1.084.490,00. Concursos: Cr$ 222.600,00. Pista areia-pesada...

Recreio F. Club x Morro Agudo F. C.

Hoje, finalmente, terá lugar o esperado choque entre as equipes representativas dos clubs acima, no campo do Morro Agudo, cuja "torcida" estará a postos.

É de prever-se um desenrolar renhido atendendo a que os dois quadros estão otimamente preparados, contando entre seus componentes com valores reais do football suburbano.

O Recreio apresentará a seguinte constituição:

Joãozinho; Galego e Alfredo; Amaro, Chico e Gasção; Wilson, Genesio, Nortista, Sereia e Armando. Reserva: King.

O EMBATE DOS DOIS AMÉRICA

O cartaz futebolistico de hoje, em Belo Horizonte — Cesar, no comando da equipe carioca

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Como foi amplamente divulgado, o América disputará mais duas partidas em sua atual temporada interestadual em Minas.

O club carioca enfrentará hoje, à tarde nesta capital, o seu homônimo de Belo Horizonte, e quarta-feira, os rubros defrontar-se-ão com o Sport Club. A peleja desta tarde é aguardada com invulgar interesse. Os aficionados mineiros esperam que desta feita o América, do Rio, não leve a melhor no "marcador". Tanto os players cariocas como os mineiros estão animados para o cotejo de hoje. Os rubros cariocas asseguram que conseguirão outro triunfo espetacular.

O quadro do América

A equipe do América, escalada para a peleja de hoje, apresentar-se-á assim formada:

Osni I; Osni II e Grita; Itim, Domicio e Manolo; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Arbitrará o encontro, escolhido de comum acordo, o Sr. Mario Farcini.

TOMAZ CARRILHO VENCEU NA BARRAGEM

Renhido final da competição de esgrima da Taça "Club de Regatas do Flamengo"

O desfecho empolgante e raro teve a competição de esgrima realizada no Flamengo, em disputa de uma bela taça com o nome do club rubro-negro. Vinte atiradores haviam se inscrito na competição, e oito intervirìam nos combates.

Empatados

Ao fim de lutas magnificas, estavam empatados Thomaz Carilho, Joaquim Simões e Adolfo Masini, os dois primeiros do Fluminense e o último do Flamengo. Foi feita então a barragem entre os três, o que proporcionou um espetaculo sensacional, tendo Carrilho vencido Simões por 5x4, Simões batido Masini por 5x3 e Carrilho dominado Masini por 5x3. Em consequência as colocações distribuiram-se assim:

1.º — Thomaz Carrilho, do Fluminense; 2.º — Joaquim do Couto Simões, do Fluminense; 3.º — Adolfo Masini, do Flamengo; 4.º — Fernando Torelly, do Botafogo; 5.º — Arnaldo Ford, do Botafogo; 6.º — Felipe Santana, do Botafogo; 7.º — Fausto Ricca, do Flamengo; e 8.º — Nelson Vargas, do Flamengo.

O Fluminense venceu

O Fluminense marcou 15 pontos, conquistando a taça "Flamengo". Em segundo ficou o Botafogo com 6 pontos, em terceiro o Flamengo, com 4 pontos. O capitão Alvaro Lucio de Arêas, presidente da F. M. E., foi o árbitro.

Pertence ou não ao América? -

O Canto do Rio recorreu à C. B. D., por intermédio da Federação Metropolitana de Football, do despacho do presidente Vargas Netto. O grêmio de Niterói invoca seus direitos sobre Danilo, discordando do parecer aprovado pelo presidente da Federação, que deu ganho da causa ao América. O processo será remetido à Confederação.

CARIOCAS
Batataes
Domingos - Augusto
Biguá - Ruy - Jayme
Djalma - Ademir - Pirilo - Peracio - Vevé

PROTESTO DOS GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 5 (Da Sucursal de ANOITE) - A Federação Riograndense de Football, segundo apuramos, protestará contra a inclusão de juizes estrangeiros para dirigirem os jogos finais do Campeonato Brasileiro de Football que serão disputados em S. Paulo e no Rio.

FLUMINENSES
Oswaldo
Aralton - Padaria
Negrinhão - Ivan - Cinco
Hamilton - Odilon - Djalma - Ramos - Jayme

ULTIMOS RETOQUES NO SCRATCH — As gravuras acima fixam com clareza os cuidados especiais do Departamento Médico da F. M. F., para com os "scratchmen" que entrarão em ação na tarde de hoje. Sob o controle de Flavio e Vinhais, foi feita ontem em São Januário a revisão médica, vendo-se pela ordem: — o Dr. Neder tomando a pressão arterial de Jayme, enquanto, Flavio assiste, e Domingos, Paulo e Pirilo aguardam a vez. A seguir, Johnson aplica massagens em Biguá sob as vistas de Vinhais; O coração de Da Guia submetido a rigoroso controle; e facilmente o auxiliar Joaquim Furtado aplica uma injeção em Rui, enquanto Vinhais e o "capitão" Jayme de Almeida observam. A objetiva de A NOITE entrou exatamente em ação quando se faziam os últimos retoques dos cracks da cidade

Verdadeira prova de fogo para o selecionado fluminense

A peleja desta tarde contra o "scratch" carioca

Praticamente inicia-se hoje a etapa sensacional do Campeonato Brasileiro de Football da C. B. D. Basta dizer que os cariocas estreiam nesse grandioso desfile de selecionados para que se assinale uma jornada de significativa importância. E o primeiro jogo dos cariocas será com os fluminenses, agora apontados com justa razão como um dos mais dificeis semi-finalistas.

No estádio do Botafogo à rua General Severiano, pelejarão os scratches do Estado do Rio e do Distrito Federal, aptos a fazerem um jogo que certamente reunirá vultoso público. E' que a "torcida" fluminense acompanha de perto as façanhas dos seus representantes e os cariocas aguardam com razoavel otimismo a primeira apresentação do seu selecionado.

Um "scratch" que luta com toda a energia

Os fluminenses contam com muitas simpatias. Eliminaram os capixabas, os mineiros e os cearenses em lutas que comprovaram decididamente os seus valores. Realmente, o selecionado do Estado do Rio, preparado este ano pelo infatigavel e competente Carlito Rocha, um dos brasileiros que mais conhecem os segredos do football e que se dedica de corpo e alma a um team, quando na sua direção técnica, está com belissimo cartaz. A par desse cartaz tem feito algumas partidas brilhantes, como a de quarta-feira última, quando venceu os cearenses em bonita reação.

Mas o grande caracteristico do scratch do Estado do Rio, não há dúvida, é a energia, o denodo com que se batem os seus players. Essa será a grande dificuldade dos cariocas. Bater-se-ão com um conjunto certo, valoroso e que está lutando como um perfeito quadro de novos e cheios de flama.

Preparado e contando com a classe de seus jogadores

Os cariocas estreiam depois de bom tempo de preparativos e que tiveram excelentes resultados.

Luiz Vinhaes e Flavio deram a todos os jogadores cariocas estimulo moral e rendoso preparo fisico e coletivo. Concentrados fora do Rio e depois no estádio do Vasco, em São Januário, adquiriram a camaradagem indispensavel num selecionado.

Com uma defesa sólida, uma linha média firme e uma linha atacante capaz de grandes feitos, o selecionado carioca, se não houver uma surpresa, deverá aparecer em magnifica forma e numa exibição que falará bem alto da classe de seus componentes.

Numa estréia os cariocas podem traçar sua campanha no certame nacional.

O jogo desta tarde no campo do Botafogo por todos os motivos interessará ao público desportivo do país e certamente constituirá uma das melhores reuniões do football do Campeonato Brasileiro.

A NOITE — Domingo, 5/12/43 — N. 11.429

Para enfrentar os juvenis do Bonsucesso, na preliminar de hoje, no campo do Botafogo, estão convocados a comparecer às 13,30 horas, no mesmo local, os seguintes juvenis sancristovenses: Laércio, Zezinho, Alvaro, Carrasco, Leleco, Carlinhos, Dermeval, Joãosinho, Helio, Maneco, Paulo, Murilo, Cesar, Bira e Newton.

OS GAUCHOS ACREDITAM NA VITÓRIA

Grande espectativa na capital bandeirante em torno do "match" São Paulo x Rio Grande do Sul – Favoritos os paulistas – Os dois quadros

S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Os aficionados paulistas estão ansiosos e esperam com interesse o inicio da sensacional luta pelo Campeonato Brasileiro de Football, entre as representações do Rio Grande do Sul e de São Paulo. O encontro de logo mais no estádio do Pacaembu, fornece uma série de motivos de atração e curiosidade, como a estréia dos paulistas, bi-campeões brasileiros; a grande rivalidade entre bandeirantes e gauchos, e a presença de Leonidas no comando da seleção da F. P. F.

Treze vitórias dos paulistas e uma dos gauchos

Paulistas e gauchos efetuaram até agora 14 pelejas. Os paulistas venceram 13 e os gauchos uma. Os resultados foram os seguintes: 1922 — Paulistas 4x2; 1923 — Paulistas 4x1; 1925 — Paulistas 4x0; 1926 — Paulistas 5x3; 1929 — Paulistas 9x0; 1931 — Paulistas 1x0; 1936 — Gauchos 2x1; Paulistas 3x1; Paulistas 2x1; 1939—Paulistas, 6x1; 1940—Paulistas, 2x1; 1941 — Paulistas, 7x2 — Paulistas, 4x1.

Como se observa, a unica vitória dos sulinos sobre os bandeirantes foi em 1936, em Porto Alegre, por 2x1.

Os gauchos acreditam na vitória

A reportagem de A NOITE esteve ontem à noite, na concentração dos gauchos. Os jogadores estão animados para o seu compromisso com os paulistas. Todos estão confiantes, certos que darão enorme trabalho aos bandeirantes, principalmente ao trio final, pois, acreditam na vitória.

Favoritos os paulistas

Apesar da grande disposição dos gauchos, o scratch paulista aparece como favorito no seu primeiro cotejo do Campeonato Brasileiro de Football. O quadro está otimamente preparado e nele figuram elementos de excepcional "cartaz" no football nacional, tais, como Leonidas, Dino, Brandão, Servilio, Oswaldo, Luizinho e Hercules, que já participaram em jogos do Campeonato do Mundo e Sulamericano.

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

S. Paulo — Oberdan; Junqueira e Oswaldo; Zezé Procopio, Brandão e Dino; Luizinho, Servilio, Leonidas, Remo e Hercules.

Rio Grande do Sul — Ivo; Alfeu e Vaz; Lacoste, Avila e Abigail; Tesourinha, Motorzinho, Cardeal, Ruy e Carlitos.

O árbitro

Para dirigir o importante jogo foi escolhido de comum acordo, o Sr. José Alexandrino, da Federação Paulista.

O presidente da Federação Atlética de Estudantes convoca o Conselho de Representantes, para o dia 7 de dezembro de 1943, terça-feira, às 20,30 horas, na sede da Federação Atlética dos Estudantes, à praia do Flamengo, 132, com fim especial de eleger a nova diretoria para o exercicio de 1944.

Pimenta no Fluminense!

A partir de janeiro próximo as atividades do Fluminense movimentar-se-ão, dentro de uma nova organização traçada pelos estatutos recentemente aprovados pelo Conselho Deliberativo. Como se sabe a própria administração tricolor sofreu sensiveis modificações com a reforma criando-se os cargos de vice-presidentes para dirigir todos os departamentos de Alvaro Chaves, esportivos, sociais e juridicos.

Nomes de remarcada projeção foram chamados para colaborar na administração Arnaldo Guinle antecipando-se uma época de novas e grandes realizações do glorioso grêmio apontado com muito merecimento como a mais perfeita organização esportiva da América do Sul.

Nova organização interna

Sabe-se por outro lado que os novos estatutos criaram tambem funções diferentes para os funcionários, surgindo em janeiro o superintendente, cargo que ao que parece será exercido por Arno Frank.

Pimenta chamado a colaborar

Por intermédio de um elemento de prestigio do grêmio tricolor fomos informados que a nova administração do Fluminense pretende convidar Adhemar Pimenta para exercer um cargo recentemente criado no Departamento Técnico.

Trata-se do cargo de selecionador da secção de football profissional. Caberá a Pimenta a responsabilidade de indicar e selecionar elementos para as equipes de profissionais, elementos que mais tarde serão entregues aos cuidados do técnico contratado presentemente, Velasquez.

Não se pode afirmar que Adhemar Pimenta tenha sido convidado oficialmente para o referido posto, todavia, é pensamento dos novos dirigentes tricolores chamá-lo, Levando em conta os profundos conhecimentos de Pimenta e a sua especialidade em revelar valores para o football brasileiro, a lembrança do seu nome vale como garantia para o êxito da missão que lhe será imposta no Fluminense.

FIM DE SEMANA

SEMPRE fui, por indole e por principio, avesso ao elogio pessoal.

Quem quer que realize uma obra, importante ou secundária, objetiva, sempre, a recompensa. Os que proclamam desinteresse ou desprendimento, alegando que trabalham pelo simples prazer de trabalhar, devem ser mantidos à distância, porque são insinceros.

Os homens valem pelo que fazem em proveito de alguem ou de alguma coisa e o elogio da obra por eles realizada encerra o seu próprio elogio.

Quando se fala na teoria da relatividade, o pensamento se dirige, naturalmente, para Einstein.

É a obra lembrando o homem.

O sport não pode fugir às contingências substanciais desse principio. E, quando se faça qualquer referência elogiosa à performance brilhante do selecionado fluminense, ter-se-á feito, automaticamente, o elogio de Carlos Martins da Rocha.

Em seu compromisso mais sério do Campeonato Brasileiro de Football, hoje, na semi-final com os cariocas, os fluminenses deixaram de ser os favoritos.

Qualquer, no entanto, que seja o resultado do embate, está exuberantemente provado ter Carlito dado corpo à obra, sob todos os titulos louvavel, do soerguimento do football, na terra de Araribóia.

* * *

Foi unânime o movimento de censura ao Sr. Eduardo Trindade, signatário de um oficio acusando os selecionadores dos elementos que devem integrar o scratch carioca.

Houve exagero de melindres.

O Sr. Eduardo Trindade é, apenas, o reflexo de uma época.

No sport atual, a falta de respeito à reputação alheia tornou-se comum entre certos elementos.

A paixão, solapando as conciências, mata o bom senso, e os homens mais respeitaveis esquecem-se dos deveres daqueles que vivem em sociedade. Por isso, malbaratam a reputação dos que estão ao seu alcance.

O caso do Sr. Eduardo Trindade é tipico e serve como um exemplo do meio ambiente, restando, porem, o consolo de que ainda existem, no sport, muitas figuras de projeção, que não rezam pela mesma cartilha do presidente do Botafogo.

* * *

Procura-se criar uma situação inamistosa entre os esportistas do Rio e de São Paulo. Motivo: o Campeonato Brasileiro.

Com isso deturpa-se a essência mesma do magno certame do football nacional.

Os torneios entre as entidades estaduais foram idealizados para possibilitar um conhecimento melhor entre os vários centros esportivos do país.

A cordialidade deve ser a pedra de toque do Campeonato, não se justificando discórdias e prevenções.

Um titulo de campeão não pode nem deve custar tão alto preço.

Sem espirito de colaboração e boa vontade, todo o sentido de congraçamento esportivo desaparecerá.

Antes que a desharmonia possa gerar consequências mais graves é necessário que os responsaveis pelos destinos esportivos se congreguem, fazendo voltar à realidade aqueles que fazem do sport o veiculo de seu espirito desagregador.

Pillar Drummond

Como eles são...

(Bonecos de Gammaro e versos de Théo).

Na sinuca é campeão
O Augusto, senhores, juro.
Só veste "camisolão"
Pois que até nisso é "pão
[duro".

O X CIRCUITO DA CIDADE

Os mais hábeis ciclistas em competição na tradicional prova que será hoje disputada pela décima vez

O ciclismo metropolitano conta em seu calendário, como uma das mais empolgantes provas, o Circuito da Cidade, que é uma prova de resistência de que participam invariavelmente os mais habeis e prestigiosos ciclistas da capital.

O panorama técnico desse certame, realmente empolgante, corre parelha com o aspecto pitoresco do circuito, que oferece a participantes e acompanhantes variados aspectos, através dos vários bairros por onde passa a linha do percurso.

Desde 1933, portanto, há dez anos, o Circuito da Cidade, que constitue homenagem do ciclismo local à NOITE, atrai e empolga os meios desportivos, o que tudo indica acontecerá na competição de hoje, para a qual se inscreveram todos os bons ciclistas presentemente em forma nos clubs filiados à Federação Metropolitana de Ciclismo.

A hora da largada

A saida do X Circuito da Cidade está marcada para as 14 horas em ponto, devendo portanto todos os inscritos comparecer à praça Mauá, local da largada e da chegada, às 13,30 horas.

A festa da Liga Náutica de Campos

CAMPOS, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se a importante festa náutica, promovida pela novel Liga Náutica de Campos em homenagem ao interventor fluminense, Amaral Peixoto. Para assistirem a esse acontecimento esportivo e social vieram de Niterói altas figuras da administração estadual e uma grande caravana esportiva constituida pelos clubs Icaraí, Gragoatá e Fluminense.

A festa do dia 11, no Flamengo

A comissão social do Club de Regatas do Flamengo não tem medido sacrificios para que a festa, em beneficio do Natal dos Pobres do Club, a realizar-se no próximo dia 11, sábado, seja coroada de sucesso. Aliás, dada a finalidade altruistica da mesma e o interesse despertado pelos simpatizantes do grêmio rubro-negro, é de prever-se um acontecimento social. Para mais abrilhantar a festa, cujo baile irá das 22 às 3 horas, foi organizado um "show" onde pontificam valores do nosso meio radiofônico. Os interessados poderão adquirir seus convites na tesouraria do club, onde tambem poderão ser reservadas as mesas. O traje será de passeio e completo.

TURF

Duas ótimas provas no Hipódromo da Gávea

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO
1.000 metros. Nacionais de duas vitórias
ANIRA — Na distância é força

Anira (Soares) .... 56 Aprontou bem. E' a melhor indicação
Burity (Mezaros) .... 58 Reaparece bem movido. Melhor que os outros
Ovilio (Linhares) .... 50 Anda em boa forma. Há fé
Pervertida (Câmara) .... 48 Vai muito leve. Se correr na ponta...

SEGUNDO PAREO
1.200 metros — Potrancas de 3 anos, sem vitória
EMISSÁRIA — E' a candidata do retrospecto

Emissária (Zuniga) .... 55 Melhor que na ultima. Indicação lógica
Flotilha (Euclides) .... 55 Trabalhou bem. Perigosa
Equação (Barbosa) .... 55 Vai correr bem. Há fé
Moscovita (Geraldo) .... 55 Reaparece com chance

TERCEIRO PAREO
1.400 metros — Potrancas de 3 anos, vitoriosas
CANANÉIA — Agradou o seu trabalho

Cananéa (Ignacio) .... 55 Reaparece em soberba forma
Evlan (Zuniga) .... 55 Melhor que na última carreira
Je Reviens (Geraldo) .... 55 O descanso fez-lhe bem. Há fé
Preclara (Osmani) .... 55 Forneceu um bom apronto.

QUARTO PAREO
1.000 metros — Nacionais de 4 anos, de uma vitória
FRÚ FRÚ — Melhorou bastante

Frú Frú (Martins) .... 54 Em pista molhada dá-se bem
Capuano (Claudemiro) ...... 56 Ótimas condições, como sempre
Feronia (Geraldo) .... 54 Vem de correr bem. Perigosa
Promissão (Barbosa) .... 54 Tem um bom exercicio. Há fé

QUINTO PAREO
2.400 metros — Clássico "Jockey Club de Montevidéu"
LUXEMBURGO — Tem performances ótimas

Luxemburgo (Canales) ...... 62 Reputamos melhor que Baron
Timbó (Claudemiro) .... 58 Em pista pesada corre bem
Durandé (Zuniga) .... 52 No molhado não tem a mesma ação
Simbólico (Mesquita) .... 48 Potro regular. Pode surgir

SEXTO PAREO
1.600 metros — Animais nacionais
ADONIS — Baixou de peso

Adonis (Zuniga) .... 51 A distância e o peso são de agrado
Tamoyo (Mesquita) .... 49 Anda bem e corre leve
Brasil (Osmani) .... 51 Senão demorar a saida...
Botucatú (Salustiano) ...... 49 Vai leve e está melhor

SETIMO PAREO
1.400 metros — Nacionais de 5 anos
APILIO — Vem de ótimas performances

Apilio (Benites) .... 58 Ótimo trabalho na distância
Duchka (Zuniga) .... 56 Anda muito bem. Perigosissima
Jeribá (João Santos) .... 56 Lucrou com o descanso
R. Master (Barbosa) .... 54 Vai correr bem. Há fé

OITAVO PAREO
2.000 metros — "Congresso Brasileiro de Economia"
BARON — Está correndo muito

Baron (Canales) .... 58 Muito dará o que fazer
Batton (Zuniga) .... 52 Condições ótimas. Perigoso
Matemática (Armando) ...... Inimiga séria
Alibi (Euclides) .... 62 Em pista normal é a força

NONO PAREO
1.600 metros — Animais de qualquer país — Handicap
ATLETA — Confirmando a última

Atleta (Zuniga) ... . 57 Deve ganhar. E' a força
Baccarat (Armando) .... 50 Melhorou. Inimigo
Cupidon (Osmani) .... 53 Folgando na ponta...
Armonioso (R. Silva) .... 49 Anda muito bem

BETTING SIMPLES — 769
BETTING DUPLO — 76 — 63 — 92